EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 12 DE JULHO DE 1941 — N. 6.776

NOVA OFENSIVA CONTRA A "LINHA STALIN"

Informações de ÚLTIMA HORA

Alterações no "front" soviético

MOSCOU, 11 (A. P.) — O radio desta capital anunciou que no dia de hoje verificaram-se significativas alterações no "front", acrescentando que, durante o dia, a força aerea concentrou seus ataques contra as unidades motorizadas inimigas.

Paraquedistas russos aprisionados

HELSINKI, 11 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que paraquedistas russos desceram nas imediações desta capital e que alguns deles ainda se encontram em liberdade.

A maioria dos que foram feitos prisioneiros não possuia armas e declarou que havia saltado de aparelhos avariados.

Acredita-se que a missão desses paraquedistas é praticar atos de sabotagem.

Entrega da frota e do material

Resposta de Londres ao general Dentz sobre o armisticio pedido – Condições

LONDRES, 11 (William McGaffin, da Associated Press) — Declarou-se, nos circulos autorizados desta capital, que os termos da resposta britanica ao pedido de armisticio do general Dentz, alto comissario na Siria e Libano, estavam nas mãos do governo de Vichy, desde "ANTE-ONTEM".

Ao mesmo tempo, admitiu-se a possibilidade de demora nas comunicações entre Washington, que aceitara encaminhar a replica britanica, e Vichy, devido á "ação aliamã". Em alguns circulos se disse que a chegada do general Weygand a Vichy tinha estreitissimas ligações com a discussão, ali, sobre o armisticio. O general Dentz pedira inicialmente a abertura de negociações a Washington, por intermedio do consul norte-americano em Beirut. Washington transmitira o pedido para Londres. O governo de Londres replicara ainda via Washington, mas não pudera comunicar-se com Vichy. O Departamento de Estado norte-americano procurara então telefonar ao embaixador dos Estados Unidos em Vichy, mas não o conseguira. Em ultimo recurso, foi então a replica submarino para a embaixada em britanica mandada pelo telegrafo Vichy, afim de que a entregasse ao governo Petain.

Dessa maneira, argumentam os informantes, tanto o governo britanico, como seu intermediario, o americano, tinham agido correta e vigorosamente "empregando todos os esforços para que a resposta chegasse ao poder do general Dentz quer direta, quer, em ultima analise, por meio do proprio governo de Vichy.

AS CONDIÇÕES DE LONDRES

VICHY, 11 (H. T.) — Eis o texto da nota britanica entregue ao governo francês por intermedio da Embaixada dos Estados Unidos:

Primeiro — Os aliados não teem outra finalidade na Siria senão a de impedir que esse país sirva de base ás forças terrestres e aereas inimigas contra suas posições militares no Oriente Medio. Os aliados se comprometem igualmente com a população arabe a lhe dar, quando entrarem na Siria, garantias de independencia. A Grã-Bretanha apoia a declaração do general Catroux, a representação dos franceses no Levante será garantida pelas autoridades livres francesas no quadro da promessa de independencia da Siria e do Libano á qual a Grã-Bretanha se associa.

Segundo — Os aliados não alimentam nenhum ressentimento contra os franceses e estão dispostos a conceder anistia completa aos participantes do conflito. O general de Gaulle deseja ter a certeza de que os seus camaradas de exército que combateram contra ele, em cumprimento ás ordens recebidas, não teem intenção de fazer as circunstancias atuais.

Terceiro — Deve portanto ter garantias de que o material de guerra da Siria não será empregado contra ele. Esse material portanto deve-lhe ser entregue.

ADESÃO AOS ALIADOS

Quarto — No referente ás tropas francesas da siria, plena liberdade lhes deverá ser dada para se juntarem aos aliados na luta contra as potencias do Eixo.

Ao mesmo tempo os aliados se reservam o direito de tomar as medidas necessarias para assegurar a liberdade e sinceridade de escolha de cada um.

Quinto — Todas as facilidades devem ser concedidas para que cada individuo seja completamente advertido da situação e da escolha que lhe é oferecida. Os membros das forças combatentes que não estiverem dispostos e se aliar aos aliados serão repatriados com suas familias se as circunstancias o permitirem e quando eles assim o pretenderem.

Sexto — Condições honrosas serão oferecidas a todos aqueles que desejem juntar-se á causa dos aliados. Aos que forem julgados bons para o serviço será permitido exercer suas funções com o posto que tinham. Os que desejarem ser repatriados serão igualmente tratados com honra. A todos os oficiais dispostos a auxiliar a causa aliada será dado, tanto quanto possivel, emprego correspondente á posição e grau e ser-lhe-á garantido o soldo. Os outros graduados

(Continúa na 2.ª pagina)

Avanço em direção a Beiruth

A marcha dos australianos – Tambem visadas Alepo e Homs

CAIRO, 11 (U. P.) — As informações oficiais de hoje dizem que os australianos aproximam-se de Beiruth, enquanto os britanicos avançam rapidamente na direção de Aleppo e Homs, de acordo com os planos de ofensiva na Siria que prossegue sem descanso.

APERTANDO O ANEL DE FERRO

JERUSALEM, 11 (Reuters) — Prossegue o avanço das tropas britanicas em direção a Alepo e Homs.

No setor costeiro, as forças australianas tornam cada vez mais estreito o anel de ferro que cerca Beiruth. Ao norte de Jazzine foram feitos novos progressos.

Esses progressos — segundo se sabe aqui por intermedio de fontes militares — são os seguintes: ocupação das localidades de Kafrehebe, Djebel Mezar e Djabel Labaye, as duas ultimas situadas sobre a estrada Damasco-Beiruth, que ainda se encontra em poder das tropas de Vichy, contrariamente ás ultimas informações de que forças australianas haviam ocupado a capital libanesa.

Na região do norte as forças de Vichy estão cedendo progressivamente diante do avanço das tropas aliadas sobre Alepo e Homs.

LOCALIDADE OCUPADA

No extremo nordéste do país os franco-britanicos ocuparam Kamashlia, a oéste de Demirkapou, sobre a estrada de ferro que liga o Iraq á Turquia, cujas instalações foram encontradas intactas.

Foi tambem ocupada a localidade de Merousti, situada seis milhas a noroeste de Jezzine, onde a luta prossegue. O trafego ferroviario que passa por essa região e liga Mossul no Iraq e Kamichlye, na fronteira com a Turquia.

Nos arredores de Damour, já em poder das forças aliadas, a luta prossegue.

Ainda hoje, pela manhã, os pilotos de Vichy bombardearam por tres vezes sucessivas a cidade.

De outro lado, as unidades da esquadra britanica do Mediterraneo Oriental estão bombardeando violentamente as posições da Vichy, na zona litoranea nas proximidades de Damour, onde teem sido terriveis os duelos da artilharia de ambos os lados.

ENTREGARAM-SE

Segundo noticias de Angorá, chegaram ao porto de Alexandreta um navio-tanque e um trawler de Vichy, cujas tripulações entregaram-se ás autoridades turcas.

Mais tarde, entraram no porto um "destroyer" quatro navios auxiliares e um rebocador, todos pertencentes a força naval de Vichy. Essas unidades estavam tripuladas por marinheiros franceses.

Uma ordem foi dada pelo governo turco: ou abandonarem essas forças navais o porto, dentro de 24 horas, ou entregarem-se ás autoridades.

De outro lado, numerosos refugiados chegados á Antioquia informam que o panico começa a dominar a população civil da Siria.

Hoje, pela manhã, chegaram ali 250 arabes e alguns italianos. Circulam igualmente boatos de que algumas tropas e varios vasos de guerra e aviões, pertencentes ao governo de Vichy, estão deixando a Siria, rumando para o oéste.

TODOS OS ESFORÇOS PARA POUPAR BEIRUTH

JERUSALEM, 11 (R.) — Até hoje á tarde não havia ainda sido recebida resposta do general Dentz ao apelo lançado pelo radio pelo general Wilson, alem dos boletins distribuidos solicitando que o general Dentz declarasse Beirute cidade aberta.

Entretanto existem fortes razões para acreditar-se que a mensagem do general Wilson tenha chegado ás mãos do general Dentz. Neste interim o comandante britanico continua a empregar todos os esforços, para renovar o seu apelo, afim de que a cidade de Beiruth seja poupada aos horrores e ás miserias, que seriam inevitaveis no caso de vir a tornar-se em campo de batalha.

Enquanto isto as tropas imperiais vão apertando o cerco em torno de Beiruth.

Essas tropas manteem agora firmemente a cidade de Abey, situada a cinco milhas a nordeste de Demour e apenas a oito milhas de Beiruth tendo sido tambem capturada pelas mesmas tropas Kefr Matta, situada exatamente ao sul da cidade de Abey.

TROPAS CONCENTRADAS

Segundo o porta-voz militar do Quartel General do general Wilson, as tropa sde Vichy concentraram algumas forças em auxilio de Dreafil a cerca de uma milha ao norte de Abey.

Continuam os duelos de artilharia.

A cidade de Homs, estrada vital de junção ferroviaria das tropas de Vichy, está ameaçada pelo avanço simultaneo de colunas cuja base encontra-se perto de Nebek, que ameaçam a cidade vindas do sul e outra coluna procedente de Palmira, que avança do Oriente.

Num rapido avanço em direção a Nebek a coluna de tropas imperiais alcançou Sadad, situada apenas a 33 milhas ao sul de Homs enquanto a coluna de Palmira que já se acha ocupando Furquis a vinte e cinco milhas ao oriente de Homs, capturou El Beiss, duas e meia milhas ao noroeste de Furqlus enquanto suas patrulhas avançadas entraram em contacto com as tropas de Vichy ao ocidente de El Beiss.

As noticias de que Homs teria sido evacuada pelas tropas vichistas não são verdadeiras.

SITUAÇÃO OBSCURA

Na estrada de Damasco para Beirute de onde as forças aliadas estão empregando determinados esforços para expulsar a artilharia vichista, que vem despejando seus projetis sobre a mesma estrada, algumas doze milhas ao ocidente de Damasco, de onde se descortina a cadeia de montanhas do Jebel Mazar, a situação atualmente apresenta-se obscura.

Nenhuma informação definitiva foi recebida, exceto que a luta de artilharia e infantaria prossegue entre 15 e 20 milhas ao longo da estrada de Damasco e alem da adea da estrada dominada pelas cadeias de montanhas de Mazar.

(Continua na 2.ª pag.)

REJEITADAS AS CONDIÇÕES DO ARMISTICIO

Um aspecto de Minsk, a cidade russa que assiste aos grandes embates das forças germânicas, vendo-se os edificios do governo. (Foto "Wide World", para os "Diarios Associados")

Tres comandos no exército russo

Nenhuma ação importante em toda a frente de luta

LONDRES, 11 (A. P.) — A radio-difusora de Moscou anunciou que a Comissão de Defesa, chefiada por Stalin, estabeleceu três comandos principais de defesa, ao noroeste, oeste e sudoeste da linha de frente.

O marechal Klementi Vorochilof, ex-comissario do povo para a Defesa, foi nomeado para o comando dos Exércitos de noroeste, presumivelmente para a defesa de Leningrado.

O marechal Semeon Timoshenko, atual comissario do povo para a Defesa, comandará os Exércitos do oeste, defendendo Moscou.

O marechal Semeon Budyenny comandará as forças soviéticas no sudoeste.

Os três chefes militares — ao que informa a radio-difusora de Moscou — já assumiram o exercicio dos seus respectivos cargos.

TUDO CALMO

MOSCOU, 11 (R.) — A emissora local anunciou há pouco que não se registou nenhuma ação importante em toda a frente teuto-russa, no decorrer das últimas horas.

Finlandeses e alemães investem juntamente contra o "Canal Stalin"

Retardado, porém, o avanço devido às dificuldades do terreno – Os russos estão transferindo a sua frota de submarinos do Báltico para o Ártico

HELSINKI, 11 (U. P.) — A linha germano-finlandesa que se estende desde o Artico até o lago Ladoga avança progressivamente, aproveitando duas excelentes estradas que partem da fronteira para o territorio russo.

Simultaneamente, a aviação germano-finlandesa prossegue em seus ataques sistematicos contra as bases aereas da Russia.

CONFORME OS PLANOS TRAÇADOS

HELSINKI, 11 (A. P.) — O exército finlandês anunciou novos avanços em territorio russo, ao longo do lago Ladoga, e disse que, "para alem da fronteira oriental, as operações prosseguem de acordo com os planos traçados. Em obediencia ás ordens de Stalin, os russos procuram destruir todas as localidades de onde se retiram, mas varias cidades já cairam em nossas mãos sem estarem danificadas.

Reconhecimentos aereos revelaram que varias cidades onde não se estão desenvolvendo operações militares foram destruidas pelo fogo.

A atividade das nossas forças navais nesses últimos dias, tem sido empregada no sentido de perturbar as comunicações maritimas do inimigo, assegurando a tranquilidade do nosso tráfego.

Prosseguiram as atividades de patrulhamento e artilharia na fronteira oriental e na aréa de Hanko. A nossa aviação bombardeou e metralhou trens de transporte de tropas inimigas, veiculos motorizados e acampamentos de forças soviéticas. A atividade aerea inimiga foi muito diminuta.

CAPTURADA A LOCALIDADE DE UHTUA

ESTOCOLMO, 11 (A. T.) — As forças fino-germânicas que operam ao sul de Sala, na fronteira fino-russa, tomaram a pequena localidade de Uhtua, situada a noroeste de Suomosalmi, a despeito da resistencia das forças russas.

Uhtua se tornou famosa na última guerra entre a Finlandia e a Russia, pela brilhante vitoria alcançada ali pelas forças finlandêsas sobre as forças sovieticas.

OFENSIVA GERAL CONTRA A "LINHA STALIN"

ESTOCOLMO, 11 (H. T.) — As forças fino-germanicas desfecharam ofensiva geral contra o "Canal Stalin" em toda a extensão do mesmo.

O terreno, porem dificulta grandemente o avanço. Apenas de Salla para Tankalahti existe uma pequena linha ferrea, já parcialmente ocupada pelas forças fino-germanicas.

ESTÃO SE RETIRANDO DO BA'LTICO

ESTOCOLMO, 11 (H. T.) — Os jornais desta capital anunciam que os russos já estão retirando suas forças navais do Báltico. Setenta submarinos russos, teriam sido transferidos, pelo "Canal Stalin", para o Mar Branco, afim de proteger uma eventual retirada das seis divisões soviéticas que se encontram quasi cercadas na região de Murmansk e transportá-las se necessario para Arkhangel.

"FOI MUITO TARDIA"

ESTOCOLMO, 11 (H. T.) — Tudo leva a crer que a decisão russa de transferir parte de sua frota submarina do Báltico para o Oceano Artico pelo canal Stalin foi

(Continúa na 2.ª pagina)

Reforços alemães pelo ar

Desembarcaram em Alepo, partindo de Creta – Esperada uma "rude batalha"

ANGORA' 11 (A. P.) — Noticia-se que "esquadrilhas aereas de transportes alemãs desembarcaram reforços franceses vichyenses em Aleppo, num desesperado esforço para prolongar a resistencia de seus novos amigos na Siria. "Esses aviões-transportes teriam partido das bases que os alemães teem na Grecia. Anunciando o desembarque dessas tropas francesas em Aleppo, conduzidas em aparelhos nazistas, fontes britanicas declararam que foram assinaladas varias divisões francezas a bordo de navios no porto grego de Salonica, não lhes sendo, porem, possivel prosseguir viagem por essa via. Admitiram os mesmos circulos que o desembarque dos reforços por aviões poderia significar "uma rude batalha no norte da Siria, antes que se pudesse rom per a resistencia francesa".

AVISTADOS EM ANKARA

ANGORA', 11 (Por Daniel Delnce, da Associated Press) — Os aviões-transporte alemães foram novamente avistados ao largo da costa otomana, voando em direção á Siria, mas, fontes autorizadas alemãs desmentiram que o general Dentz estivesse recebendo pesados reforços por via aerea, previram o colapso dos exército francês "dentro de tres dias".

As mesmas fontes asseveraram que o unico motivo pelo qual o general Dentz tem prosseguido na resistencia, seria o desejo de obter dos ingleses o cancelamento da clausula do armisticio britanico, segundo a qual os franceses deveriam desistir de qualquer pretensão sobre a Siria, agora e depois da guerra — clausula essa particularmente indesejavel do ponto de vista de Vichy.

Outra exigencia britanica — a entrega da Comissão italiana do armisticio ás forças aliadas — foi descrita pelos alemães como sem consequencia, uma vez que todos oficiais italianos que se encontravam na Siria haviam partido dali há varias semanas.

Informa-se tambem que toda a esquadrilha naval francêsa está sendo desarmada em Iskenderum pelos turcos, e que as aguas da Siria acham-se completamente dominadas pela esquadra britanica.

Prossegue a campanha na Siria

Inconciliaveis os termos com os encargos que tem Vichy

VICHY, 11 (A. P.) — O governo francês rejeitou as condições do governo britânico, para a aceitação, por parte da Grã Bretanha, do armisticio solicitado pelo comandante geral das tropas francesas na Siria e Libano.

Dessa maneira, a guerra naquela região, que parecia na iminencia de encerrar-se, continua, entre britânicos e "degaullistas" de um lado, e os franceses de Vichy, de outro.

E' do seguinte teor a nota com a réplica francesa, entregue á Embaixada dos Estados Unidos, nesta capital, para ser transmitida a Londres:

"O governo francês tomou conhecimento das condições que o governo britânico deseja serem comunicadas ao general Dentz, em resposta ao pedido por este feito, por intermedio do consul geral dos Estados Unidos em Beiruth.

INACEITAVEIS

Lamenta, todavia, a França ter que acentuar que as condições de carater politico inscritas na primeira clausula dessas condições são inconciliaveis com seus direitos e prerrogativas como potencia mandataria, a qual tem o dever de manter, particularmente no que concerne ás populações, a confiança na sua tutela. A França sempre considerou como objetivo essencial da posição que lhe foi conferida pelo mandato o encaminhar o mais cedo possivel a emancipação da Siria e do Libano e transformar estas duas regiões em nações livres. Está a França na disposição de não deixar de cumprir essas suas obrigações. Como quer que seja, será unicamente sob sua propria responsabilidade que escolherá o momento e o processo a seguir para essa independencia. Nenhuma outra potencia pode, validamente, substituir a França nessa materia. A maneira como o governo britanico pretende que a Siria e o Libano sejam emancipados não pode, assim, ser aceita.

A França não pode subordinar-se a qualquer outro poder nem pode aceitar, sob qualquer pretexto, negociações com franceses, que sejam traidores ao seu país, como Degaulle e Catroux.

SOBRE A ANISTIA

O governo francês não pode aceitar o termo "completa anistia" usado pelo governo britanico, na segunda clausula. Os soldados franceses que obedecem ao governo de seu país não podem ser objeto de anistia.

O governo francês não pode assinar um armisticio que tente impôr clausulas assim dessa maneira tão contrarias aos seus interesses e á sua dignidade.

O governo francês deposita toda sua confiança no general Henri Dentz, para tomar as medidas que respondam á situação que ele terá que enfrentar, se o governo inglês assumir a responsabilidade de, deshumanamente, prolongar a duração da luta que foi por ele proprio iniciada".

PREVISTOS NOVOS ESFORÇOS

VICHY, 11 (A. P.) — Segundo se anuncia, é possivel que o governo de Vichy procure, dentro em breve, desenvolver novos esforços para obter a paz na Syria, apezar da categórica recusa francesa em negociar com os britanicos nas bases dos termos apresentados por esses últimos e a despeito do fato das

(Continua na 2.ª pag.)

Continua o E. M. do Reich ocultando a marcha das operações

Repetição quase textual de comunicados anteriores – Já um milhão de baixas entre os russos em vinte dias de luta – Reorganizam-se as tropas germânicas

LONDRES, 1 (U. P.) — Informa-se em fonte fidedigna que os alemães iniciaram nova ofensiva contra a Linha Stalin.

NOVA ARREMETIDA

LONDRES, 11 (Tom Yarborough, da A. P.) — De acordo com uma fonte fidedigna, a recente imobilidade dos exércitos alemães na Russia teria sido provocada por dois motivos principais: a dificuldade de abastecimento e a exhaustão das tropas.

Acrescentou o informante que, depois de um curto periodo de descanso, os alemães parecem dispostos a arremeter de novo contra as linhas soviéticas, com toda a força de suas divisões blindadas e pesadas.

Ao mesmo tempo, outras fontes, igualmente autorizadas, declararam que se achava em curso uma nova ofensiva alemã contra a URSS.

CAPACIDADE DE RESISTENCIA

Comentando esse falado reinicio da atividade alemã no Oriente europeu, um elemento informado disse que não podia desde logo manifestar otimismo sobre a capacidade de resistencia dos russos, observando que todas as considerações sobre o poderio do Soviet deveriam ser "temperadas pela recordação de pausas similares das forças alemãs na Flandres, em França e na Grecia".

O inicio da nova ofensiva alemã foi tambem alvitrado por uma fonte neutra, dizendo que se o novo arremesso germânico for feito com o mesmo vigor dos sete primeiros dias de luta na frente oriental "haveria grande probabilidade de sairem vencedores os exércitos do Reich".

Nos comentarios sobre o reinicio da marcha alemã na frente oriental, os circulos autorizados avaliaram a profundidade dos golpes alemães contra Moscou e Kiev em cerca de 150 milhas.

A BATALHA DE BYALISTOCK

BERLIM, 11 (U. P.) — Pelo quarto dia consecutivo o comando alemão ocultou a marcha das operações na frente oriental, dando um comunicado com poucos detalhes, enquanto que nas esferas extra-oficiais se afirmou estarem as tropas alemãs diante da maior resistencia encontrada desde o inicio da "blitzkrieg". A parte do comunicado oficial de hoje que se refere á frente oriental foi uma repetição quase textual do comunicado especial de ontem á noite. Anunciou-se novamente a terminação da batalha de Byalistock, Minsk e se repetiu as estatisticas sobre as perdas soviéticas. A única referencia a uma ação concreta foi a informação de uma agencia extra-oficial de propaganda de que as patrulhas alemãs de tanks tinham atravessado o Dnieper e o Drut, um pouco acima de sua confluencia. Recorda-se, entretanto, que em fontes idênticas se anunciou, há uma semana e meia, que os alemães se encontravam na região de Smolensk.

NO SETOR DE BROBUISCK

BERLIM, 11 (U. P.) — Noticias militares alemãs semi-oficiais informam hoje que os russos tiveram quase um milhão de baixas, entre mortos, feridos e prisioneiros, em 20 dias de ferozes ataques germânicos. Outras informações da mesma fonte dizem que o fulminante ataque alemão foi reiniciado no importantissimo setor de Brobuisck e acrescentam que as forças de tanks chegaram a uns 55 quilômetros a leste da propria cidade de Bobruisck.

Embora considere de primordial importancia o reinicio da ofensiva no setor de Bobruisck, o comunicado emitido hoje pelo alto comando indica que a maioria das forças alemãs está sendo reorganizada, em novas concentrações, para se lançar ao mais consideravel assalto militar da historia. Esse assalto terá como objetivo a ampla linha Stalin e os meios militares alemães antecipam, na noite de hoje, que essa linha será destruida de uma extremidade á outra.

A parte do comunicado de hoje, referente ás operações na Russia, repetia quase textualmente o comunicado especial de ontem á noite sobre a esmagadora vitoria obtida na batalha de Byalistock a Minsk.

A BLITZKRIEG PERDEU SUA RAPIDEZ

A emissora alemã deu hoje a primeira indicação oficial de que a Blitzkrieg quiçá perdeu sua rapidez. O locutor, comentando o comunicado de ontem á noite, referiu-se ás possibilidades de um rápido avanço dos exércitos mecanizados por um país tão extenso como a Russia e destacou que ao contrario do que ocorreu na época de Napoleão, a extensão de um país, por si mesma, não constitue atualmente um obstáculo insoluvel para um exército moderno.

O comentador acrescentou que para um exército mecanizado, como é o alemão, era possivel avançar com grande velocidade, mas tambem destacou que deve haver intervalos para descanso, durante os quais os homens e as máquinas recuperam suas energias e são reparados convenientemente para desenvolver em seguida seus máximo rendimento.

Essa informação foi a primeira admissão, embora indireta, feita por uma fonte alemã, sobre a possibilidade de ter a blitzkrieg perdido seu impulso ou de que as forças do Reich devem descansar certo tempo.

"Qualquer comando militar — terminou dizendo o locutor ao calcular a velocidade de seu avanço, deve considerar os periodos de descanso."

Quase todas as informações, fornecidas hoje na capital do Reich aos correspondentes estrangeiros, sobre as operações na Russia, são o éco do comunicado do alto comando alemão e destacam a importancia da derrota russa na região de Byalistock-Minsk. A DNB deu á publicidade um comunicado oficial sobre as operações nessa zona e divulgou tambem uma descrição do espetáculo que apresentam os exércitos soviéticos desarticulados.

DEMORA TEMPORARIA

O comunicado da DNB expressa que o avanço dos alemães se viu demorado temporariamente, no referido setor, pelas enormes quantidades de tanques, caminhões e outros veiculos a motor dos russos, que tinham sido queimados e bloqueavam todos os caminhos.

"Gigantescas quantidades de materiais de guerra — acrescenta a descrição — tiveram de ser afastadas dos caminhos para que pudessem passar as tropas alemãs.

"A situação dos exércitos russos cercados entre Byalistock e Minsk, antes de sua rendição, era de um fantástico caos. Os restos desses exércitos procuraram abrir passagem na direção leste, mas sofreram perdas somente comparaveis ás das garndes batalhas travadas durante a guerra mundial.

"A artilharia alemã, apoiada por esquadrilhas de bombardeiros e caças, interveio continuamente, causando um verdadeiro morticinio entre os enormes contingentes de fugitivos.

"Os soldados russos que não tinham sido feridos jogavam fora todos os seus equipamentos para poder fugir mais rapidamente. Os caminhos estavam cheios de equipamentos e de armas de toda a especie."

OS RIOS ATRAVESSADOS

A noticia do novo avanço alemão no setor de Bobruisk foi dada pela companhia de propaganda. Dizia que unidades de tanks e patrulhas atravessaram os rios Drut e Dnieper num ponto ao norte de sua confluencia. As esferas militares acreditam que isso pode significar que a cidade de Rogatische, a 50 quilômetros a leste de Bobruisk, já tenha sido conquistada. A referida povoação se encontra a uns 125 quilômetros ao norte do ponto onde os rios Berezina e Dnieper se unem.

As restantes informações militares distribuidas hoje aludem a ações isoladas em setores muito separados, ao longo da frente oriental.

A DNB informou que uma lancha-torpedeira alemã afundou no Báltico um mercante soviético de 3.300 toneladas, totalmente carregado de viveres e materiais de guerra.

A mesma agencia de noticias anunciou que aviões alemães atacaram repetidamente, na frente septentrional, a peninsula dos pescadores, onde destruiram varias peças de artilharia russas. No sul da mesma peninsula, na baía de Motowiski, aviões alemães afundaram um navio mercante russo de 1.500 toneladas e avariaram de tal forma um outro de 4.000 toneladas que pode ser considerada como totalmente perdido.

190 AVIÕES DESTRUIDOS

BERLIM, 11 (A. P.) — A DNB informa que a Luftwaffe bombardeou, eficientemente, objetivos militares á retaguarda das linhas soviéticas, destruindo 190 aviões:

"Durante o dia de ontem, aviões alemães de bombardeio atacaram unidades de todas as armas na area de Smolensk. Trens de munição e colunas motorizadas foram bombardeados com grande êxito e 375 veiculos motorizados foram destruidos. A estrada de ferro de Zhitomir a Kiev foi interrompida, em varios pontos, por impactos de bombas. Trens completamente carregados descarrilaram e varias baterias anti-aereas foram reduzidas ao silencio. A estrada de ferro de Moscou a Leningrado foi incursionada com êxito e interrompida em dois pontos. Assim, esta importante via de comunicação está imprestavel."

A MARCHA DOS HUNGAROS

BUDAPEST, 11 (H. T.) — As operações do Exército húngaro prosseguem satisfatoriamente há 15 dias contra as forças russas.

Os comunicados do Estado Maior, embora concisos, permitem contudo apreciar em linhas gerais as operações especificamente húngaras.

O objetivo do Exército húngaro era rechaçar as forças soviéticas da fronteira e crear no territorio inimigo uma base de operações, de modo a permitir o aniquilamento da bolsa compreendida entre a frente germânica, ao sul de Lembert, e os Exércitos teuto-rumenos, á margem do Pruth, afim de retificar a frente de batalha.

Esse objetivo, segundo o comunicado oficial de ontem, parece ter sido atingido, porque, conforme disse o Estado-Maior, "desde o dia 1º do corrente as nossas tropas rápidas prosseguem nas suas operações de guerra, conjuntamente com o Exército alemão."

QUATRO COLUNAS

Para realizar esse plano, as tropas hungaras teriam progredido em quatro colunas, indicando as cidades de Stanislau e Kolomen as duas principais direções do avanço.

No dia 1º do corrente as colunas húngaras ocuparam os desfiladeiros dos Carpatos e prepararam a descida para as planicies da Galicia.

As forças aereas, em cooperação eficaz com as forças terrestres, conquistaram rapidamente a supremacia no ar, e, a partir do dia 2, a aviação inimiga não efetuou sobre o territorio húngaro senão alguns vôos de reconhecimento.

No dia 4 as colunas húngaras

(Continúa na 2ª pagina)

Os comunicados de GUERRA

Do Quartel General de Hitler

BERLIM, 11 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"Como anunciamos anteriormente em comunicado especial, a batalha maior, em material bélico e em cerco, da historia mundial foi concluida com a dupla batalha de Bialystock e Minsk. Cairam nas nossas mãos 323.898 prisioneiros, inclusive varios generais comandantes e comandantes de divisão, e 3.332 tanks, 1.809 peças de artilharia e grandes quantidades de outras armas foram capturados ou destruidos. Assim, o número total de prisioneiros até agora capturados na frente oriental aumentou para mais de 400 mil. A quantidade de equipamento inimigo capturado ou destruido se elevou a 7.615 tanks e 4.403 canhões. A aviação soviética, até agora, perdeu um total de 6.233 aviões.

"Na luta contra a navegação de abastecimento britânica, os submarinos afundaram quatro navios mercantes inimigos, num total de 27.600 toneladas, no Atlântico Norte. A leste de Peterhood, um cargueiro de 4.000 toneladas foi posto a pique pela nossa aviação.

"Poderosas formações de aviões de combate bombardearam, na noite passada, o porto de abastecimento de Hull, sobre o Humber, com excelentes resultados. Outras incursões aereas foram dirigidas contra as instalações portuarias de Great Yarmouth e Berwick, assim como contra os aeroportos e as posições de holofotes do leste e do sul da Grã-Bretanha.

"Durante as tentativas inimigas de atacar a costa do Canal, ontem, os aviões de caça abateram 21 aviões britânicos, a artilharia anti-aerea 4 e a artilharia naval 3. Dois dos nossos aviões estão desaparecidos.

"Ligeiras forças inimigas, na noite passada, lançaram algumas bombas incendiarias e explosivas sobre varias localidades do oeste da Alemanha. Há certo número de vitimas entre a população civil."

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 11 (A. P.) — O Comando da RAF no Oriente Medio informa:

"Libia — Aviões de bombardeio novamente realizaram severas incursões contra o porto de Bengazi. Varios incendios e explosões foram observados nos cais e nos molhes e, quando o último dos nossos aviões deixou a cena, todo o objetivo estava em chamas. Foram tambem realizados ataques sobre os campos de pouso de Derna, Martuba, Gazala e El Timi."

Do Comando dos Exércitos Britânicos no Cairo

CAIRO, 11 (A. P.) — O comando dos Exércitos britânicos no Oriente Próximo comunica:

"Libia, — Estiveram ativas, novamente, as nossas patrulhas.

(Continúa na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7980 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Objetivos da Renania, portos de invasão e ...

(Continua na 13ª pag.)

na distribuiram o seguinte comunicado:

"A atividade aerea inimiga sobre este país ontem á noite não foi em grande escala. Um pequeno numero de aparelhos voou em certos pontos. Bombas foram atiradas em alguns lugares no leste e nordeste da Inglaterra. Em uma cidade do nordeste um ataque de certa importancia desenvolveu-se e resultou em algum dano e em certo numero de baixas, inclusive algumas pessoas mortas. No resto do país houve ligeiro dano e baixas muito pequenas. Dois aviões inimigos foram destruidos durante a noite".

NOITE CALMA

LONDRES, 11 (H. T.) — O Ministerio do Ar e da Segurança Nacional informa:

"Até hoje á noite nenhuma atividade aerea alemã havia sido assinalada sobre a Grã-Bretanha".

VITIMAS ENTRE A POPULAÇÃO

BERLIM, 11 (H. T.) — A D.N.B. noticia que fracas formações da aviação britanica sobrevoaram na noite passada a Alemanha ocidental, lançando bombas explosivas e incendiarias. Houve algumas vitimas entre a população civil mas nenhum dano de carater militar.

VISANDO OS CENTROS DE PRODUÇÃO

LONDRES, 11 (R.) — O "Telegraph" escreve:

"Dia a dia vemos o avanço da ofensiva da RAF contra o norte e o oeste da Alemanha estender-se até as fortalezas centrais e industriais. Não ha parte da produção essencial de carvão mineral, no oeste, que escape aos seus ataques. Aix-La-Chapelle, Osnabruck, no Hanover, e as fabricas da Westphalia acabam de ser assoladas por outro ataque violento. E afim de tranquilizar o castigado parceiro do eixo de que não o tinhamos esquecido, visitamos na mesma noite Napoles, Syracusa, Tripoli e Bengazi.

O objetivo dessas operações era o de mostrar a nossa força crescente nos céus.

Antes de Hitler ter enviado as suas legiões contra o leste da Europa, o Ruhr e a Renania foram atacados durante noites sucessivas, com maior numero de aviões e bombas mais pesadas do que nunca. Desde a nova guerra a promessa do sr. Churchill de que "bombardearemos a Alemanha dia e noite de uma maneira que se intensificará sempre mais", foi verdadeiramente honrada. Mais de 70 por cento do carvão de pedra da Alemanha e quase 70 por cento de seu aço são fornecidos pelo Ruhr e não estamos longe da verdade, não obstante a imprensa alemã afirmá-lo que o destino do Ruhr é o proprio destino do Reich. Houve entretanto vigorosos esforços — alguns ha muito planejados e outros feitos depois do inicio da guerra — para estabelecer os centros de produção em outras partes.

DEPOSITOS DE PETROLEO ATINGIDOS

Os nazistas não dependem inteiramente de Galssenkirch e do Ruhr no concernente ao petroleo sintético. Launa, situada na Saxonia, a 880 quilometros da Grã-Bretanha, fornecia 400 mil toneladas métricas anualmente.

Embora as noites de julho sejam mais curtas os nossos bombardeiros puderam chegar até as grandes usinas de Leuna esta semana. As usinas de petroleo na região petrolifera francesa de Lens, que os alemães veem tambem explorando, receberam a sua quota de bombas.

Como a força aerea russa, entre outras ocupações póde igualmente bombardear a região petrolifera e os depositos de petroleo da Rumania, mais uma vez o golpe contra os fornecimentos nazistas vai se tornando grave.

O que foi dito aos alemães para explicar a ofensiva da RAF é muito instrutivo.

Ha o mais vivo esforço para fazê-los acreditar que essa ofensiva não decorre do fato da Luftwaffe ter enviado os seus aparelhos para a frente oriental, e que teria sido desfechada qualquer que fosse a decisão tomada pelo Fuehrer.

A força combativa da Luftwaffe ficou diminuida com as novas perdas e os maus tratos sofridos no setor leste e a Luftwaffe encontrará as condições materiais e morais para o seu reequipamento na Alemanha cada vez mais dificeis a medida que os nossos bombardeios estão se inten-

Entrega da frota e do material

(Conclusão da 1ª pag.)

serão tratados da mesma maneira que os oficiais do exercito.

Sétimo — As vias ferreas, os portos, as comunicações, instalações de radio e petroliferas não serão danificadas ou destruidas mas entregues aos aliados para que se utilizem das mesmas As forças aliadas sterão o direito de ocupar militarmente a Siria enquanto durar a guerra.

Oitavo — Todos os alemães e italianos da Siria serão entregues para serem internados.

ENTREGA DA FROTA

Nono — Todos os vasos de guerra serão entregues intactos para serem internados, e em consequencia serão conduzidos e mantidos em Beiruth, como base, podendo eventualmente ser conduzidos para outra, por ordem do comandante chefe no Mediterraneo, si as condições de segurança o exigirem.

A restituição dos navio sdepois da guerra ou uma compensação é garantida a uma França unida.

Décimo — O bloqueio será levantado e a Siria e o Libano serão imediatamente postos em relação com o bloco esterlino.

11º — Todos os ingleses feitos prisioneiros durante as operações militares na Siria e no Libano serão postos em liberdade.

O governo britanico deseja que façais ver claramente ao general Dentz comunicando-lhe essas condições. Segundo certas informações oficiais britanicos tinham sido enviados para a França para serem internados. As autoridades britanicas serão obrigadas tambem durante o tempo que levar para serem postos em liberdade os prisioneiros britanicos internados, a internar um numero suficiente de partidarios de Vichy na Siria, afim de prever o caso dos prisioneiros de guerra ingleses não serem restituidos mas continuarem na França. O governo britanico deseja igualmente explicar que se o general Dentz aceitar as condições contidas no presente memorandum, como base de negociações e responder nesse sentido as autoridades militares britanicas estão dispostas a cessar imediatamente as hostilidades e se encontrarem com os representantes do general Dentz o mais breve possivel.

Em estudos o modo de combinar os ...

(Conclusão da 12ª pag.)

prego das forças armadas fora dos limites territoriais do hemisferio ocidental.

A Comissão de Assuntos Navais da Camara foi convocada para considerar um projeto que oferece novos atrativos "aos voluntarios para prolongar seus serviços".

A Câmara dos Representantes, por 345 contra 17 votos, aprovou a exceção da conscrição de todos os cidadãos que tenham mais de 28 anos de idade, apartir de 1º do corrente. O proprio tempo eliminou os pontos que davam margem a controversias quanto ás medidas propostas pelo Senado para facultar ao presidente Roosevelt o direito de expropriar todas as fabricas onde os operarios se declararem em greve.

APROVADO O PROJETO

O Senado aprovou o projeto de lei, do presidente da Comissão de Assuntos Navais, da Câmara, senhor David Walsh, que autoriza o secretario da Marinha a pedir que os futuros voluntarios da esquadra permaneçam em serviço, depois de terminado o periodo correspondente, sempre que se declare uma emergencia nacional.

O presidente Roosevelt aprovou o pedido de uma verba numeraria de 470.000.000 de dolares, destinada principalmente aos gastos do departamento da Guerra.

O secretario do Tesouro, sr. Morgenthau, anunciou que o aumento "colossal" do custo dos armamentos exige inevitavelmente uma revisão dos impostos previstos para 1942. Os pedidos do Exército para o presente ano fiscal alcançam um total de 15.000.000.000 de dolares. No pedido de hoje figuram ...... 348.600.000 de dolares para a artilharia e abastecimentos e tambem 840.000.000 para construir edificios militares.

No pedido assinado hoje pelo presidente figuram igualmente as seguintes quantias: 727.417 dolares para fornecimentos regulares do Exército; 143.123.275 para vestuario e equipamentos; 103.033.557 para transportes militares; 105.418 para aquisição de cavalos; .... 349.200.825 para o serviço de comunicações; 204.007.800 para a aviação; 3.852.437 para o serviço de saude; 6.118.970 para o corpo de engenheiros, e 27.275.168 dolares para a guerra quimica.

DESISTIU DE SEUS DIREITOS

WASHINGTON, 11 (A P.) — O governo britanico anunciou que desistiu dos seus direitos, como beligerante, sobre os navios alemãs e italianos apreendidos pelos Estados Unidos

A comunicação em apreço foi feita por intermedio da embaixada britanica nesta capital e torna possivel aos Estados Unidos pôr a navegar os vinte e oito naviso italianos e dois alemães que se achavam nos portos norte-americanos e fora em grande parte danificados pelos seus proprios tripulantes.

SERÃO UTILIZADOS PELOS ESTADOS UNIDOS

A Comissão Maritima iniciou os concertos e o recondicionamento dos navios apreendidos, que serão utilizados em substituição ás embarcações fornecidas á Grã-Bretanha pelos Estados Unidos e tambem para contrabalançar uma parte das grandes perdas maritimas britanicas.

E' o seguinte o texto da comunicação da embaixada britanica:

"O governo de sua majestade, anuncia que, em virtude do uso que se fará desses navios, aporva inteiramente as providencias que estão sendo tomadas pelos Estados Unidos, para pôr a navegar os navios alemãs e italianos que se encontravam nos portos deste país.

O governo de sua majestade reconhece com gratidão a assistencia que receberá, juntamente com os seus aliados, do serviço desses navios e consequentemente abre mão dos seus direitos de beligerancia, no que concerne aos mesmos".

Avanço em direção a Beiruth

(Conclusão da 1.ª pagina)

PROGRESSOS SATISFATORIOS

CAIRO, 11 (A. P.) — O Comando dos Exércitos Britânicos no Oriente Médio informa:

"Siria — O general Dentz, Alto Comissario de Vichy e comandante em chefe, fez um pedido para a suspensão das hostilidades. Entretanto, o nosso avanço para Aleppo e Homs progride satisfatoriamente. Ontem, as tropas britanicas realizaram um ataque bem sucedido contra Astride, na estrada de rodagem de Beiruth, ao norte de Dimas. Ao norte de Jezzino, foram feitos novos progressos. No setor costeiro, as forças australianas continuam a avançar para a cidade de Beiruth".

BOMBARDEIOS AEREOS

CAIRO, 11 (A. P.) — O comando da RAF no Oriente Medio informa:

"Siria — Em Tel Klakh, ontem, os nossos aviões atacaram novamente os depósitos de munições, já parcialmente incendiados em consequencia das incursões de ante ontem. Perto de Talia, as nossas bombas demoliram, incendiaram e atingiram veiculos motorizados e transportes na estrada, pondo-os fora de ação. Aviões da Royal Air Force bombardearam depósitos de munições em Hamana, ontem, obtendo impactos diretos que produziram uma serie de grandes e continuas explosões, que se prolongaram por mais de meia hora. Durante esta operação, os nossos aviões de bombardeio foram atacados por cinco aviões de caça Dewotine. Estes, por sua vez, foram atacados por aviões da esquadrilha australiana, sendo todos abatidos. Os campos de pouso de Talia e Hamma foram severamente metralhados, ontem. Dois Leo-45 foram destruidos no solo e varios outros danificados. Pelo menos 24 veiculos e transportes mecânicos de Vichy foram severamente danificados nas estradas de rodagem da area de Beyruth, por ataques a metralhadora.

De todas estas operações, dois dos nossos aviões estão desaparecidos, mas a tripulação d eum deles está em segurança".

Tentava alcançar

(Conclusão da 12.ª pag.)

"Natal" e o "Leck" foram os únicos navios alemães que lograram exito na tentativa de atravessar o bloqueio britanico em direção á America do Sul, embora o "Frankfurt" ja estivesse refugiado em Talcahuano, no Chile, de onde se transferiu para o Rio de Janeiro.

O navio agora interceptado, o "Hermes", chegara ao Rio de Janeiro procedente de um porto europeu controlado pelos alemães, no dia 9 de abril, ali permanecendo até 28 do mês passado.

A CARGA

A carga com que saiu o "Hermes" do porto da capital do Brasil compreendia entre outras mercadorias 53.500 peças de couro, pesando 812 toneladas, 33.400 sacos de tortas de sementes de algodão, no peso total de 2.000 toneladas, 18.520 sacos de mamona, no total de 1.100 toneladas, 2514 caixas contendo cristal de rocha, 2580 volumes contendo minerio, de rutilo, 2320 rolos de sola, 4183 caixas de banha, 256 toneladas de ferro-niquel, 108 caixas de mica, 630 tambores de oleo de mamona, 50 fardos de ipecacuanha, grande quantidade, não determinada, de sacas de café, fardos de lã, etc.. O total aproximado da carga do "Hermes" era de mais de 13.000 contos de réis, moeda brasileira.

Comunicados de Guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

Do Estado Maior Hungáro

BUDAPEST, 11 (H. T.) — O chefe do Estado Maior Hungaro distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Nossas tropas prosseguem nas suas operações de acordo com o plano previsto".

Do Q. G. das Forças Italianas

ROMA, 11 (H. T.) — O boletim n. 401 do Quartel General das Forças Armadas Italianas anuncia:

"Os nossos aviões atacaram de novo o aerodromo de Nicosia, em Chipre, destruindo no solo aparelhos inimigos.

Outras esquadrilhas bombardearam instalações petroliferas em Haifa provocando vastos incendios que ardiam ainda depois de varias horas.

Na Africa do Norte as forças do Eixo atingiram instalações e obras de praça forte de Tobruk bem como metralharam meios mecanizados britanicos a leste de Sollum.

O inimigo efetuou incursões aereas sobre Bengasi e Berna.

Na Africa Oriental registrou-se a atividade habitual dos destacamentos avançados dos nossos redutos na região de Amhara.

O inimigo tentou incursões aereas na zona de Gondar. Os nossos aviões de caça intervieram rapidamente e destruiram dois aparelhos do adversario.

Durante a noite passada aparelhos britanicos bombardearam de novo Nápoles causando numerosos danos em edificios civis. Entre as vitimas contam-se cinco mortos e trinta e três feridos. A incursão durou cerca de três horas.

Toda a zona portuaria de Nova York sob o regime do "black-out"

NOVA YORK, 11 (R.) — No decorrer da noite passada, foram realizadas no porto desta cidade diversas experiencias para fazer chegar até as docas, com a zona portuaria inteiramente às escuras, tal como em tempo de guerra.

Assim, com as experiencia da noite passada, ficou provado que não é necessario fazer com que os navios fiquem parado á entrada dos portos, aguardando o romper do dia para retomar a marcha. Durante as experiencias de ontem as unidades do Serviço de Guarda Costas e os aviões da marinha patrulharam toda a extensão do Ambrose Channel — a principal via de acesso ao porto de Nova York — enquanto perdurava o regime do "black-out". As autoridades manifestaram-se plenamente satisfeitas com o resultado dessas experiencias.

Preparando ações muito mais amplas

(Continua na 13ª pag.)

EXTRANHEZA EM LONDRES

LONDRES, 11 (R.) — Nos meios autorizados desta capital causaram extranheza os termos do comunicado italiano de hoje, que, embora confessando que as esquadrilhas da RAF passaram tres horas bombardeando Napoles, esse ataque somente ocasionou a destruição de casas residenciais, registrando-se apenas 5 mortos e 39 feridos. Os mesmos meios acrescentam que os termos desse comunicado não devem corresponder exatamente á verdade.

LUTA AEREA SOBRE MALTA

MALTA, 11 (R.) — O comunicado oficial de hoje anuncia que foi travada violenta batalha aérea sobre a ilha de Malta, tendo sido entretanto interceptados pelos caças britanicos. Alguns dos aviões inimigos conseguiram atacar de baixo nivel não havendo ocontudo vitimas a lamentar. Tres aparelhos de caça de aparecerem no fundo do mar.

Alguns dos que foram danificados encontravam-se em tal estado que, sem duvida, não terão podido alcançar sua base. Nenhum aparelho britanico foi perdido.

Continua o E. M. do Reich ocultando a ...

(Conclusão da 1.ª pagina)

atingiram e capturaram Stanislau e Kolomea, chegando, no dia seguinte, ao Dniester.

A resistencia dos soviéticos, favorecida pela natureza do terreno, foi rapidamente vencida, e, no dia 6, as tropas húngaras franquearam o Sereth.

Ao mesmo tempo, as tropas rapidas alcançaram o rio Zbrucz, onde, segundo o comunicado de ontem, os combates ainda continuam.

Atingindo essa posição, as tropas húngaras chegaram de novo ao campo de batalha de há 25 anos.

O contacto com o flanco direito das tropas germânicas em luta na Galicia ficou assim formado.

No decorrer dessas operações as tropas húngaras fizeram 25.000 prisioneiros.

Finlandeses e alemães investem juntamente..

(Conclusão da 1ª pag.)

muito tardia, pois a aviação de bombardeio germânica tem atacado intensamente o canal, tornando quasi impraticavel para o tráfego a extensão de 950 quilômetros. Simultaneamente, fortes destacamentos de forças fino-germanicas se aproximam lentamente do canal, que corre paralelamente á estrada de ferro Leningrado-Murmansk, e dentro de poucos dias provavelmente terão cortado essa linha de ligação.

UM COMUNICADO

HELSINKI, 11 (A. P.) — Uma comunicação militar fornecida esta noite anunciou:

"Nos últimos dias tem prosseguido ativamente as operações de reconhecimento e os duelos de artilharia, de ambos os lados. Perdas sempre crescentes, em homens e materias, teem sido infligidas ao inimigo. Tomamos mais alguns pontos na area de Lahdenpohja. Para alem das fronteiras orientais, as operações prosseguem de acordo com os planos traçados".

ORDEM DO DIA DE MANNERHEIM

HELSINKI, 11 (A. P.) — O marechal Mannerheim, comandante do Exército finlandez, em ordem do dia, declarou novamente o seu proposito de anexar, para "a grande Finlandia", toda a Karelia, uma area que se estende, aproximadamente, por cem milhar a leste das atuais fronteiras da Finlandia.

O marechal barão von Mannerheim declarou que, por 23 anos, Viena e Aunus (Karelia oriental) esperaram o cumprimento de sua promessa, feita na guerra de independencia finlandesa, em 1918, de que ele não deporia armas "até que a Finlandia e a Karelia Oriental fossem libertadas".

Diz a ordem do dia:

"Combatentes da grande guerra de independencia! Fomos homens de nossa guerra de inverno! Meus bravos soldados! Raiou a aurora de um novo dia. A Karelia organiza os seus batalhões para marchar ao nosso lado.

A liberdade da Karelia e a grande Finlandia brilham sobre as nossas cabeças, na poderosa evalanche dos acontecimentos mundiais. Que a Providencia, que vela pela nação, proteja o Exército finlandes no cumprimento da minha promessa a todo o povo da Karelia!"

Para anular os entraves à produção

Sugeridas varias modificações necessarias nos Comuns

LONDRES, 11 (De Robert Battefort, da AFI para a Reuters) — O grande debate sobre a produção industrial de guerra, que terminou hoje, depois de dois dias de animadas controversias parece oferecer, a "priori", mais motivos de esperanças que as numerosas precedentes.

Com efeito, apesar da vivacidade e do carater muitas vezes pessoal, da parte de varios deputados, contra certos ministros — os srs. Bevin e Beaverbrook foram submetidos, especialmente o primeiro, a verdadeiros questionarios — já se pode ver mais claro nos pontos principais da questão. As exposições feitas pelo sr. McMillan, ontem, e Moore Brabazon, hoje, posto que limitadas ao problema da produção paar os exércitos de terra e ar, e quase inteiramente destituidas de carater politico, constituiram, pela razão mesma de sua natureza técnica, um apreciavel balanço da situação, cujas lacunas foram ponderadamente apontadas, assim como os seus progressos, que não podem ser menosprezados. Quanto ás considerações politicas, de ordem geral, feitas por numerosos deputados, serviram as mesmas para confirmar, mais do que nunca, que o desejo do Parlamento, como da opinião pública, é o da unidade da direção da produção industrial de guerra. Além das manifestações anteriores, nesse sentido, houve, hoje, a assinalar, como mais expressivas, a do sr. John Wardlaw Milne, conservador, e Clement Davies, liberal.

BOA VONTADE DOS OPERARIOS

Outro ponto a que se empresta relevo, é a censura feita ao sr. Bevin, de confiar demais nos seus apelos á boa vontade dos operarios — não que essa boa vontade seja posta em dúvida — na hora em que uma ação energica conviria melhor aos desenvolvimento da guerra total em que o país está empenhado. Recordemos ainda uma vez que, os trabalhistas respondem sempre a esse argumento, dizendo que a demora causada por qualquer lentidão dos operarios nada tem de comparavel com a que corre por conta da incompetencia das direções. Por seu turno, estas ultimas, admitindo que certas oficinas ficam desocupadas, ás vezes, por tempo um tanto longo, queixam-se das autoridades que lhes retiram o pessoal, sem indagar de suas necessidades.

Esses argumentos, que, em parte, correspondem á realidade, só servem para fortalecer a corrente favoravel á criação de um comando unico na industria de guerra.

MODIFICAÇÕES NECESSARIAS

O sr. Moore Brabazon sustentou, entre outras coisas, que varias modificações, algumas das quais profundas, deveriam ser introduzidas na estrutura e no equipamento dos proprios aviões em construção, de modo a facilitar-lhes a produção e, assim, atender mais prontamente aos pedidos dos responsaveis pelas operações militares.

O pensamento geral, embora ainda confuso, é que um Estado Maior esclarecido, realista, dirigido por uma personalidade dinamica — o nome de lord Beeverbrook é frequentemente citado — conseguiria, desde que investido de amplos poderes sobre as direções e o operariado, senão suprimir de todo, ao menos reduzir ao minimo esse genero de dificuldades inevitaveis, e muitas outras. E é por certo motivo de otimismo razoavel verificar que a opinião geral, nos corredores, era de que Churchill havia anotado, cuidadosamente, as principais tendencias da critica e que novas medidas seriam tomadas, em tempo oportuno, de acordo com essas constatações.

Um pouco á margem dessa analise, mencionamos a declaração mais espetacular do debate, feita pelo sr. Moore Brabazon: "Daqui a poucos meses os tres ultimos grandes raides germanicos sobre Londres parecerão brincadeira de criança, comparados com os que a RAF poderá fazer sobre Berlim".

VARIAS SUGESTÕES

LONDRES, 11 (De Gerard Herlihy, correspondente politico da Reuters). — Depois de dois dias de debates na Camara dos Comuns sobre a questão da produção, as opiniões dos membros da Casa cristalizaram-se nos três seguintes pontos principais:

PRIMEIRO — Deve haver um ministro da Produção responsavel por todos os suprimentos destinados ás necessidades da população civil.

SEGUNDO — A industria deve ser conduzida e dirigida de maneira a evitar a competição entre as firmas e companhias, distribuindo as encomendas de maneira a assegurar uma produção regular.

TERCEIRO— O trabalho deve ser mobilizado, o que pode ser feito uma vez estabelecido o controle sobre a industria e, com esse passo, o governo introduziria a diretriz de salarios para todos.

De outra parte, muitos membros da Camara que encaram seriamente o problema da produção opinaram que as respostas dadas pelos dois porta-vozes do governo, sr. Harold MacMillan, secretario parlamentar do Ministerio dos Abastecimentos, e coronel Moore-Brazabon, ministro da Produção Aerea, não foram de molde a satisfazer as perguntas formuladas.

Os membros da Camara comentaram igualmente o fato de nenhum membro do gabinete de guerra ter intervindo nos debates afim de fazer qualquer declaração relativa a diretriz do gabinete na questão da produção. O ministro do Trabalho, que faz parte do gabinete de guerra, e, ao mesmo tempo, é presidente do Comité Executivo da Produção, assistiu aos debates sem, contudo, participar das discussões, embora se esperasse o contrario, visto como Lord Beaverbrook, ministro dos Abastecimentos, pertence á Camara dos Lords, e por conseguinte não pode falar nos Comuns. E' provavel que sejam travadas novas discussões sobre a questão da produção, porquanto os membros mostram-se ansiosos por terem uma declaração clara sobre a politica do governo concernente á produção, a qual é de importancia tão vital para se ganhar a guerra.

DAKAR, PONTO DE APOIO PARA UMA OFENSIVA

Pronto o "Richelieu" para qualquer eventualidade

VICHY, 11 (A. P.) — Os circulos bem informados declaram que as defesas de Dakar, porto francês da costa ocidental da Africa, e possivel ponto de apoio para um ataque ao continente americano, foram aumentadas, afim de enfrentar qualquer possivel tentativa de desembarque, como a dos franceses livres, ha algum tempo.

Os circulos coloniais declaram não lhes agradar a possibilidade de novas "complicações", depois da ocupação militar da Islandia pelos Estados Unidos.

Na opinião desses circulos, qualquer nova extensão do controle americano dos postos de vanguarda do Atlantico constituiria um grande erro politico, neste momento.

O fortalecimento das defesas de Dakar — acentua-se — coincide com o fortalecimento da guarnição portuguesa dos Açores.

Embora não se conheça detalhes sobre as defesas de terra de Dakar, os circulos oficiais franceses declaram que o "Richelieu" — couraçado francês de 35.000 toneladas — está completamente reparado, depois de haver sido danificado, em combate, durante o verão passado, com vasos de guerra britanicos e de outras nacionalidades, estando pronto para a ação, no porto de Dakar.

Como se sabe, forças leais ao governo de Vichy repeliram a tentativa das forças navais dos franceses livres, auxiliadas por forças navais britanicas, de desembarque em Dakar, no verão passado.

Lord Halifax fará uma curta visita ao seu país

WASHINGTON, 11 (R.) — Lord Halifax, embaixador britanico nesta capital, declarou hoje á imprensa que espera seguir para Londres em agosto próximo.

"Será — disse — uma curta visita ao meu país; estarei de regresso aos Estados Unidos dentro de tres semanas, mais ou menos".

Lord Halifax aproveitará sua estada em Londres para um entendimento direto com o Foreign Office acerca de varios pontos da situação internacional.

Detido um deputado inglês de acordo com a lei de defesa nacional

LONDRES, 11 (R.) — O sr. Cahir Nealy, representante da Irlanda do Norte, na Camara dos Comuns, foi preso hoje por decisão tomada pelo secretario do Interior, baseada nos termos da lei para a defesa nacional.

Prossegue a campanha na Siria

(Conclusão da 1ª pag.)

tropas aliadas estarem martelando as portas de Beiruth, capital do mandato. A agencia oficial de noticias francesa, referindo-se á boa vontade dos Estados Unidos, que agiu como intermediario, disse que "não era impossivel que se fizessem novos esforços para finalizar as hostilidades". Os circulos franceses geralmente bem informados interpretaram a declaração oficial do governo, de que esperava que o general Henri Dentz fizesse frente á situação, como "deixando supor que eram possiveis novas negociações, "enquanto que outros acham que embora os franceses estejam sem isso significa a intenção de lutar, reforços e abastecimentos.

ATÉ A RENDIÇÃO

Os termos da rejeição do armisticio britanico indicaram que a guerra continuará no Levante até que o general Dentz não deseje mais combater. O governo do marechal Pétain repeliu qualquer probabilidade de negociar com os degaullistas, que são considerados traidores e reafirmou a intenção de manter a Siria e o Libano sob a guarda francesa, como uma responsabilidade solene que não seria abandonada nem mesmo deante da esmagadora superioridade das forças adversarias. Entretanto, o marechal Pétain autorizou virtualmente o general Dentz a negociar por sua propria conta com os britânicos e degaullistas, quando a situação se tornar insustentavel. Um porta voz francês declarou: "Aquele glorioso soldado tomará as decisões necessarias em face da situação".

OS ULTIMOS PALMOS DE TERRA

VICHY, 11 (A. P.) — O comunicado oficial fornecido hoje a respeito das operações na Siria, depois da rejeição dos termos do armisticio britanico, parece dar a entender que os combates ali estão assumindo proporções de uma luta "em disputa dos ultimos palmos de terra". E' o seguinte o texto:

"Durante a tarde do dia dez e a manhã de hoje, as investidas britanicas foram confrontadas em todos os setores por uma obstinada resistencia das nossas tropas que, em certos pontos, fizeram contra-ataques coroados de exito. De fato, algumas reações centralizadas provocaram recuo de elementos australianos que haviam avançado. A luta prossegue.

"Em Choff, os britanicos efetuaram varios ataques, os quais foram paralisados com grandes perdas tendo sido feitos numerosos prisioneiros.

PROSSEGUE A OFENSIVA

No setor de Merjayoun nada há a comunicar. O ataque do adversario na região de Damasco, iniciado na noite de nove para dez de julho, continuou durante a noite de ontem. Contra-ataques locais permitiram ás nossas tropas a recupação de todos os pontos onde os britanicos haviam penetrado. Durante essas lutas fizemos 200 prisioneiros, inclusive dez oficiais, e destruimos numerosos tanques pesados.

No deserto situado entre Palmira e Homs, unidades britanicas, após terem entrado em contacto com os nossos elementos avançados, não procuraram atacá-los. As nossas tropas executaram um ataque de surpresa contra alguns contingentes que haviam atingido Rakka, capturando cinco prisioneiros hindús e infligindo graves perdas ao adversario.

Em Mezireh, o avanço de colunas motorizadas e blindadas do adversario, contido pelos nossos destacamentos, continua muito moroso. As unidades de caça e bombardeio da nossa força aerea, bem como os nossos vasos de guerra, continuaram a executar as suas missões habituais. Os aviões atacaram o aerodromo de Palmira, onde destruiram 14 aparelhos inimigos que se achavam no solo, alem de inutilizarem numerosos caminhões. Cinco aviões britanicos foram derrubados e um danificado. A Royal Forece atacou diferentes objetivos militares em diversos territorios".

Em sessão plena o Tribunal de Segurança Nacional

Adiado o pedido de arquivamento de um processo.

Sob a presidencia do ministro Barros Barreto, realizou-se ontem mais uma sessão plena do Tribunal de Segurança Nacional. Examinados e relatodos os feitos em mesa, o ministro Barros Barreto leu o resultado proferido em sessão recente pelos juizes, que é o seguinte:

HABEAS-CORPUS

N. 414 — São Paulo. Paciente, Maxim Carone. Impetrante, Alcides Cyrillo. Relator, juiz Raul Machado. Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 418 — São Paulo. Paciente, João Sanches e outros. Impetrante, Alcides Cyrillo. Relator, juiz Maynard Gomes. Adiado, por haver pedido vista o juiz Raul Machado.

N. 421 — Distrito Federal. Paciente, Luiz Gelin. Impetrante, Ernesto Machado. Relator, juiz Pereira Braga. Não se tomou conhecimento, por maioria de votos.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 1608, de São Paulo. Acusado, Anesio Augusto do Amaral (Companhia Parque da Mooca). Relator, juiz Pereira Braga. Deferido o pedido, unanimemente.

Processo n. 1742 — São Paulo. Acusados, Arlindo Pereira e outro. Relator, juiz Raul Machado. Deferido, unanimemente.

Processo n. 1744 — São Paulo. Accusada, Aurora Ferraresi Nesi. Relator, juiz Pereira Braga. Deferido, por maioria de votos.

Processo n. 1745 — Rio Grande do Norte. Accusado, Vital de Oliveira Corrêa. Relator, juiz coronel Maynard Gomes. Deferido o arquivamento, por maioria de votos.

Processo n. 1748 — Distrito Federal. Accusados, Luiz Corção e outro. (Comercial Metropolitana S/A). Relator, juiz Raul Machado. Deferido, unanimemente.

Processo n. 1757 — São Paulo. Acusado, Paulo Rosemberg. Relator, juiz Raul Machado. Deferido, unanimemente.

Processo n. 1754 — São Paulo. Acusado, Mentore Fossa. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Deferido, unanimemente.

Processo n. 1759 — Baia. Acusado, Miguel Gonçalves de Aguiar. Relator, juiz Raul Machado. Deferido o arquivamento, por maioria de votos.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n. 1437 — Distrito Federal. Acusados, Wagner Filgueiras Furtado Mendonça e outros (A Propagadora de Vendas). Relator, juiz Raul Machado. Adiado, por haver pedido vista o juiz Pereira Braga.

Processo n. 1716 — São Paulo. Acusados, Pedro Amaducci e outros (Armazens e Transportes "Redoferrea Limitada). Relator, juiz Raul Machado. Deferida a exclusão de Pedro Amaducci, unanimemente.

Processo n. 1717 — Minas Gerais. Acusados, Feliciano Augusto de Sousa e outros. Relator, juiz Raul Machado. Deferidas as exclusões de Isaltino Cunha e Joaquim Marcolino, por maioria de votos.

Processo n. 1750 — São Paulo. Accusados, José Maria Crispim e outros. Deferidas as exclusões de Amleto Galli e outros, unanimemente.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA

Processo n. 1732 — Minas Gerais. Acusado, Horacio de Morais Barros. Relator, juiz Pedro Borges. O Tribunal, julgando-se incompetente, mandou remeter o proc. a justiça de Santa Barbara, em Minas Gerais, unanimemente.

APELAÇÕES

N. 793, no proc. 1678 de S. Paulo. Acusado, Alcides Vileia. Relator, juiz Raul Machado. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 796, no proc. 1489 do Rio de Janeiro. Apelado, Inocencio Costa Souto. Relator, juiz Raul Machado. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 987, no proc. 1564 do Distrito Federal. Apelado, Joseph Berliner. Relator, juiz Raul Machado. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 799, no proc. 1693, de Minas Gerais. Apelante, Silverio Cartafina. Apelado, Ministerio Público. Relator, juiz Raul Machado. Deu-se provimento, por maioria de votos, para absolver o réu.

Perderam as imunidades 9 deputados búlgaros

SOFIA, 11 (H. T.) — A Câmara dos Deputados aprovou, por unanimidade de votos, o pedido de suspensão das imunidades parlamentares de nove deputados comunistas, medida solicitada pelo procurador geral do Estado.

Os deputados atingidos, que se encontram atualmente presos, serão processados por atividades subversivas, visando provocar um golpe de Estado na Bulgaria.

O Estado de Minas pode vender muito manganês

O manganês é hoje considerado materia prima estrategica de extraordinaria importancia.

Segundo trabalho do eng. Luciano Jacques de Morais, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, as maiores reservas desse minerio no Brasil se acham em Mato Grosso, Minas Gerais e Baía.

As dos dois últimos Estados são de mais facil acesso, principalmente as de Minas, por estarem servidas pela Central do Brasil, que as liga ao porto do Rio de Janeiro. Afirma esse técnico que os minerios exportaveis de Minas, com teor de mais de 42% de manganês metalico, não excedem de 6 milhões de toneladas, nas jazidas de Conselheiro Lafaiete, São João D'El-Rei, Santa Barbara, Ouro Preto, Itabirito e Diamantina. Há, porem, quantidades muito maiores de minerios de teor mais baixo talvez uns 10 milhões de toneladas, que podem ser concentradas e encaminhadas para a exportação.

De acordo com os dados do Departamento de Estatistica de Minas Gerais, remetidos ao Ministerio da Agricultura, esse Estado produziu, em 1940, 304.901 toneladas, no valor de 30.490 contos, destacando-se a produção de Conselheiro Lafaiete, com 171.914 tons., no valor de.... 17.191 contos; de S. João D'El-Rei, com 60.000 tons., no valor de 6.000 contos; João Ribeiro, com 17.963 tons., no valor de 1.796 contos; e Santa Barbara, com 11.000 tons., no valor de 1.100 contos.

Professoras primarias nomeadas para a municipalidade

Foram admitidas como professoras extranumerarias mensalistas, da Municipalidade, as seguintes diplomadas:

Eunice Blanc Mendes — Delmy Nunes Vieira — Vera Machado Vidal de Araujo — Iedda Cobas Costa — Carly Guardia de Carvalho — Clea Lutzow — Yedda Quirino Simões — Yolanda Pombo Tibau — Candida Maria Cardoso Piragibe — Gilda de Gouvea — Ruth Eliria Abbott — Cynira de Vito Lucas — Doquezia Santiago de Macedo — Maria de Lourdes Sodré de Macedo — Helena Lins — Odette Vieira de Vasconcellos — Celia Paiva e Silva — Vera de Andrade Hargraves — Leda Soares da Silva Sá — Maria Carolina Pacheco Leite — Ilka Holtz Zamith — Jurema Ribeiro Rosadas — M Lisette de Outeiro Carvalho — Maria Helena Roxo de Freitas — Lia de Abreu Sodré — Zeny Fernandes Machado — Judith Gomes Marques — Maritza dos Santos Dias — Haydée Siqueira Lemos — Hylea Novais — Silvandyra Aurora Lacerda — Corina Maria Freire Peixoto — Edyr dos Reis Silva — Helena Nunes — Lucia Werneck de Andrade — Maria de Lourdes da Costa Cruz — Maria Ribeiro Natal — Adiléa Lopes de Araujo Gois — Enoide Gonçalves — Léa Lana Quinn Lopes — Armanda Alita da Silva Pires — Lydia Paredes — Aurora Martins Seabra — Helena Silveira Thomaz — Maria Magdalena Franco Alves Cruz — Edith Almeida — Léa da Cunha Mendes — Maria da Penha Fonseca Bittencourt — Ruth Germenaie Tavares — Celina Duarte de Almeida — Germana Neves — Lucia Rangel Reis — Lucy Rocha de Figueiredo — Nadir Pedrosa — Pedrina Rodrigues Vianna — Regina Monteiro de Barros Bittencourt — Nize Fernandes Machado — Maria de Lourdes de Sousa Costa — Maria Sallette Fernandes da Costa — Elsa Perestrello da Camara — Jacy Fernandes C. Fonseca e Silva — Inah Sandim de Oliveira — Neida Ludolf de Almeida — Lionetta Constancio — Maria Heluanda Guimarães — Gilda Pereira Lima — Dinah Soares de Castro — Maria da Gloria Delgado Gomes — Lucia Brito — Edna Barbosa — Leda Marinho Gama — Maria de Lourdes Vieira Villaça — Maria Helena Alves Pereira — Aracy da Cunha Peixoto — Creusa Campos de Magalhães — Sylla Freire Lobo — Yolanda Cardoso de Carvalho Leme — Delva Ferraz — Dagmar Dantas — Edy Guerra da Silva — Maria Augusta Gonçalves de Andrade — Beatriz Louzada — Hebe Lopes Monteiro — Miltolina da Silva — Silvia de Sousa Tavora — Heloisa Souto — Ely de Mattos Lopes — Maria de Lourdes da Costa Soares — Moacema Verania Silva — Elsa Pinto de Oliveira — Guiomar da Conceição — Liuba Logan — Nubia Borges Freire — Cilae de Almeida — Diva de Oliveira Sant'Anna — Celeste Pinto — Celia Torres da Cunha — Wanda Marques Barbosa — Gilka de Sousa Maia — Maria José de Ortegal Teixeira — Beatriz Gomes de Freitas — Carmen Torres da Silva — Alda Monteiro da Silva — Helena Pereira da Costa — Placidina de Oliveira e Silva — Edyna Fonseca Doria — Yvone Guimarães Cardia — Annita da Gama Almeida — Lolia Cerqueira Miranda — Yvany Travassos de Araujo — Aida de Mattos Sondermann — Hilda de Sousa — Ariete Gomes Lesaige — Gilda Francesca de Carvalho Provenzano — Aracy Gomes Lesaige — Edith Baena de Miranda — Ilce Rensburg Ferreira — Leticia Duarte — Leda Ribeiro Vieira — Maria Luiza Pecego Cordeiro Dias — Yolanda Gomes da Cruz — Aristéa de Jesus Costa — Isa Marques da Costa — Myrthes Zanini Coelho de Sousa — Maria José Gomes — Arlete de Sousa Carvalhais — Regina Viegas Lauro — Guanayra Yerecê Bruno de Queiroz — Néa Pinho Castro Vianna de Oliveira.

A colaboração da Tupí na "Festa da Mocidade"

A "Festa da Mocidade" apresentará, esta noite, no recinto da Feira de Amostras, um grande programa teatral e de atrações variadas para o povo carioca. O Teatro de Variedades, nas suas sessões das 20.30 e 23 horas, dará um "show" escolhido no qual estreiará, em homenagem á colonia portuguesa, a popular cantora e interprete de folclore lusitano, Maria Lisboa. Amanhã, a Feira de Amostras estará aberta a partir das 14 horas, e o Teatro de Variedades apresentará novo "show" em tres sessões. A' noite, das 20 ás 21 horas, Ary Barroso irradiará do pavilhão especial da União Nacional dos Estudantes a "Hora dos Calouros", da Tupi, que obteve, ali, grande sucesso no domingo ultimo. Poderosos alto-falantes foram distribuidos por todo o recinto da Feira.

Vai ser melhorada a Hosp. dos Imigrantes

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, designou uma comissão especial para estudar e apresentar o orçamento e plantas das obras que se fazem necessarias ao melhor aparelhamento da Hospedaria dos Imigrantes da Ilha das Flores.

A comissão é constituida dos srs. José Filmoneo Ferreira Gomes Filho, do Instituto da Estiva, Moacyr Fraga, do Instituto dos Empregados em Transporte e Cargas, e Helio Teixeira, do Conselho Nacional do Trabalho, todos engenheiros.

Submarinos alemães estão operando nas cercanias de Gibraltar

LA LINEA, Hespanha, 11 (A. P.) — Um cargueiro britânico, atacado por um submarino, no Atlântico, ao largo de Gibraltar, á noite passada, conseguiu escapar á perseguição, refugiando-se no porto britânico.

Aviões e dois "destroyers" britânicos, procedentes de Gibraltar, lançaram cargas de profundidade nos pontos provaveis em que se poderia encontrar o submarino, mas, ao que parece, essa unidade conseguiu escapar.

ATRAVESSARAM O ESTREITO

TARIFA, 11 (H. T.) — O cruzador britânico "Apollo" e o couraçado "Birmingham" atravessaram hoje o estreito de Gibraltar escoltados por dois aviões bi-motores.

ENTRARAM NO PORTO

LA LINEA, 11 (H. T.) — Entraram hoje no porto de Gibraltar um cruzador e varios rebocadores, pertencentes á base naval de Malta.

Concedido registro ao novo jornal "A Manhã"

Outros despachos do diretor geral do D. I. P.

O diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, proferiu despachos nos seguintes requerimentos junto aos respectivos processos:

do coronel Luiz Carlos da Costa Neto, superintendente do acervo da Brasil Railway Cia. e Empresas Dependentes, incorporadas ao patrimonio da União, juntando documentos exigidos em lei e pedindo registro do jornal "A Manhã", que se editará nesta capital: — Registre-se;

— de João Pedro da Silveira, diretor do jornal "Entre-Rios-Jornal", da cidade que lhe dá o nome, Estado do Rio, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registro: — Faça prova de serem brasileiros natos os componentes da firma Silveira & Cia., proprietaria do periodico;

— de Antonio José de Azevedo Amaral, diretor da revista "Novas Diretrizes", desta capital, pedindo autorização para ser editada quinzenalmente: — Autorizo;

— de Chiguequi Fujiara, diretor da "Revista de Cooperativismo", que se editava em São Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registro: — Indeferido;

— de José Romeu Ferraz, diretor do periódico "Em Marcha para Oeste", que se editava em Marilia, Estado de São Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registro e pleiteando sua classificação como folheto de propaganda: — Indeferido.

— de Luiz de Araujo Faria, diretor da publicação "Almanaque do Pensamento", que se edita em São Paulo, juntando documentos e pedindo regularização do seu registro: — Faça prova de serem brasileiros natos os componentes da Empresa Tipográfica e Editora: "O Pensamento".

— de Souza Junior & Irmão, proprietario do jornal "O Triangulo", com séde em Uberaba, Estado de Minas Gerais, juntando documentos exigidos em lei e pedindo o seu registro: — Registre-se como matutino;

— de Santos, Azevedo & Cia. Limitada, proprietarios da publicação "O Selo Encarnado", desta capital, que foi registrada sob a classificação de folheto de propaganda, pedindo autorização para inserir anuncios de outras firmas, no rodapé de cada página, afim de ser distribuido a domicilio: — Indeferido; e

— de Alberto Rocha Lima, diretor da revista "Nossa Estrada", de São Paulo, juntando documentos e pedindo reconsideração do ato que a classificou como boletim: — Mantenho o despacho anterior.

Varios comerciantes autuados por infração do tabelamento

O Departamento de Alimentação da Secretaria Geral de Saude e Assistencia da Municipalidade vem desempenhando severa fiscalização no cumprimento das determinações da Comissão de Defesa da Economia Nacional relativo ao tabelamento dos generos de primeira necessidade desta capital.

Em consequencia da vigilancia estabelecida, varios estabelecimentos comerciais teem sido autuados em flagrante pelos fiscais do Departamento de Alimentação.

Ainda ante-ontem foram atuados, em diversos bairros da cidade, 16 quitandas, 36 padarias, 16 leitarias, 5 depósitos de pão, 6 açougues, 7 botequins, 5 depósitos de aves e de ovos e 1 confeitaria.

No dia de ontem, os fiscais do Departamento de Alimentação surpreenderam, infringindo o tabelamento, 11 padarias, 10 quitandas, 26 leitarias, 2 açougues, 1 depósito de pão e 2 matadouros avicolas.

Entre as diversas reclamações recebidas pelo Departamento de Alimentação, no dia de ontem, quatro foram verificadas improcedentes e todos os infratores vão sofrer agora as punições estabelecidas em lei.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

9.00 — Bom Dia (fundo musical) — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
9.15 — Melodias Inesqueciveis.
9.30 — Ritmos da Broadway.
10.00 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo.
10.30 — Quadros da Historia com Paul Robeson, acomp. de piano.
10.45 — Pelas Esquinas do Mundo, com música da Argentina.
11.00 — Melodias brasileiras: com Sylvio Caldas — Anjos do Inferno — Gilberto Alves — Dé Morais.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e orquestra.
12.00 — Radio Jornal Tupi (noticias gerais).
12.05 — Programa "Jornal dos Teatros", com o prof. Olavo de Barros.
12.30 — Radio Esportes Tupi, com Caspari (1ª edição).
13.00 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
14.00 — Radio Jornal Tupi.
16.00 — Antologia Sonora de PRG-3 — Programa sinfónico.
16.45 — Programa Flora Medicinal.
17.00 — Chá das Cinco — Música — Literatura — Notas sociais, com Ramos de Carvalho.
17.30 — Copacabana Club, com música alegre.
18.00 — Chorinhos pelo regional de Rogerio Guimarães com Dédé.
18.15 — Jorge Amaral.
18.30 — Caleidoscopio — Ivonette Miranda — Noticiario da Guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi, com Ary Barroso (2ª e última edição).
19.00 — Boa Noite para você..., com Carlos Frias.
19.05 — Prosseguimento do Radio Esportes Tupi.
19.30 — Aracy de Almeida.
19.45 — Jorge Amaral.
21.00 — Newton Teixeira.
21.15 — Aracy de Almeida.
21.30 — Dorival Caymmi — Programa "Guaraina".
22.00 — Café Paulista.
22.10 — Programa Newton Teixeira e Ivonette Miranda.
22.30 — Programa dansante — Oferta da "Goiabada Marca Peixe".
1.00 — Encerramento musical.

O desenvolvimento da aviação no país

Telegramas recebidos pelo m. da Aeronáutica

Varios telegramas sobre fatos de aviação civil ocorridos em diversas localidades do país, recebeu o ministro Salgado Filho, os quais podem ser assim reunidos:

Em Salina, no Estado de Minas Gerais, aterrissou o avião "Nova Filadelfia", tendo a bordo uma comitiva que o povo daquela cidade acolheu com grandes festas, animado pelo progresso da aviação no Minas. O prefeito de Salinas, senhor Bran Lima, congratula-se com o ministro da Aeronáutica, pelo auspicioso acontecimento; em Patrocinio foi inaugurado o campo de aviação, com a presença de esquadrilhas idas de Uberaba e de São Paulo, dando àquela cidade um movimento desusado e despertando interesse pela aviação; em Ouro Preto, tambem em Minas Gerais, foi fundado o aéro-club local, sob a presidencia do prefeito Washington Dias, coincidindo o fato com a data comemorativa de mais um aniversario da cidade; e, em Curitiba foi batizado o avião denominado "Cuiacacá", pertencente à Escola daquela cidade, que contribuiu, por essa forma, para a campanha que visa aumentar o numero de pilotos civis destinados a servir à patria.

No telegrama que o diretor daquela escola, sr. Assis Surugi, endereçou ao ministro da Aeronáutica, acrescenta que o nome do sr. Salgado Filho foi vivamente aclamado, por ocasião do discurso pronunciado pelo sr. Paulo Tacla, em nome do Instituto Historico, agradecendo a lembrança do nome do bravo cacique dado ao avião.

Os "mineiros" dos hervais matogrossenses como formigas devastando as árvores

Caminhando como urubús, sob uma carga de 180 a 300 quilos — Vocabulario pitoresco em Campanario — O que quer dizer "habilitado" — Notas curiosas da bela cidade das selvas

CAMPANARIO — Mato Grosso, 7 (Meridional) — Mineiros?! Mas se são todos paraguaios, como é que são chamados mineiros?

— Certamente por analogia. Mineiros são os homens que extraem a materia prima da jazidas de ferro, das minas de ouro, manganez, etc. Como estes homens se embrenham nos hervais, arrancando a materia prima do mate, deram-lhe, sem dúvida, o nome de mineiros.

Nada entendendo da lingua portuguesa, de vez que só se expressam em guarani aqueles homens rudes, que, andando, faziam as suas costas se chocarem produzindo um ruido semelhante ao dos cincerros, nada entendiam dos comentarios intrigados que a seu respeito se faziam. De quando em quando, como se obedecessem a uma voz de comando, gritavam a um tempo, numa algaravia para nós inteiramente incompreensivel.

O seu trabalho é desses que nós, homens da cidade, não acreditamos possa ser executado por qualquer mortal. Nem mesmo vendo. São eles incumbidos de arrancar dos hervais as folhas a serem beneficiadas. Para esse mister saem muito cedo em demanda do campo. Sobre os corpos, cobertos da roupa rustica propria daquelas paragens, correias, correntes, cordas, saco e um curto facão. O seu andar, deformado pelo proprio trabalho, faz lembrar o caminhar dos urubús. De regresso do campo, eles veem quasi desaparecidos sob o grande volume dos sacos que pela manhã levaram vazios. Uma correia, larga, como um largo cinto, passa-lhes sobre a testa, equilibrando o peso da carga. E o peso daquela carga varia entre 180 a 300 kilos. Quanto maior a carga que transportarem, maior o salario. Daí carregarem aqueles heróis anonimos centenas de quilos nas costas vergadas pelo trabalho descomunal. Quando nos disseram o peso de cada carga, não quizemos dar credito ao número, que se nos afigurava impossivel de ser suportado por um homem. E entre eles não havia nenhum com compleição atletica. Ao contrario: a aparencia era de homens franzinos, lembrando os filhos do nordeste brasileiro.

Mas uma das cargas foi posta na balança. 200 quilos registrou o aparelho. Era mesmo verdade! E a esposa do ministro Salgado Filho, que se sentira possuida de grande admiração por aqueles homens extraordinarios, prontificou-se a posar para o fotografo em companhia de um deles, como a homenageá-lo, prestando solidariedade.

A curiosidade em torno do nome de "mineiros" dado a eles, no entanto, não fora satisfeita. Agora, já se sabia qual o seu trabalho, qual a sua heroica tarefa. Por que, porem, mineiros?

Foi o sr. Eduardo de Oliveira Cesar, genro do sr. Raul Mendes Gonçalves, quem nos explicou a razão de ser daquele apelido:

— Ha aqui uma formiga terrivel, que em nada fica a dever à sauva. Quando elas atacam os hervais, é toda uma colheita perdida. Em dois tempos, não temos uma só folha nas árvores. Chama-se mineira essa formiga. O trabalho desses homens é bem igual ao das formigas. Quando eles saem dos hervais, só galhos e troncos deixam daquilo que até então eram árvores. Daí serem eles chamados mineiros.

Mas não era aquele o único vocábulo que haveria de despertar a nossa curiosidade nesta curiosa cidade de Campanario. Fomos apresentados a um mineiro, mas mineiro autentico, filho de Ouro Preto. Tratava-se do sr. João Muzzi, "habilitado" da Companhia.

Aquela palavra "habilitado" ficou soando em nossos ouvidos. Por que habilitado? Que quereria dizer "habilitado"? Foi o proprio sr. João Muzzi quem nos proporcionou a desejada explicação:

— Habilitados somos os que, tendo alguns recursos, assumimos a responsabilidade sobre um pedaço de terra, empregando certo numero de homens. Alguns trabalham com cem, outros com duzentos e alguns com trezentos e mais "mineiros".

Mas não era só a denominação do sr. Muzzi que era curiosa. A sua vida tambem. Como é que ele, mineiro, nascido na longinqua Ouro Preto, fôra parar tão distante? Seria por espirito de aventura? Seria por algum desgosto?

Foi ele mesmo quem nos contou:

— Eu tinha quatro meses quando fui trazido para Mato Grosso. Meu pai, que fora oficial do Exército e que combatera pelo Brasil, cansado da vida militar, veiu ser fazendeiro. Teve sua fazenda, teve periodos aureos e épocas de dificuldades. E eu tenho sido um pouco de tudo. Hoje sou "habilitado". Amanhã posso vir a ser um simples "mineiro".

No Ministerio da Aeronáutica

Em conferencia com o ministro da Guerra

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, sendo recebido pelo sr. Salgado Filho, com quem conferenciou demoradamente, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

No decorrer da tarde, o sr. Salgado Filho recebeu em seu gabinete, os generais José Pessoa, Inspetor de Cavalaria; Firmo Freire, Diretor de Cavalaria; e Coelho Neto, diretor do Serviço Geografico. O ministro da Guerra fez-se acompanhar na sua visita, pelo seu ajudante de ordens 1º tenente Fernando S[illegible].

MOVIMENTADO O GABINETE

O ministro da Aeronáutica, depois de ter ido ao Palacio do Catete para despachar com o presidente da República, regressou ao Ministerio ali permanecendo até o fim do expediente normal. Em seu gabinete despachou com os Assistentes Técnicos e recebeu o Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, diretor da D. A. N., e o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M., com os quais tambem despachou. Estiveram no gabinete os coroneis Plinio Raulino e Pinheiro Andrade, este, comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica; tenente-coronel Henrique Dyott Fontenele, diretor da Escola de Aeronáuica; e os srs. Luiz Teixeira da Fonseca, presidente do Aero Clube de Varginha, e Afonso Costa, diretor geral aposentado do Ministerio do Trabalho.

O ministro recebeu o almirante Gago Coutinho, que lhe foi fazer uma visita de cortezia, o ministro João Barbosa Lima, do Supremo Tribunal Militar, e o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça do Estado de São Paulo, que se encontra presentemente nesta capital.

Recebida a embaixada extraordinaria da Argentina pela Academia de Medicina

Presidiu a sessão solene o ministro Gustavo Capanema, que fez o discurso de saudação em nome do governo — A oração do presidente da Academia e a do professor Palacios Costa

Aspecto tomado na Faculdade Nacional de Medicina, quando falava o ministro Gustavo Capanema

Sob a presidencia do ministro Capanema e presentes à mesa os srs. embaixador Eduardo Labougle, plenipotenciario argentino, profs. Nicanor Palacios Costa, chefe da missão médica que ora nos visita; Aloysio de Castro, presidente da Academia Naciinal de Medicina; Juan S. Moura, da Universidade Argentina; Arnaldo de Moraes, Ugo Pinheiro Guimarães e Peregrino Junior, reuniu-se solenemente ontem no recinto do Silogeo a maior representação médica argentina vinda ao nosso país. A Embaixada Extraordinaria Universitaria foi recebida pomposamente e em conjunto, por todas as sociedades médicas sediadas na capital da República, por isso mesmo a Academia viveu um de seus maiores dias da sua longa existencia.

Abriu a sessão o ministro Gustavo Capanema e o prof. Aloysio de Castro saudou com palavras repassadas de fraternidade os representantes da cultura médica argentina — os mais altos expoentes da ciencia platina. Falando em nome dos cirurgiões brasileiros saudou-os o prof. Arnaldo de Moraes.

Continuando o programa de recepção aos nossos visitantes usou da palavra o ministro Capanema, que em vibrante improviso salientou os laços de amizade existentes entre as duas Repúblicas irmãs, estendendo-se no estudo das determinantes históricas que permitem e obrigam a um maior congraçamento entre os dois maiores povos do Novo Continente Sul. Falou em seguida o decano da Faculdade de Ciencias de Buenos Aires, o prof. Palacios Costa, que exaltou os sentimentos de simpatia e cordialidade existentes entre os dois povos, especialmente na ora atual em que o Velho Continente está conturbado com os horrores da guerra. Tendo o prof. Aloysio de Castro encerrado a sessão, uma banda de musica da Policia Militar que se achava no saguão executou os hinos nacionais das duas grandes Repúblicas.

«Organização impecavel que vai abrir importante rota pelo norte do Brasil»

As impressões do alm. Gago Coutinho sobre a "Navegação Aerea Brasileira", que participa das diversas festas da Campanha Nacional.

Os aparelhos que serão utilizados pela "Navegação Aerea Brasileira" já veem rasgando os céos do Brasil, antes mesmo de iniciarem as suas viagens regulares. Os possantes bi-motores já são conhecidos de todos quantos participaram das diversas festas com que a Campanha Nacional pela Aviação Civil tem comemorado a entrega de aparelhos aos Aero Clubes das cidades brasileiras. Agora mesmo, na belissima revoada feita pelo ministro Salgado Filho e membros de sua comitiva á Foz do Iguassú, comprovaram-se as excelencias dos modernissimos passaros de aço que farão o transporte da nova empresa de navegação aerea.

O almirante Gago Coutinho, que voou até Uberaba num dos grandes aeroplanos da "Navegação Aerea Brasileira", assim se expressou sobre o material a ser utilizado brevemente nas rotas do interior do Brasil:

— "No bi-motor da "Navegação Aerea Brasileira" que me transportou a Uberaba, fiz um dos vôos mais seguros e técnicamente perfeitos dos realizados neste maravilhoso país. A excelencia do aparelho aliada á pericia do seu piloto revelam bem a impecavel organização dessa companhia que agora vai abrir importante rota pelo Norte do Brasil".

A distinção da Ordem do Merito Militar que foi conferida ao sr. Samuel Ribeiro

Magnifica a repercussão da honraria concedida pelo governo ao doador do terreno para o aeroporto militar paulista

S. PAULO, 11 (Meridional) — O sr. Samuel Ribeiro foi distinguido pelo governo federal com a Ordem do Mérito Militar, honraria que só é concedida a quem tenha prestado relevantes serviços á defesa nacional. O sr. Samuel Ribeiro mereceu esta alta distinção, que o inclue entre os que puderam prestar àquela causa concurso de natureza excepcional. E' conhecido o feito espontaneo, altamente patriótico da oferta do terreno para o aeroporto militar de São Paulo. Em companhia do sr. Guilherme Guinle, o presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo doou á aviação militar o terreno para a construção do aeroporto da Base Aerea de São Paulo. Essa doação tem um valor calculado em 7.000 contos de réis.

O sr. Samuel Ribeiro, por motivo do ato do sr. presidente da República, que lhe conferiu a Ordem do Mérito Militar, recebeu entre muitos outros os seguintes telegramas de grande expressão:

— "Aceite prezado amigo meus afetuosos cumprimentos pela merecida distinção Medalha Mérito Militar. (as.) Luiz Vergara, secretario da presidencia da República";

— "A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente enviam melhores felicitações pela honrosa e justa homenagem vem receber do governo. (as.) Herbert Moses";

— "Sendo especialmente grato para comandante, oficiais e cadetes Escola Aeronáutica, digna distinção Ordem Mérito Militar governo acaba lhe conferir, queira ilustre patricio receber nossas mais calorosas congratulações. (as.) H. Dyot Fontenele, tenente-coronel, comandante";

— "Queira ilustre amigo receber sinceras congratulações digna distinção lhe foi conferida. (as.) H. Dyot Fontenele";

— "Os oficiais do S. B. R. A. juntam-se ao seu chefe para apresentar a v. ex. cordiais felicitações pelo seu ingresso na Ordem do Mérito Militar. Saudações. (as.) coronel Eduardo Gomes, diretor do Serviço de Bases e Rotas Aereas";

— "Congratulações por merecida distinção conferida ao bom amigo pelo presidente da República. (as.) Ernesto Magalhães".

Repercussão ad fixação do preço do café

O ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, recebeu de S. Paulo, o seguinte telegrama:

"A sociedade rural brasileira, em nome dos cafeicultores de São Paulo, congratula-se com v. excia. pela fixação do preço do café. A defesa do preço em beneficio do produtor constitue mais uma etapa vencida por v. excia. Atenciosas saudações. — (a) Joaquim Sampaio Vidal, presidente em exercicio".

ESTUDANTES BAIANOS NO CATETE — O presidente da República recebeu, ontem, em audiencia, no Palacio do Catete, a embaixada dos bacharelandos baianos que visita o sul do país. Saudando o chefe do Governo, um dos estudantes produziu breve e incisiva oração, reafirmando a admiração dos universitarios baianos pela obra de governo do presidente Getulio Vargas. Depois de agradecer, em breves palavras, o presidente da República palestrou demoradamente com os universitarios do norte, sendo tomado, durante a palestra, o flagrante acima.

Outro avão para a Campanha Nacional

A doação da Cia. Aliança da Baía

CIDADE DO SALVADOR, 11 (Meridional) — A Companhia Aliança da Baía dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Assis Châteaubriand, diretor dos "Diarios Associados":

"Temos a satisfação de comunicar que a diretoria da Companhia Aliança da Baía, solidarizando-se com a campanha liderada pelo ilustre jornalista, resolveu ofereceu um avião para a aeronautica civil brasileira".

A REUNIÃO DE CHEFES MILITARES EM BUENOS AIRES

Declarações do gal. Góes Monteiro

BUENOS AIRES, 11 (H.) — A proposito de rumores, segundo os quais se realizaria, nesta capital, uma reunião de chefes de missões militares americanos, o ministro da Guerra, general Tonazzi, declarou que a atual visita das delegações se relaciona unica e exclusivamente com os festejos comemorativos da Independencia Argentina, não se tendo cogitado daquela reunião.

Por seu turno, entrevistado, o chefe da delegação brasileira, coronel Gois Monteiro, afirmou:

"Não conversei com nenhum chefe de delegação estrangeira sobre a possibilidade dessa reunião. O programa de recepções e visitas é grande, e só nessas oportunidades me encontro com os chefes das outras delegações. De modo que, nem esse assunto, nem qualquer outro foi considerado, salvo os comentarios naturais sobre as festas a que aderimos com tanto prazer. No dia 15 terminará a visita oficial de todas as embaixadas militares. Então, veremos".

Continuam reunidos os Conselhos de Geografia

Realizou-se mais uma sessão do Conselho Nacional de Geografia, com a presença de varios delegados federais e regionais.

Depois da assembléia ter recebido algumas comunicações, o sr. José Born anunciou que recebera do diretor interino da Diretoria de Geografia e Terras de Santa Catarina os mapas distritais do municipio de Florianopolis, os primeiros da serie de mapas de todos os Estados.

Passando á ordem do dia, usou da palavra o sr. Jarbas Pereira, que leu o relatorio das atividades do Diretorio do Conselho Regional do Estado do Pará.

Tambem no Instituto Brasileiro de Geografia verificou-se mais uma reunião do Conselha Nacional de Estatística.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Augusto Perneta, delegado do Paraná.

O sr. Joaquim Ribeiro Costa, delegado de Minas Gerais, apresentou o relatorio referente ás atividades do Departamento de Estatistica daquele Estado. No seu trabalho, focalizou os diversos aspectos da organização estatistica de Minas Gerais, apreciando-os do ponto de vista administrativo e técnico. Aludindo ás Agencias Municipais de Estatística, acentuou o sr. Ribeiro Costa que, embora lentamente e bem longe ainda de sua desejada maturidade, vai melhorando de um modo geral, em todo o Estado, a eficiencia do aparelhamento estatístico dos municipios.

Será no proximo dia 30 a ceri monia de batismo do avião doado ao Aero-Club da Baía pela Campannha

Convidada para madrinha do aparelho a sra. do interventor Landulfo Alves

CIDADE DO SALVADOR, 11 (Meridional) — Realizar-se-á no próximo dia 30 a solenidade do batismo do avião doado ao Aero Clube da Baía pela Campanha Nacional pela Aviação Civil. A cerimonia revestir-se-á de grande pompa, e terá cunho civico, pois os baianos fazem questão de exprimir assim o jubilo que sentem pelo êxito da cruzada que já deu ao Brasil dezenas de aparelhos com os quais será instruida a mocidade como reserva dos soldados da Força Aerea Brasileira. Os baianos veem com grande contentamento a distinção feita ao seu Aero Clube e aproveitarão a ocasião para festejar a primeira turma de aviadores civis da Baía, que receberá "brevets" no mesmo dia do batismo.

A esposa do interventor Landulfo Alves foi convidada para madrinha do aparelho oferecido á Baía.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N.º 455

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e

Considerando que há sempre conveniencia em facultar ao comércio e á lavoura a entrega em QUOTA DE EQUILIBRIO, de cafés já despachados em quotas de mercado de safras anteriores, com o que se enseja a seleção dos cafés destinados ao abastecimento dos mercados, pela substituição de cafés inferiores de safras velhas por outros melhores da safra nova,

RESOLVE:

Art. 1º — Os Conhecimentos de cafés paulistas de quotas de mercado das safras de 39/40 e 40/41, bem como cafés existentes no porto de Santos, desde que satisfaçam os requisitos do artigo 1º, § 2º, da Resolução 453, desta data, poderão ser entregues á Agencia do Departamento Nacional do Café, naquele porto, para constituirem a QUOTA DE EQUILIBRIO (DNC) da presente safra, ao preço de 2$000 por saca de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos.

Art. 2º — Para a entrega de Conhecimentos de quotas de mercado de safras anteriores, nas condições do artigo supra, deverão ser observadas as seguintes condições:

a) — que os Conhecimentos tenham sido submetidos ao registro de que tratam os artigos 44 e 57 das Resoluções ns. 412 e 432, de 20/5/39 e 17/7/40;

b) — se se tratar de Conhecimento de QUOTA RETIDA, que os cafés da respectiva QUOTA DE EQUILIBRIO (DNC) tenham sido classificados, editados, aceitos e encontrados em ordem;

c) — que o legitimo proprietario do Conhecimento entregue seja admitido pelo Departamento Nacional do Café a assinar termo de responsabilidade sem fiança, ou com fiador idoneo a juizo do Departamento, comprometendo-se a indenizá-lo na base de Rs. 180$000 (cento e oitenta mil réis) por saca de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, inclusive frete, pelos cafés representados pelo Conhecimento entregue, em que forem encontrados cafés inferiores ao tipo 8 com mais de 1% de impurezas, ou que estejam danificados ou deteriorados, ou ainda que apresentem falta de peso.

Art. 3º — Aos entregadores de Conhecimento ou de Certificado de Entrega de cafés do disponivel de Santos, na modalidade de que trata a presente Resolução, o Departamento Nacional do Café concederá autorização para embarque, no interior do Estado de São Paulo, em quotas de mercado, sob as designações de QUOTA DIRETA ESPECIAL 41/42 ou QUOTA PREFERENCIAL ESPECIAL 41/42, de uma quantidade de sacas de café na proporção de 285,8% sobre a quantidade entregue para constituir a QUOTA DNC, desprezando-se, no calculo, a fração que houver.

Art. 4º — Os cafés da QUOTA DIRETA ESPECIAL deverão ser de tipo comerciavel (não inferior a 8 (oito) ou que não contenham mais de 1% (um por cento) de impurezas) e os da QUOTA PREFERENCIAL ESPECIAL deverão satisfazer os requisitos do art. 27 do Regulamento de Embarques (Resolução 453, de 7-7-41).

Art. 5º — As empresas transportadoras deverão exarar no corpo do Conhecimento dos embarques em QUOTA DIRETA ESPECIAL 41/42 ou QUOTA PREFERENCIAL ESPECIAL 41/42, provenientes das autorizações expedidas pelo Departamento Nacional do Café, por força da presente Resolução, a seguinte declaração:

"QUOTA DIRETA ESPECIAL 41/42 (OU QUOTA PREFERENCIAL ESPECIAL 41/42, conforme o caso) — DESPACHO CONFORME AUTORIZAÇÃO DA AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' em...... DE .... DE 194...., SOB Nº. .... DE .... DE 194...

Agente."

Art. 6º — O Conhecimento de QUOTA DIRETA ESPECIAL 41/42 ou QUOTA PREFERENCIAL ESPECIAL 41/42, deverá trazer, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, uma das seguintes inscrições, conforme o caso:

QUOTA DIRETA ESPECIAL 41/42

ou

QUOTA PREFERENCIAL ESPECIAL 41/42

Art. 7º — As autorizações para embarques, a que se refere esta Resolução, deverão ser utilizadas impreterivelmente dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data da sua expedição, sob pena de serem consideradas sem efeito e sem que ao interessado caiba qualquer direito de reclamação.

Art. 8º — Os interessados em constituir QUOTA DE EQUILIBRIO (DNC) nas condições desta Resolução deverão entregar à Agencia o documento representativo dos cafés (Conhecimento de cafés paulistas de quotas de mercado das safras 39/40 ou 40/41 ou Certificada de entrega de cafés do disponivel de Santos), devidamente endossados e acompanhados de mais os seguintes documentos:

a) — pedido de autorização de embarque em que constem o nome do remetente, a indicação das quantidades a serem embarcadas, das estações onde vão ser feitos os embarques e dos respectivos destinos;

b) — 5 (cinco) vias de fatura todas assinadas pelo legitimo proprietario do Conhecimento ou Certificado de Entrega;

c) — termo de responsabilidade referido na alinea c do Art. 2º.

§ único — E' dispensada a exigencia da letra c quando se tratar de Certificado de Entrega de cafés do disponivel de Santos.

Art. 9º — Observar-se-á para a liberação dos cafés despachados em QUOTA DIRETA ESPECIAL 41/42 ou QUOTA PREFERENCIAL ESPECIAL 41/42, as mesmas normas estabelecidas no Art. 58 e seus parágrafos da Resolução 453 de 7/7/41, para os cafés despachados em QUOTA DIRETA ou PREFERENCIAL, respectivamente.

Art. 10 — Aplicam-se à QUOTA DIRETA ESPECIAL 41/42 e à QUOTA PREFERENCIAL ESPECIAL 41/42 os dispositivos do Regulamento de Embarques da safra 41/42 (Resolução 453, de 7/7/41) que não colidirem com a presente Resolução.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1941. — Jayme Fernandes Guedes — Presidente.

A crise de óleos combustiveis e a palavra do general Horta Barbosa

"A restrição do consumo deve ser encarada com espírito de compreensão"

Não se pode dizer que tenha sido uma surpresa para a população o aviso de que o consumo de petroleo e derivados, em nosso país, deverá sofrer uma economia de 30 %, em virtude de escassez de navios-tanques provocada nos Estados Unidos pelas contingencias da situação internacional. De alguns meses para cá, as noticias provenientes da America do Norte faziam prever uma diminuição da exportação desse combustivel, dadas as medidas adotadas pelo governo de Washington na emergencia atual, entre as quais se salientavam, pelas repercussões que teriam fatalmente no comercio com os demais paises da America, as requisições de navios mercantes.

Para melhor esclarecer a situação, ouvimos o presidente do Conselho Nacional de Petroleo, general Horta Barbosa, que nos disse o seguinte:

— "O Conselho Nacional de Petroleo vem acompanhando o problema do nosso abastecimento de produtos petroliferos desde o primeiro momento e observando de perto o desenvolvimento das medidas de restrição adotadas nos Estados Unidos e as suas provaveis repercussões no Brasil. Era evidente, já alguns meses atrás, que teriamos de reduzir o consumo desse combustivel, mas o Conselho prorrogou, quanto poude, o momento de pedir esse sacrificio ao consumidor nacional. Somente agora, quando as companhias importadoras estabelecidas no Brasil foram notificadas de que não poderão contar senão com 70 % dos abastecimentos que vinham recebendo, é que apelamos para todos os consumidores no sentido de limitarem ao minimo o gasto de combustivel. Até este momento, o Conselho não tem estado inativo, havendo assentado com os interessados, ou resolvido, com o fim de por em execução na ocasião oportuna, uma serie de medidas para enfrentar a situação. Assim, conseguimos reunir e por de acordo com as companhias importadoras para levar ao maximo a economia de transporte. Antes da atual crise internacional de transportes, cada navio servia apenas a um determinado importador, descarregando o produto num ou varios portos. Desse modo, perdia-se tempo e perdia-se espaço a bordo dos barcos petroleiros, porque nem sempre estes viajavam, utilizando toda a sua capacidade. Agora, o mesmo navio faz o transporte para mais de uma empresa e só descarrega num porto, regressando imediatamente para nova viagem.

O mesmo espirito de compreensão e colaboração esperamos encontrar entre os consumidores, na execução das medidas já estudadas. Temos pedido sugestões a todos os interessados — á Confederação Nacional das Industrias, á Federação das Industrias de S. Paulo, ao orgão representativo dos garagistas, e contamos por isso, que a redução se efetue de uma forma que não afete — ou afete o menos possivel — o ritmo das diferentes atividades.

A uma pergunta do reporter, o general Horta Barbosa responde prontamente:

— Acredito que as dificuldades atuais de transporte sejam em breve remediadas, porque as empresas particulares estão construindo rapidamente, assim como os estaleiros sob o controle oficial nos Estados Unidos, de modo que se pode esperar sejam as necessidades da guerra e do comércio suplantadas por esse combinado esforço construtivo. Mas não podemos contar com isso desde já, devendo, ao contrario, encarar a realidade presente, para que não teriamos surpresas desagradaveis. Assim, ao mesmo tempo que apelamos para o bom senso e a cooperação do publico, vamos tomando as providencias que se impoem no momento. Por exemplo: há industrias que podem consumir oleo combustivel ou ou carvão, ou lenha. Essas industrias terão que substituir o oleo combustivel pela linha ou o carvão nacional, o que, aliás, seria aconselhavel mesmo em epoca normal, em vista da conveniencia de reduzir ao minimo nossas importações, quando se podem aproveitar os recursos do país. De uma coisa pode, entretanto, estar seguro o consumidor brasileiro: o Conselho Nacional do Petroleo não aplicará sinão as providencias rigorosamente indispensaveis, sem precipitação e dentro de um superior criterio de justiça, levando em conta os interesses das diferentes classes sempre que estes se achem em harmonia com os interesses da Nação.

E só serão tomadas providencias drasticas, se o apelo agora feito pelo Conselho resultar ineficaz. Acredito, entretanto, que tal não será preciso — concluiu o general Horta Barbosa.

Ignorado o paradeiro do industrial Thyssen

VICHY, 11 (U. P.) — O conhecido industrial alemão Thyssen não se encontra na zona livre da França. Há três meses foi ele detido, em Canes, donde veiu para esta cidade, tendo entrado na zona ocupada por Moulinz. Em Vichy não se sabe para onde foi levado Thyssen pela policia alemã, nem tampouco se o mesmo embarcou para a America do Sul.

Adiado o acampamento da F. C. de Escoteiros

O acampamento das tropas do 3 C. R. da Federação Carioca de Escoteiros, no Parque da Igreja da Penha, anunciado para os dias 12 e 13, será realizado nos dias 19 e 20, sabado e domingo proximos, no mesmo local e com as mesmas tropas, sendo validas todas as outras instruções baixadas a respeito.

Da mesma forma ficam convocados todos os alunos do último curso de monitores, que deverão comparecer no acampamento acima citado no dia 13, domingo, ás 7,30 horas, para a cerimônia de encerramento do curso e entrega dos diplomas.

Toda a população dos bairros leopoldinenses está convidada a visitar o acampamento.

O JORNAL
RIO, 12-VII-1941

A obrigação de viver prevenido

O chefe do Estado-Maior do Exército, general Góes Monteiro, que se encontra em Buenos Aires, representando o nosso país nas festividades da Independência Argentina, em declarações feitas, disse que diante do precedente dos ataques contra nações ordeiras e pacificas, as demais teem a obrigação de viver prevenidas.

Definiu assim os objetivos dos povos americanos, ao cuidarem melhor das suas forças armadas, como o fazem atualmente.

Num mundo em que os tratados, convenções e pactos internacionais perderam o valor, em que o forte não respeita o direito do fraco e a soberania dos países desarmados está sempre em perigo de atropelo por parte dos poderosos, seria fatal incuria esquecer ou sequer negligenciar a obrigação de armar-se. No caso do Brasil essa obrigação assume carater mais grave.

Devido á sua posição geografica, a nossa terra aparece em comentarios publicos de pessoas de responsabilidade tecnica e politica, como estando especialmente exposta a uma agressão. Embora não compartilhemos inteiramente esses receios, compreendemos que, dadas as condições predominantes no mundo, é preciso encarar todas as eventualidades e estar preparados para a defesa.

Com um territorio imenso e ainda mal povoado, mais de quatro mil quilometros de costas no Atlantico, é bem justo que procuremos fortalecer a nação, afim de salvaguardar esse imenso patrimonio, que os nossos maiores conquistaram e nos entregaram em herança para os nossos filhos.

O sr. Getulio Vargas, ao dar impulso ao programa militar, naval e aereo do Brasil, ao estimular as realizações industriais tendentes a tornar-nos autonomos em materia de defesa nacional, mostra a sua ampla visão do problema e presta á patria um serviço que, no momento, é o mais importante de todos. Temos a "obrigação de viver prevenidos" e o que fazemos é apenas fruto dessa cautelosa prevenção.

As tradições pacifistas do Brasil e da America, o sentido da nossa evolução historica, os instintos profundos da nossa coletividade nacional bastam como garantia de que as nossas armamentos jamais poderiam converter-se em ameaça.

Ainda ante-ontem, celebravamos no Itamaraty o ultimo acordo entre nós para a fixação das nossas fronteiras meridionais, e o embaixador Labougle, da Argentina, assim como o ministro Oswaldo Aranha, puseram em relevo a significação desse episodio como indice da vocação juridica dos dois povos e do intenso desejo que os possue, desde há mais de um século, de viverem unidos para as obras da paz e do progresso.

Mas o triste destino dos países que tiveram de pagar pesado tributo de sangue em defesa da sua liberdade e perderam diante do poderio do agressor, impõe-nos, como disse com tanta oportunidade e bom senso o general Góes Monteiro, a obrigação de viver prevenidos. E' o que fazem hoje as nações da America.

A crise dos combustiveis

Foi nas colunas d'O JORNAL que primeiro se debateu, numa serie de oportunas entrevistas, a questão da crise do petroleo e oleos combustiveis proveniente da requisição dos barcos-transportadores, feita pelos Estados Unidos. De fato, aquela requisição, visando atender ás necessidades do transporte dos inflamaveis para as zonas de guerra, veio diminuir o comercio regular para a America do Sul, numa proporção que ora se calcula de 30 por cento.

Os "Diarios Associados", na intenção de focalizar todos os aspectos da questão, passaram a ouvir as classes produtoras, os industriais, os importadores, as associações de classe interessadas no consumo do combustivel, e principalmente da gasolina. Os nossos entrevistados puderam, assim, trazer ao conhecimento do publico os diversos prismas pelos quais podia ser encarado o assunto, e as sugestões apresentadas contem sem duvida as mais praticas para suavizar a crise que se aproximava.

Agora, com o recente aviso de que o consumo da gasolina e dos oleos combustiveis deverá, por efeito da requisição americana, sofrer uma diminuição de 30 por cento, confirmaram-se as noticias que demos, e verificou-se a utilidade das entrevistas colhidas nos setores da nossa vida industrial e economica. O general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, que já tinhamos tido a oportunidade de ouvir, esclarecendo novamente o assunto, mostrou que aquele orgão governamental não se estava descurando de encontrar uma solução para o problema. Disse ele que o sacrificio do consumidor nacional, uma vez que as companhias importadoras foram notificadas de que não poderiam contar senão com 70 por cento dos abastecimentos, dependia de espirito de compreensão e colaboração, que esperava encontrar da parte de todos. Disse mais que contava com a brevidade da crise, uma vez que as empresas particulares construem rapidamente, de modo a suprir em pouco as faltas dos importadores.

A ponderada entrevista do general Horta Barbosa vem mostrar que o problema não está abandonado. A substituição dos oleos pelo carvão decerto minorará grandemente a crise. E' necessario, entretanto, que a redução do consumo dos particulares não fiquem apenas entregues á boa vontade do consumidor, que dificilmente sacrificará os seus interesses. A redução do consumo, principalmente, deve ser fiscalizada de modo eficiente pelos poderes competentes, para que não surjam as que venham prejudicar, ainda, justamente os que estão [illegible] ... e que desenvolvimento rodoviario e [illegible]

aviatorio no Brasil, em plena ascensão, não deve ser atingido, de modo a entravar a marcha promissora em que caminha. Deve ser feito um racionamento, com os mesmos preços. Mas um racionamento lógico. Um racionamento para economizar os excessos.

Comercio de cabotagem

Um dos aspectos mais animadores da economia brasileira, nos ultimos anos, vem consistindo na expansão do nosso comercio de cabotagem.

E' verdade que a irrupção da guerra europeia em 1939, privando-nos de solidos pontos de apoio comercial, nos mercados do Velho Mundo, e tornando cada vez mais dificil a sua exportação de manufaturas para o nosso país, contribuiu para a intensificação de nosso comercio na area financeira da Federação. O que, no entanto, devemos proclamar é que a nossa cabotagem dispõe contemporaneamente de ritmo, propulsão e vitalidade propria, estando, por isso mesmo, independente dos fenômenos economicos que se processam alem de nossas fronteiras. O movimento, de fato, que induz a economia nacional a penetrar cada vez mais o âmago e a intimidade de nossos mercados internos é incoercivel, não sendo possivel detê-lo, sob pena de atentarmos contra a propria estabilidade de nossa arquitetura economica.

A melhoria do comercio interno, que se realiza pela via do Atlântico, em navios nossos, é indubitavel. Em 1939, por exemplo, esse intercambio se exprimia na elevada importancia de 4.528.417 contos. Mas, no ano passado, o total subiu mais ainda, batendo um "record" autêntico, assinalando 4.876.645 contos, quase que o total do valor de nossas exportações para o estrangeiro.

Temos razões de sobra para acreditar que em 1941 deveremos transpor, pela primeira vez, a casa dos 5.000.000 de contos, o que nos autoriza a adiantar que o mercado interior do Brasil já se tornou mais importante á colocação da maior parte da riqueza produzida no Brasil do que os proprios mercados externos. Somos, juntamente com os Estados Unidos, as duas unicas nações do Novo Mundo, que dispõem de uma sólida base economica, dentro de suas proprias fronteiras.

No ano p. findo, eis como se materializou o comercio de cabotagem, segundo os nossos Estados:

	Import.	Export.
	CONTOS	
Acre	22.192	18.486
Amazonas	115.636	55.393
Pará	200.067	127.187
Maranhão	85.391	38.366
Piauí	67.874	7.030
Ceará	262.293	61.315
R. G. Norte	86.252	76.402
Paraiba	92.208	132.654
Pernambuco	491.633	500.027
Alagoas	93.914	129.646
Sergipe	78.783	75.042
Baía	466.527	174.544
E. Santo	50.464	32.761
E. do Rio	82.843	17.439
D. Federal	1.014.945	1.354.375
S. Paulo	533.926	1.008.199
Paraná	113.701	95.711
Sta. Catarina	175.672	192.210
R. G. do Sul	775.314	775.757
Mato Grosso	5.799	4.153

Examinando-se o quadro acima, queremos crer que nos é licito extrair do mesmo pelo menos estas conclusões:

a) as unidades brasileiras que se situam do Rio Grande do Norte ao Amazonas, bem como Mato Grosso, a unidade ocidental extrema de nossa patria, acusam maiores importações do que exportações, e um comercio intra-federal bastante tenue, constituindo, destarte, sadia politica de brasilidade fortalecê-las organicamente e atraí-las cada vez mais aos centros de gravidade economica do país.

b) os Estados detentores de maior vigor industrial, como São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Pernambuco e Santa Catarina realizam saldos positivos em sua balança de comercio interno.

c) o vulto do intercambio realizado entre varios Estados irmãos já é bastante alto, excedendo o valor de suas permutas em muitos casos o valor de sua exportação ou de sua importação de diversos Estados estrangeiros.

Uma nação, como o Brasil, que soube tornar-se proprietaria de um "home market" das proporções e do valor do nosso, deve considerar esta circunstancia um verdadeiro privilegio, sobretudo nos dias que correm, tão inçados de perigo e de tempestades para os povos cujo comercio depende em demasia do comercio internacional á colocação da maior parte de sua riqueza. A nossa cabotagem, portanto, não é outra senão a de robustecer, ampliar e defender intransigentemente esse mesmo mercado.

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

A nossa renovação na opinião do sr. Leopoldo Melo

O jornal "Bandera Argentina" publica o seguinte artigo:

"O sr. Leopoldo Melo realizou ultimamente uma excursão que — como homem publico que é — lhe permitiu recolher ensinamentos sobre o que se pode fazer de cima quando há vontade de fazer e ser util á coletividade.

Nosso eminente compatriota conhecia o Brasil desde há algum tempo, mas intrigado pelo que tinha ouvido da obra do novo Brasil, resolveu ver as coisas com seus proprios olhos e para poder colher uma impressão a frio, viajou incognito, tão rigoroso, que nem as proprias autoridades brasileiras souberam de sua presença.

Aqui mesmo, unicamente pessoas de sua familia souberam dessa viagem do sr. Melo, que chegou ao conhecimento de "Bandera Argentina" por uma circunstancia casual. Sabedores de seu regresso resolvemos entrevistá-lo, com o fim de que nos desse sua opinião serena e imparcial de uma personalidade como a sua consagrada por seu talento e ilustração, como um dos cimos mais altos do pensamento da America.

O sr. Melo nos recebeu com sua habitual simplicidade e cordialidade e não opôs em manifestar-nos suas impressões, que confirmam plenamente o que temos dito destas colunas sobre a grande obra que tem realizado o presidente Getulio Vargas.

"Como americano — declarou o sr. Melo — não posso ocultar minha satisfação [illegible] ... Vargas: [illegible] ... de nosso ... seu ... problemas

(Continua na 6ª pag.)

CAFE' PEQUENO

SANTOS, 11.

Vivemos em pleno 1928. Tive vontade de fazer hoje como os matutos, meus irmãos, de Campina Grande faziam em 1917 durante a alta vertiginosa do algodão na época da primeira guerra mundial. Eles lavavam com "champagne" os cavalos em que vinham á metrópole da compra e classificação da fibra algodoeira. Nossos matungos paraibanos antes nem depois não receberam banhos mais umidos e generosos. Tive impeto, agora, á tarde de apanhar alguns cavalos de aluguel, mesmo da terra, levá-los á rua 15 de Novembro, e, á moda paraibana, deitar-lhes "champagne" riograndense por conta do que se passa com o café. A hora é de lavar não só cavalo, mas camelos, vacas, perús, toda a bicharada com liquidos espirituosos.

O estado dalma aqui em Santos é indescritivel. Dir-se-ia um 14 de julho, em que todo o mundo em Paris fica com o direito de dar um beijo na pequena mais apetitosa que encontrar, desafiando-lhe os castos sentidos.

Aliás, para Getulio Vargas a partir de novembro de 1930, o café só consegue ser café pequeno. Ele foi desde que nos entendemos por gente, o primeiro e unico a defender o café com o mil réis. As obras de defesa antes eram embasadas com ouro. Nós aqui nos entrincheiravamos para salvar a rubiacea dos ataques da depressão dos preços com casamatas de dólares, libras, francos e florins. Depois a lagoa de ouro secou e os nossos jacarés da valorização se viram tragados por uma crise revolucionaria que subverteu tudo. Como amparar a sorte do café? Getulio Vargas é um bruxo, em cujo laboratorio existem de preferencia mezinhas domésticas. Sua farmacopéia, como a "Flora Médicinal", só trabalha com raizes e ervas indigenas. Seu erbanario desconhece plantas exóticas. E' tudo autoctone. Na falta do metal aurifero, ele mandou imprimir receitas até então totalmente desconhecidas e que só poderiam ser mesmo aviadas dentro do seu laboratorio de alquimista.

Tamanha é a magia do feiticeiro, que em 10 anos o café, o qual era considerado um caso perdido em outubro de 1929, viveu (á moda de Syés sob o terror, pouco importa), mas viveu, e, o que é importantissimo, sobreviveu, ultrapassando em 1941 as alegorias feéricas das cotações de Mario Rolim Teles.

Que é que permitiu essa renascença cafeeira? A fé permanente, inabalavel, que o chefe nacional dedicou ao nosso produto-chave. Nem um instante ele o abandonou; até porque nem um minuto lhe minguou a confiança no futuro dele. Entre 1931 e 1936 pratiquei varias vezes com o sr. Getulio Vargas sobre o café, e pude constatar que o cafezista número um do Brasil era o seu primeiro magistrado. Essa fé contagiou os proprios lavradores, muitos dos quais a principio não acreditavam que um presidente riograndense tivesse sensibilidade cafeeira para abarcar o problema, como lograriam fazer os presidentes paulistas, mineiros ou fluminenses. Repetiu-se agora o mesmo fenômeno de 1920 e 1921 — quando o sr. Epitacio Pessoa, um jagunço paraibano, veio redimir o café da crise que o aniquilava. São, pois, presidentes do norte e do sul, isto é, gauchos e nortistas, os que teem compreendido mais seguramente a situação do café e os remedios para acudí-la.

A orientação pan-americana do Brasil nos propicia esses frutos sumarentos, que estamos colhendo. As manobras ageis de um feiticeiro, combinadas com a "good neighboury policy" da hora que passa, estão produzindo o milagre do café a 240$000 a saca. Os paulistas andam atonitos, com essa era nova, em que todos aqui vamos lavar aviões com "champagne" e amarrar pilotos de aeroplanos com linguiça. Mesmo porque, não havendo cavalos-transporte em São Paulo como na nossa pequena e matuta Paraiba, o que temos que lavar são os aviões de Moura Andrade, Quartim Barbosa e José e Olavo Ferraz.

Assis CHATEAUBRIAND

Gigantescos aviões de transporte para a defesa dos Estados Unidos

Joseph S. EDGERTON

(Copyright dos "Diarios Associados" e da "North American News Paper Alliance")

WASHINGTON, junho de 1941 — por via aerea) — Concedendo a prioridade do aluminio para uma frota de transportes aereos, tipo comercial, de 64 passageiros, mas de um desenho completamente novo, os responsaveis pelo programa de defesa nacional estão estudando dedicadamente o assunto do transporte aereo de tropas americanas para o Territorio do Alaska e para o Canal do Panamá. Estes gigantescos aviões poderão transportar não só o pessoal como o seu equipamento, atingindo os dois pontos visados em menos de dois dias.

Embora todo o assunto do transporte aereo de tropas e do uso dos paraquedistas no exército americano esteja, como é natural, cercado do maior sigilo, é agradavel saber que é bem intensa a atividade nestas duas linhas.

Um dos passos mais decisivos foi o projeto e construção do que se afirma ser o maior e o mais rapido transporte aereo do mundo. O projeto foi, em grande parte, traçado pelo aviador Howard Hughes, antigo astro do cinema, piloto que já deu a volta do mundo e presidente da sua companhia de aviação, e Jack Frye, presidente da Transcontinental & Western Air.

O gigantesco transporte levará 64 passageiros na pratica comercial e está sendo construido pela Lockheed. E' conhecido como modelo 49 ou "Constelação", sendo um dos tipos em que se acha interessado o exercito. Sua performance deverá ser alguma coisa de fenomenal. Com 64 passageiros, 7 tripulantes, carga e combustivel, poderá desenvolver uma media horaria de 285 milhas, com um raio de ação, sem etapas, de 5 mil milhas.

Segundo o "American Aviation" quarenta destes gigantes foram encomendados pela Transcontinental & Western Air e um numero igual pela Pan American Airways, num programa de construções que envolve 15 milhões de dolares.

Se este grande programa das empresas comerciais será levado a efeito depende exclusivamente dos acordos com o exercito e a comissão de defesa.

SAO NECESSARIOS OS TRANSPORTES AEREOS

As fases militares do programa, naturalmente não são discutidas abertamente, uma vez que afetam os interesses de todo o Hemisferio Ocidental e o proprio papel americano na crise mundial. O desenvolvimento de uma frota de gigantescos transportes para movimentação de tropas americanas pelo ar envolve um novo conceito do esforço militar americano que os oficiais do Departamento da Guerra não quiseram comentar.

Entretanto, há sinais claros no proprio Departamento que deixam ver claro que o governo não só vê com bons olhos a construção de tais transportes, como está empenhadissimo na mesma. Desde que o Departamento da Guerra parou a construção de transportes aereos no outono passado, providencia aliás que foi julgada como inoportuna em vista dos acontecimentos da guerra em curso, tem havido uma certa liberdade para construção de grandes transportes comerciais por parte das companhias de aviação. Muitas destas companhias continuam recebendo seu equipamentos regularmente, e tudo isso feito com anuencia do exercito.

Sabe-se que a Lockheed trabalhou dois anos no aperfeiçoamento do modelo 49. Tudo estava em segredo. Agora com a publicação do relatorio da Panamerican Airways se soube que a companhia havia encomendado 40 aparelhos do modelo 49, mas sem maiores detalhes. Com os novos aparelhos é possivel ir de Nova York a Londres em 12 horas e ao Rio Janeiro em vinte ou vinte e quatro horas.

O novo transporte gigante é equipado com motores Wright de 2.200 cavalos, com refrigeração pelo ar. Motores de 2.500 cavalos estão sendo experimentados e diz-se que a fabrica Lockheed já entregou alguns. Com 10 mil cavalos, o modelo 49 será mais poderoso do que outro qualquer aparelho, incluindo o Douglas 19 e o bombardeiro de 82 toneladas do exercito que já se acha em voos de experiencia. Helices especiais estão sendo construidas pela Hamilton Standard Propellers Division da United Aircraft Corporation, em Hartford. O aparelho pode operar a 30 mil pés de altura.

«Insolita agressão» ao Reich

(De um observador militar)

O governo americano vem mostrando compreender perfeitamente que a defesa do hemisferio ocidental não poderá ser feita de dentro dele, e sim que, quanto mais se estenderem as suas fronteiras maritimas, mais estará acoberto de qualquer assalto. Assim foi que, dando um primeiro passo para a execução de um programa nesse sentido, no ano passado, arrendou, em troca de "destroyers" velhos, as oito bases navais e aereas do Atlântico Norte e do mar das Antilhas, traçando com isso uma cintura de segurança que se alonga hoje de S. José da Terra Nova á Guiana Inglesa. Logo a seguir, fez ocupar a Groênlandia, de comum acordo com o representante da Dinamarca em Washington, firmando, ao mesmo tempo, a doutrina de que a grande ilha do setentrião, por sua posição geografica, pertence ao nosso continente. E, com mais um largo passo, de 665 milhas para éste, acaba de ser incluida na mesma esfera de influencia a Islandia, até agora ocupada por forças britânicas.

Ao contrario, porem, do que arguiram os jornais de Berlim e de Roma, quando disseram que desta forma os Estados Unidos acabaram por penetrar em plena zona de guerra, pelo que, afirmam, "terão que sofrer as consequencias", o que em verdade resultou deste ato foi que, saindo a ilha debaixo do dominio de um dos beligerantes e passando ao de uma nação neutra, igualmente neutro devem ser considerados o seu territorio e as suas aguas. Houve um alargamento do espaço da não beligerancia com o estabelecimento de um posto avançado de um país que não está em guerra. Mas não foi isto propriamente o que irritou a imprensa da Alemanha e da Italia, pois, no fundo, elas saberão ver que por ai houve simplesmente uma medida de precaução, para manter afastado um conflito que se está alastrando pelo mundo inteiro, e assegurar um comercio legitimo. Nas condições em que ficou, depois de subjugada a Dinamarca, a Islandia haveria de passar a partencer, como territorio ocupado, á potencia que primeiro se estabelecesse nela; e foi em razão disso que o governo britânico tratou de enviar para lá contingentes de suas tropas, logo que se deu a invasão dos Paises Baixos, em maio de 1940. O motivo da irritação, a ponto de tomarem como ato de hostilidade o pacifico desembarque dos soldados "yankees" em uma ilha isolada no oceano, e fora da zona das operações regulares de guerra, está em que, com a ocupação, ficou assegurada á sua temivel inimiga na Europa mais um ponto de apoio no corredor através do qual lhe está sendo levado o formidavel auxilio material da industria americana.

Anuncia-se a possibilidade de uma reação enérgica por parte do governo de Berlim" contra aquilo que um porta-voz da Wilhelmstrasse classificou de "insólita agressão". A reação poderá vir, não por ter havido "agressão", e muito menos por ter sido ela "insólita". Bem ao contrário dos processos usados nos paises do regime totalitário, a decisão do presidente Roosevelt revestiu-se de todas as caracteristicas das de um governo democrático. Não foi anunciada, é verdade, nem mesmo sob forma de ameaça, mas era prevista, depois do último discurso daquele chefe de Estado, no qual foram definidas as condições de segurança do nosso continente, e muito mais ainda, depois que o general Marshall pediu ao Congresso permissão para enviar tropas para fora do hemisfério ocidental. Devia ter sido prevista, como previstas estão por certo outras medidas de garantia. Desde que a América do Norte, após francas discussões no seu parlamento, decidiu levar aos paises agredidos da Europa toda a ajuda em forma de armamento e munição, havia de fazer questão de que essa ajuda chegasse a destino. A nação americana, foi dito então no seu Senado, não pode cotinuar a fabricar material e enviá-lo em fornecimentos regulares para vê-lo afundar em caminho. Em face da guerra submarina e da de aviões que a Alemanha promove contra os transportes, as medidas de segurança alargar-se-iam como um desdobramento lógico imposto pelas disposições anteriores. Nenhum ato agressivo: simples necessidade surgida dos acontecimentos da guerra em si mesma, vinda, de etapa em etapa, como consequencia da lei de "empréstimo e arrendamento", que criou o problema das comunicações no Atlantico Norte. Os americanos constituiram assim um posto estratégico avançado, admitamos, mas puramente defensivo, precedendo ali quaisquer tentativas, muito possiveis, dos alemães, no mesmo sentido. Hitler considerou zona de guerra todos aqueles mares até as 3 milhas da costa da Groenlandia, incluida nela, portanto, a Islandia. Podia trazê-la mais para Oeste, apertando com isto a livre navegação, tolhendo a liberdade em mares de outro continente. Mas nem por isso ficariam os neutros adstritos aos limites que ele estipulasse. Se os americanos se viram forçados a entrar na área do conflito, demarcada por um dos beligerantes, foi porque ela cresceu em demasia e ameaça estender-se alem. O exemplo aliás foi dado pela propria Alemanha, que por varias vezes já desrespeitou os limites da "zona de segurança", estabelecido não por uma nação única, mas por um Congresso de Nações como foi o de Havana.

Outra circunstancia a considerar, e isto se as forças inglesas permanecerem na ilha juntamente com as norte-americanas é a do contacto que então se irá estabelecer entre soldados de um e outro país. Tal aproximação, certamente, tambem ha de preocupar a gente do Fuehrer, porque daí pode resultar um entrelaçamento dos elementos dos dois contingentes, o qual se alastrará pelos seus exércitos, formando a base para um sentimento de camaradagem entre companheiros de armas que muito breve poderão ser companheiros de luta. Mas por enquanto é para o hemisfério ocidental que estão voltadas as atenções dos governos e dos povos americanos, que só alçam os seus olhares para as outras bandas do globo terrestre com o fim de divisar de onde, como e quando lhes poderá surgir qualquer ameaça.

NA EMBAIXADA DO BRASIL EM LISBOA

Banquete á embaixada especial portuguesa

LISBOA, 1 (U. P.) — O sr. Araujo Jorge e esposa ofereceram na Embaixada do Brasil um banquete á embaixada especial portuguesa, chefiada pelo sr. Julio Dantas, que vai ao Brasil. Estiveram presentes todos os membros e secretarios da Embaixada brasileira. O Embaixador Araujo Dantas saudou o embaixador extraordinario português, sr. Julio Dantas, augurando-lhe votos de boa viagem e completo êxito em sua missão. O sr. Julio Dantas agradeceu, manifestando grande satisfação pela honra de ir ao Brasil em missão de agradecimento, em nome do governo português, acrescentando que se sentia feliz e orgulhoso em poder [illegible] o governo português na [illegible] de politica de compreensão mutua e de aproximação luso-brasileira, pela qual todos veem se empenhando ha tantos anos. O sr. Julio Dantas terminou sua oração saudando o Brasil.

No Palacio do Catete

No palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República o general Mendonça Lima, ministro da Viação, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica e o sr. Joaquim [illegible], presidente do Conselho da Defesa Nacional.

Em audiencia foram recebidos o sr. Casper Libero e a embaixada de bacharelandos da Baia.

Comentarios NACIONAIS

Derrubadas no Rio Doce

Minas Gerais é uma das grandes reservas florestais do país. As matas do rio Doce, principalmente, constituem uma riqueza inestimavel, porque ali a natureza vigorosa e inviolavel dotou a flora luxuriante de madeiras de lei de primeira qualidade, sempre preferidas de todos os mercados. Entretanto, a incuria das populações rurais, cuja ignorancia nesse assunto tem ocasionado danos consideraveis ao patrimonio florestal de Minas, implantou ali soberano o sistema das devastações totais. Atraidos pelos lucros imediatos da colocação no mercado de suas madeiras, os habitantes da bacia do rio Doce, inconcientes do crime que cometem, já inutilizaram uma area vastissima do territorio mineiro, onde dominavam altaneiros os jequitibás, as aroeiras, as perobas, as braunas e tantas outras especies vegetais largamente empregadas na industria. E o que é mais absurdo: alem de despovoar as matas das suas melhores reservas, os proprietarios desses terrenos eliminam toda especie de vegetação para transformá-la em lenha para as empresas siderúrgicas. Praticam aquele mesmo crime do escolar malandro que, após derrubar uma a uma as lâmpadas de uma avenida, correu atônito, fugindo da escuridão que ele proprio provocara. Em breve se dará a mesma coisa na bacia do rio Doce. Esses mesmos lavradores que atualmente adotam o sistema das devastações sem se preocupar com o reflorestamento terão que abandonar as suas ricas fazendas, porque elas não serão mais do que um oasis em pleno deserto. Toda a vegetação tombará por terra diante do machado assassino que, felizmente, ainda não penetrou no coração das matas brasileiras para extinguir-lhes toda a selva de uma sua vida fecunda e preciosa. O mal está felizmente no começo, porque ainda temos muitas regiões que não foram domadas pelo machado e pela foice dos inconcientes.

Verdade que as reservas vegetais brasileiras precisam ser exploradas convenientemente, porque elas representam uma riqueza em potencial. Mas o que não se admite é que domine o sistema das devastações, sem se promover um sistemático e eficiente serviço de reflorestamento. O Conselho Florestal de Belo Horizonte deve entrar numa fase ativa de ação vigilante em defesa das matas do rio Doce. Elas estão sendo inconcientemente imoladas e aquele orgão — que se instalou há mais de um ano — precisa satisfazer as suas finalidades, não só policiando o patrimonio florestal do Estado, como ainda promovendo a educação das populações rurais, afim de que se renove a sua mentalidade. Devastar sem replantar significa extinguir notavel fonte de economia, precisamente nesta época em que a madeira alcança elevados preços em todos os mercados, que dela carecem, porque a derrubada criminosa já está de certo modo exercendo a sua influencia nefasta.

Quando da criação do Conselho Florestal, ficou-se conhecendo a amplitude do seu programa. Realmente, é ele completo e compreende um vasto plano de defesa das matas que, se adotado, os devastadores se veriam compelidos a abandonar a sua triste tarefa. Mas não em teoria que os programas devem ser apreciados. Eles são muito mais interessantes e sugestivos quando passam para o terreno da realidade. As florestas mineiras clamam por proteção e a linguagem dos arvoredos é a propria voz da natureza, cujo poder de sedução sempre impressionou até os espiritos mais hostis á compreensão e á boa vontade.

A Aeronáutica na Comissão Censitaria

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que a Comissão Censitaria Nacional seja integrada tambem por um representante do Ministerio da Aeronautica.

Edificios destinados a serviços do Exército

O presidente da República assinou um decreto-lei permitindo a venda, em hasta pública, pelo valor minimo de 4.706:000$000, do imovel onde funciona o Estabelecimento Central de Material da Intendencia e o Serviço Central de Transportes. O produto da venda será recolhido ao Tesouro Nacional, devendo o Ministerio da Guerra, por credito especial, providenciar a construção de edificios destinados aos mesmos Serviços.

Boletim Internacional

As responsabilidades da continuação da luta na Siria

O governo de Vichy enviou, por intermedio da Embaixada dos Estados Unidos, ao da Inglaterra, uma recusa formal aos termos do armisticio que, a pedido do general Dentz, foram formulados para por termo á luta na Siria.

Ao contrario do que ontem se acreditava, as duas partes ainda estão muito longe de um acordo no assunto, o que se deve atribuir a influencias estranhas, empenhadas em que se prolongue a resistencia no territorio sirio-libanês.

Analisando-se os termos da recusa de Vichy, compreende-se que tenham resultado de uma imposição germânica, pois as razões dadas desconhecem a situação de fato dos Exércitos do general Dentz, que devium ser o único motivo determinante do armisticio.

Se aquele comandante achou que deveria solicitar dos vencedores a suspensão das hostilidades, é que lhe faltam os recursos para continuar a guerra e nesse caso Vichy não estará em condições de forçar o seu prosseguimento, baseando-se em motivos que foram postos inteiramente de lado pelo marechal Pétain, quando em junho de 1940 achou que deveria abandonar a Grã-Bretanha e pedir a cessação da luta com os alemães.

Acha o governo de Vichy que não deve reconhecer a independencia da Siria e do Libano, proclamada pelo general De Gaulle com o apoio dos ingleses, considerando que é inconciliavel com os seus privilegios e prerrogativas de potencia mandataria. Ora esse mandato já não existe e o governo britânico de há muito deu a conhecer ao mundo a resolução de considerá-lo perempto.

Extinto o mandato, o lógico é que seja dada completa independencia ás populações interessadas, como consta obrigacionalmente do proprio acordo que o instituiu. E tanto isso é verdade que o governo francês assumiu o compromisso de proclamar a independencia da Siria e do Libano. Denegá-la agora, depois que as tropas francesas e inglesas vitoriosas a fizeram, é ir de encontro á realidade politica do acontecimento e pretender prorrogar um conflito deshumano por uma causa que torna menos simpático ainda o esforço que está fazendo o general Dentz, evidentemente a serviço dos interesses da Alemanha.

Não é justo submeter o povo sob mandato aos sofrimentos causados pela procrastinação de um conflito, somente porque Vichy reivindica contra as forças vencedoras o direito de chegar ao mesmo objetivo dos britânicos e dos franceses livres: proclamar a independencia do país flagelado. Não é tambem generoso e carece igualmente de senso politico, a terceira razão da recusa: "O governo francês, por outro lado, não poderia, sob pretexto algum, prestar-se a negociações com franceses traidores do seu país, como De Gaulle e Catroux".

De novo Vichy abandona o realismo, que tem revelado na sua colaboração com o Reich, para ater-se a motivos circunstanciais de mero espirito faccioso.

Não se trata mais de saber, a esta altura, se os generais De Gaulle e Catroux são julgados "traidores do seu país" por um grupo contra o qual parte da França pode fazer idênticas alegações. O essencial é saber se o general Dentz está ou não em condição de resistir por mais tempo e não seria mais inteligente curvar-se á soberania das armas em beneficio das populações vitimas de uma guerra, que a bem dizer passa á margem dos seus interesses.

Entre a primeira nota do governo de Vichy, anunciando o pedido de armisticio e os argumentos que o justificavam, e a rejeição de agora há uma mudança sensivel de mentalidade, o que confirma a impressão generalizada de que aquele governo não está agindo na plenitude da sua independencia e foi obrigado a submeter-se a ponderações alheias á propria vontade.

Em torno do repertorio do "American Ballet"

R. NAVARRA

(Para os "Diarios Associados")

Agora que conhecemos o repertorio completo do "American Ballet", podemos estar tranquilos quanto ao futuro da arte na America, sem mais receios pela decantada falta de tradições dessa arte ou a suposta ausencia de espirito artistico na jovem civilização americana. Se temos em conta que o "American Ballet" se originou de uma escola de dansa fundada em 1934 por Balanchine, não é preciso insistir no que significa esse milagre de eficiencia do ensino artistico para o nosso continente. Balanchine terá na historia do bailado americano o mesmo papel de Petipas na tradição do bailado russo.

Isto é uma importante lição para os nossos desgraçados habitos de burocracia artistica e a nossa facilidade sentimental de renunciar a todo senso critico.

Infelizmente devemos confessar que o público brasileiro, isto é, a maioria dos frequentadores do Municipal, não estava bastante preparado para compreender o alcance dos resultados obtidos com um repertorio que já representa uma valorização do espirito americano e, portanto, um esforço indispensavel para a autonomia da arte na America. O bailado russo atingiu um momento de supremacia criadora justamente quando os seus coreografos começaram a se interessar pelos temas de imaginação folclorica de origem eslava e oriental, insuflando uma inspiração viva e um espirito poetico no formalismo academico das tradições de Petipas. Esse foi o sentido da revolução de Diaghilev, inimigo de toda especie de convencionalismo artistico. O fundador dos "Ballets Russes" nunca se contentou com o respeito ao "velho repertorio", por mais consagrado que fosse, nunca transigiu na sua paixão por uma arte incessantemente renovada em seus motivos e meios de expressão. Sabe-se até onde Diaghilev se deixou levar pelo horror á rotina, estimulando em seus colaboradores as pesquisas plasticas mais audaciosas, desde o duncanismo de Fokine até o modernismo de Massine e Balanchine.

Se o nosso público tivesse um pouco mais de experiencia do repertorio coreografico, sem dúvida teria correspondido com uma simpatia mais generosa á exibição, pela primeira vez tentada neste continente, de um programa de bailados sobre temas americanos. E as estilizações jovens coreografos do "American Ballet" não seriam mais escandalosas do que as inovações dos primeiros modernistas russos. E' verdade que nem todas as composições que se teem originado dessa inspiração folclorica podem ser recebidas sem reserva, mas o que importa, evidentemente, é a criação de uma atmosfera de arte em contacto com os valores de sensibilidade e imaginação da alma americana. Legendas folcloricas e cenas de carater, quadros tipicos da vida americana, tudo isso representa um imenso repertorio coreografico em estado virtual, cuja riqueza de aspectos, devido á variedade das procedencias e á mistura das tradições, é bem possivel que não tenha concorrente no mundo.

O diretor do "American Ballet", Mr. Lincoln Kirstein, merece toda a simpatia dos que se interessam sinceramente por uma arte americana capaz de interpretar o que existe espiritualmente diferenciado nos modos de expressão da gente deste "novo mundo". A ele devemos quase todos os argumentos dos bailados de carater, o que indica a presença, não de um simples empresario teatral mas de um homem realmente dotado de senso artistico, na direção geral do Ballet. A sua colaboração com Balanchine resulta numa grande e segura perspectiva para a arte da America nestes proximos tempos. E dizendo America, queremos dizer mais do que America do Norte. Porque o "American Ballet" não se tem limitado ao material artistico dos Estados Unidos, a orientação do seu diretor tem sido a mais generosamente pan-americanista que se poderia desejar. Nem somente as musicas e os temas norte-americanos teem sido aproveitados, como ainda as musicas e os temas mexicanos, e podemos dizer que não tardarão as musicas e os temas do Brasil, do mesmo modo que entre os artistas decoradores do "American Ballet" já se encontram os nomes de dois pintores brasileiros. Por isso repetimos aqui o que tivemos ocasião de dizer antes: o "American Ballet", pelo caminho em que vai, bem pode vir ainda a mobilizar e concentrar as energias artisticas da America, preparando assim o futuro para uma renascença americana da arte. O bailado é por excelencia a oportunidade para uma convergencia artistica dessa natureza. Poetas, pintores, musicos, dansarinos terão o seu lugar nessa especie de sintese wagneriana das artes, que é o bailado.

Não ha nenhum exagero em dizer-se que alguns bailados tipicos do "American Ballet" já podem ser considerados como realizações das mais felizes do ponto de vista da coreografia de carater. "Filling Station", "Charada" e "Pastorela" revelam em Lew Christensen a figura talvez mais interessante da joven geração e coreografos que Balanchine está formando para a America. Do primeiro bailado já falamos mais amplamente em outra ocasião. "Pastorela" é um delicioso poema folclorico, baseado numa tradição de teatro popular comum ao Mexico e ao Brasil: a representação da crônica do Natal. E' o nosso Pastoril do nordeste, com a mistura de espirito liturgico e profano, sendo que a versão brasileira é talvez mais rica de pitoresco e humorismo. Como bailado de carater, "Pastorela" pode figurar ao lado do "Tricornio" de Massine, sendo mesmo superior do ponto de vista poetico. "Charade" é, a nosso ver, a obra mais importante de Christensen. A mise-en-scène é irresistivel, mas a composição e a sequencia coreografica, sobretudo, são admiravelmente organizadas. O mesmo se pode dizer do bailado de William Dollar, "Juke-Box", especie de pendant americano da "Gaité Parisienne" de Massine. De um modo geral, os dois primeiros dansarinos do Ballet são os melhores coreografos do repertorio americano. Anthony Tudor e Eugene Loring possuem menor senso de composição. Em "Billy the Kid", a coreografia é frouxa e monotona, embora tenha alguns momentos ri...

(Continua na 6ª pag.)

O Mundo em Marcha

Vitaminas para a guerra de nervos

Os srs. H. W. Karn e R. A. Patton, da Universidade de Pittsburg, constataram que alguns ratos brancos empregados nas experiencias médicas apenas pestanejavam ao ouvir zumbidos violentos, ao passo que outros entravam em estado de extraordinaria agitação nervosa, chegando mesmo a perder os sentidos. Até aí nada de estranho haveria, se não tivessem descoberto que justamente os ratos que suportavam os ruidos sem entrarem em estado de "shock" eram os que tinham recebido, como alimento, rações ricas de vitamina B. Os que mais sofriam com quaisquer ruidos eram os alimentados com substancias de baixo indice da mesma vitamina.

Desta curiosa comprovação, deduziram os dois estudiosos que o gênero humano talvez sofresse proporcionalmente á nutrição de vitaminas. E assim sendo, talvez fosse possivel reduzir consideravelmente os efeitos da chamada "guerra de nervos" com a ministração de dietas ricas de vitamina B, aplicadas principalmente aos soldados constantemente expostos ao bombardeio aereo ou de artilharia. Os srs. Karn e Patton levaram adiante suas experiencias, e puderam afirmar que a referida vitamina proporciona uma defesa eficaz do sistema nervoso evitando as grandes depressões e abalos

Alem disso, acreditam que, se tais resultados foram obtidos com animais, deve-se admitir que experiencias análogas tambem devem influir sobre a fisiologia humana. Consideram assim que estão abertos agora novos horizontes para estudo do sistema nervoso do homem quando submetido a condições severas de ruidos provocados pelas grandes industrias e em certos aspectos do serviço militar, como nas unidades de "tanks", aviação e artilharia em plena atividade.

A importancia desse novo ponto de vista reside no fato de que até presentemente esses "shocks" nervosos eram considerados como estreitamente vinculados aos "efeitos mentais". A facilidade com que os ratos sofrem tais "shocks" não pode derivar de um estado de debilidade causado pela carencia ou insuficiencia de alimentação, pois todos eles recebiam rações diarias de uma dieta quase normal. Seu crescimento, sua saude, suas funções vitais não ofereciam, aparentemente, nenhuma anormalidade.

Os ratos alimentados com substancias ricas da citada vitamina nunca haviam sido submetidos previamente a um periodo de adestramento contra os ruidos estridentes ou violentos, de modo que a relativa tranquilidade que demonstravam nas referidas experiencias se deveu exclusivamente á ação daquela vitamina no organismo dos animais. Como se sabe, a vitamina B-1, quando escasseada no organismo, é causadora do beriberi e de outras enfermidades que atacam o sistema nervoso. Assim sendo, as verificações feitas por Karn e Patton não são de todo uma surpresa.

Surpresa será quando, em virtude de se desenvolverem estudos sobre o assunto, a ciencia possa ministrar aos operarios das fábricas ruidosas, das industrias de maquinaria pesada, uma dieta que lhes reponha os nervos em situação normal. Tambem nos exércitos, ao lado da preparação técnica e fisico-militar, não será apenas encarado o problema da resistencia do organismo ás grandes marchas e aos empreendimentos enérgicos. Ao lado disso, a dieta preparará os soldados afim de que seu sistema nervoso se conserve o quanto possivel controlado sob os bombardeios. Mais longe ainda, as populações da retaguarda, por meio da mesma medicação dietética, saberão manter-se á altura dos que combatem nas frentes de batalha, e não se entregarão ao pânico ante os ataques inimigos. Tudo isto, por enquanto, está no terreno das cogitações; mas é muito provavel que os dois professores de Pittsburg venham a trazer mais alguma luz sobre um assunto tão relevante.

A solenidade do juramento à Bandeira pelos conscritos da Artilharia de Costa

A cerimonia do Forte Duque de Caxias teve a presença do chefe da Nação, que a presidiu, sra. Darcy Vargas e do ministro da Guerra — A ordem do dia do general Rego Barros

A' esquerda, vê-se o sr. Getulio Vargas Filho (o segundo), que tambem jurou á Bandeira e, á direita, ao alto, o palanque oficial durante a cerimonia, vendo-se o ministro da Marinha, a senhora Getulio Vargas, o presidente da República, o ministro da Guerra e o prefeito Henrique Dodsworth; em baixo, um detalhe do desfile dos conscritos.

Os conscritos do Distrito de Artilharia de Costa juraram á Bandeira, ontem pela manhã, cerimonia que teve a mais alta e eloquente significação. Filhos de varios Estados, mais de mil jovens, depois de intensa instrução, durante a qual se ambientaram na caserna, aprimoraram o seu amor á Patria e ás instituições, aprendendo a defendê-las.

O chefe do governo, que se fazia acompanhar de sua exma. esposa, sra. Darcy Vargas, e de todo o seu gabinete militar, presidiu a cerimonia, prestigiando dessa forma a patriotica festa da Artilharia de Costa.

NO PALANQUE OFICIAL

No palanque oficial, armado no centro do campo de instrução, viam-se, desde ás 10 horas, altas autoridades civis e militares. Em outros palanques, numerosas familias da nossa melhor sociedade, convidadas pelo general Rego Barros, comandante do Distrito de Artilharia de Costa, tambem tomaram lugar, dando um aspecto festivo á patriotica cerimonia.

CHEGA O CHEFE DO GOVERNO

O presidente Getulio Vargas, com sua exma. esposa, sra. Darcy Vargas, ministro Eurico Dutra, general Francisco José Pinto e demais membros do seu gabinete militar, chegou ás 10 horas ao Forte Duque de Caxias, onde logo depois teve inicio o juramento á Bandeira dos conscritos.

O chefe do governo foi recebido ali pelo general Rego Barros e pelo capitão Emilio Sarmento, comandante daquela praça de guerra, sendo-lhe apresentadas continencias regulamentares ao som do Hino Nacional.

Inicia-se então a solenidade, com o toque de sentido. No campo, os mil e tantos conscritos dirigem-se para a frente do palanque, acompanhados dos seus porta-bandeiras. O general Rego Barros toma lugar diante da tropa, acompanhado do seu Estado Maior.

O JURAMENTO A' BANDEIRA

Os soldados da Patria prestam, a seguir, o juramento da lei e o coronel Honorato Pradel procede, ato continuo, a leitura da Ordem do Dia do comandante do Distrito de Artilharia de Costa.

Os conscritos cantam o Hino Nacional, no que são acompanhados por toda a assistencia, com vibração entusiastica. E, por ultimo, cantam a Canção da Artilharia de Costa.

EM CONTINENCIA A' BANDEIRA

O preparo da tropa é impecavel. As ordens de comando desdobram-se, automaticamente, com precisão e entusiasmo. Segue-se o desfile em continencia á Bandeira. E, por ultimo, toda a tropa das unidades do Distrito de Artilharia de Costa, sob a direção dos respectivos comandantes, desfila diante do presidente Getulio Vargas, do ministro da Guerra e das altas autoridades, garbosamente, na seguinte ordem:

Fortaleza de São João, tenente coronel Prates de Aguiar — Fortaleza de Santa Cruz, tenente coronel Afonso de Carvalho — Forte de Copacabana, tenente coronel Joaquim Alves Bastos — Forte Rio Branco, capitão Pereira da Costa — Forte da Lage, capitão Aristoteles Santos — Forte de Imbui, capitão Moacir Melo — Forte Marechal Hermes, capitão Aldo Pereira e Forte Duque de Caxias, capitão Afonso Emilio Sarmento.

RETIRA-SE O CHEFE DO GOVERNO

Encerrada a cerimonia, o chefe do governo retira-se com as honras do protocolo, depois de manifestar a sua magnifica impressão, não só pelo preparo da tropa, como tambem pela demonstração de eficiencia dos ensinamentos de caserna que ali são ministrados.

O SR. GETULIO VARGAS FILHO JUROU A' BANDEIRA

Entre os conscritos que, hoje, juraram á Bandeira, figurou o filho mais novo do chefe do governo, o jovem Getulio Vargas Filho, que tem o posto de cabo.

A ORDEM DO DIA

O coronel Honorato Pradel leu, então, a seguinte ordem do dia, assinada pelo general Sebastião do Rego Barros, comandante do Distrito de Artilharia de Costa:

"Conscritos de 1941. A cerimonia que aqui realizamos é uma confirmação: solenize um compromisso que vos acompanha, desde os primeiros passos dados nas casernas, onde vindes fazendo vossa preparação militar.

Este compromisso estende suas raizes, não só nas organizações militares, mas viceja em todo o coração, consciente dos deveres para com o Brasil, que nos cabe guardar e defender.

Patria cheia de grandeza e generosidade, de beleza e altivez orgulhamo-nos da vastidão do seu territorio, da feracidade do seu solo, da riqueza das suas minas e do potencial das suas cataratas.

Nossa historia é toda um tecido de abnegação e heroismos, de luta contra homens e contra elementos; onde a pequenez numerica dos lutadores é contraste frisante com a grandeza sem par do ambiente e fatores adversos.

Nossas aspirações, leais e honestas, encontram satisfação plena, dentro dos limites de nossas fronteiras, onde na terra bela e dadivosa a semente lançada em seu seio retribui com a fartura e nunca deixa de responder com a riqueza, ao trabalhador que a procura, venha ele das mais remotas plagas, para dedicar-lhe o esforço de seu braço, ou atividade do seu cerebro.

E' este o magnifico patrimonio, que devemos manter, e para defendê-lo, nos quarteis, navios ou fortalezas, aprimoramos as qualidades raciais desenvolvendo músculos, esclarecendo inteligencias, forjando caracteres.

Vindos de torrões diversos, de atividades variadas, diferentes nos recursos ou na instrução apresentada, o convivio sob as mesmas regras, a submissão aos mesmos regulamentos, a obediencia a comandos uniformes, preparam-vos, moral, fisica e profissionalmente, com a coesão necessaria, aos combates que aos combatentes cabem na guerra moderna.

Incorporando-vos ao Exercito Brasileiro, recebeis uma herança de abnegação e bravura, de firmeza e heroismo.

Sois depositarios da galhardia, com que as legiões de Vidal de Negreiros, Camarão e Henrique Dias derrotaram decisivamente, os holandeses, nos Montes Guararapes. Herdeiros sois, tambem, de todos os exemplos de virtudes e heroismo, de bravura e sacrificios, que foram a estrutura moral dos verdadeiros soldados, daqueles a quem o Duque de Caxias conduziu, e cujas virtudes a Nação pode confiar sua defesa.

Pertenceis ao Exército de Caxias, e todos vos assemelhais aos valorosos que sempre ouviram e atenderam a seu chamado, seguindo-o na conquista da decisão e da gloria!

Sede dignos da responsabilidade, cujo peso não vos abate, mas faz com que ergamos a fronte ao sol brilhante do nosso Brasil, num gesto de fé no seu destino.

Conscritos, soldados, parte de vossa divida para com a Patria, pois sabeis, já, manejar as armas que a Nação vos confiou.

Dentro em pouco, sereis desincorporados, mais brasileiros volvereis aos vossos lares e aos vossos trabalhos; então, não vos esqueçais: proclamai bem alto que o Exército não é escola de ociosidade e displicencia, mas templo de sacrificio e de abnegação, de patriotismo e de desprendimento!"

Deliberações tomadas pela C. de Fronteiras

Em sua ultima reunião, realizada no Palacio do Catete, sob a presidencia do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu: apurar, de acordo com o artigo 29 do decreto-lei n. 1.968, de 17-1-940, as infrações praticadas pelas firmas André Ferreira & Cia. e Irala & Rodrigues; baixar em diligencias varios processos referentes aos Estados de Mato Grosso, Amazonas e Pará; emitir parecer favoravel aos pedidos de Eurebio de Vargas, Empresa Telefonica Vitoriense, Cooperativa Bageense de Carnes e Derivados e Antonio José Gomes; restituir, para os devidos fins, ao governo do Estado do Amazonas, o requerimento de Maria Emiliana Mafra do Amaral; e conceder, ficando porem sujeita á revisão posterior, a autorização pedida por Manuel José de Souza, Vicente José Gallego Rubi, Henrique Salgado e Antonio Simion.

Homenagem ao sr. Julio de Souza Avelar

Hoje, no Jockey Club Brasileiro, ás 12,30 horas, o sr. Julio de Souza Avelar, presidente do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro, será homenageado com um lauto almoço, que o comercio de café desta capital e amigos em particular lhe oferecem, pelos relevantes serviços que aquele ilustre cavalheiro tem prestado ao comercio de café do Rio de Janeiro. O sr. Julio de Souza Avelar é ainda diretor do Banco Moreira Salles S/A., desta capital, onde desfruta da amizade e consideração de todos os colegas e subordinados. Figura de real prestigio nas esferas sociais do Rio de Janeiro, o sr. Julio de Souza Avelar será certamente muito cumprimentado hoje, na justa homenagem que receberá no Jockey Club Brasileiro.

Estudantes americanos em visita ao Brasil

O plano traçado para a viagem de estudos

WASHINGTON — (Inter-Americana) — Julho de 1941 — (Por via aerea) — Acaba de ser anunciada pela Divisão de Cooperação Intelectual da União Pan-Americana, que um grupo de estudantes norte-americanos visitará o Brasil, entre fins de julho e principios de agosto.

De acordo com o que informa a conhecida instituição, promotora dessa viagem, a excursão é "uma visita de estudos á Universidade do Brasil".

O plano traçado compreende:

"Seis semanas de permanencia no Brasil para o estudo do idioma português; particiação em conferencias com debate em inglês, sobre temas de historia da civilização brasileira, historia americana, ciencias sociais, música e arte; comparecimento a conferencias sobre diversos assuntos, pronunciadas por conhecidos intelectuais brasileiros; periodos de estudos e debates coletivos, visitas a escolas e instituições diversas e entrevistas com personalidades brasileiras cujo trabalho representa contingente importante para o progresso do país".

A União Pan-Americana encarregou da organização desse programa a sra. Leora James Sheridan, da Swarthmore College, no Estado de Pensilvania.

Programa do Lar da Criança na P. R. F. 4

Na P.R.F. 4, Radio Jornal do Brasil, terá inicio no dia 14 do corrente um programa infantil, cuja finalidade é a elevação do nivel da educação artistica e moral da criança brasileira. Esse programa será irradiado ás segundas e sextas-feiras, das 9.30 ás 9.45, constando de textos culturais e morais intercalados de delicados numeros de arte — conjuntos instrumentais, coros, solos e folclóre infantil e terá a denominação de "Programa do Lar da Criança".

Decretos assinados pelo presidente da República

Novo comando da E. de Educação Física — Medalhas a oficiais e praças — Atos nas pastas da Fazenda, Trab. e Viação

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Joaquim Benevenuto da Silva, Afonso Alves da Costa e Alonso da Costa Lima, para exercerem o cargo de guarda civil, classe D.

Transferindo Artur Montagna do cargo de oficial do 2.º Oficio do Registo de Interdições e Tutelas da Justiça do Distrito Federal para o cargo de tabelião do 21.º Oficio de Notas da mesma Justiça.

Concedendo naturalização a Manoel Benittes, natural da Republica Oriental do Uruguai.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: Josias Amancio de Cavalcanti ocupante do cargo de ajudante de despachante aduaneiro junto á Alfandega de Fortaleza, para exercer o de despachante aduaneiro da mesma Alfandega; Alexandre Machado Fernandes, interinamente, escriturario, classe E; Epaminondas da Costa Negro, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Francisco Sá, Minas Gerais; Glauco Raimundo Barbosa de Oliveira, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Recreio, Minas Gerais; e José de Sousa e Silva, interinamente, policia fiscal, classe C.

Aposentando: Jeronimo Firpo, escriturario, classe 7, Alzira de Avelar Campos, escrituraria, classe 10, Alcebiades Mota de Albuquerque, escrivã da 2.ª Coletoria das Rendas Federais em Barbacena, Minas Gerais, Paulo Aurelio Cavalcanti de Assunção, escriturario, classe G, e Reinaldo Giannini, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Bica, Minas Gerais.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Tomé Pires dos Santos, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Conceição, no Estado da Paraiba.

Concedendo exoneração a Wladimiro Bogdanoff, engenheiro, classe J.

Removendo, a pedido: Josué Henrique de Araujo, policia fiscal, classe D, da Alfandega de Corumbá para a Alfandega de Santos; Heitor Campos, do cargo de Escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Biguassú, Baía, para cargo identico na Coletoria de Rendas Federais em Campos Novos, no mesmo Estado; Humberto Cupertino de Lima, marinheiro, classe C, da Alfandega de S. Salvador para a Alfandega de Santos; João Batista de Rezende Costa, oficial administrativo, classe L, da Casa da Moeda para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Estado de Minas Gerais; Egmont Lucena, do cargo de Escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Princesa, Estado da Paraiba, para identico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Umbuzeiro, no mesmo Estado; Hildefonso Azevedo, policia fiscal, classe C, da Mesa de Rendas de São Cristovão, Sergipe, para a Alfandega de Aracajú, no mesmo Estado; Hormezindo Alcides, do cargo de Escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Rio das Contas, Baía, para identico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Caetité, no mesmo Estado; e Other de Mendonça, oficial administraivo, classe 26, do Tesouro Nacional para a Alfandega do Rio de Janeiro.

Na pasta do Trabalho

Concedendo exoneração a Abel Ribeiro Filho, do cargo de perito de Propriedade Industrial, padrão L.

Na pasta da Viação

Aposentando Manoel Antonio de Moraes Rego, no cargo de Engenheiro, classe N.

Na pasta da Guerra:

Nomeando: o coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, para exercer o cargo de chefe da Comissão de Tombamento da Diretoria de Engenharia; o coronel José Bonifacio de Sousa Pinto para exercer o cargo de comandante da Brigada Mixta com sede em Aquidaúna; o tenente-coronel José de Lima Figueiredo, para exercer o cargo de comandante da Escola de Educação Fisica do Exército.

Tranferindo: o coronel Achiles Lima de Morais Coutinho do Qaudro Ordinario para o Suplementar Geral; o coronel Candido Caldas do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior; o coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Privativo; o coronel Henrique de Azevedo Futuro do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario; o tenente-coronel José Daudt Fabricio do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; o major Ismael de Sá Medeiros do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; o major Leonidas de Lima Botelho do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o major Olimpio Ferraz de Carvalho do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; e o major Amilcar Salgado dos Santos do Qaudro Suplementar Geral para o Ordinario.

Exonerando o coronel Henrique de Azevedo Futuro do cargo de chefe do Serviço de Engenharia da 3ª Região Militar e o capitão José Corrêa de Mello das funções que exerce como representante do Ministerio da Guerra na Junta Executiva Central do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Promovendo: ao posto de 2º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha, o aspirante a oficial da mesma Reserva Armando Gonzalez Gomez; ao posto de 2º tenente da 2ª Linha, o aspirante a oficial da mesma Reserva Antonio Moacir Vieira; ao posto de 2º tenente Intendente do Exercito de 2ª Linha, o aspirante a oficial da Reserva Miguel Ubaldo Ferreira; e ao posto de 2º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha, o aspirante a oficial da mesma Reserva Renato Segadas Viana Junior.

Mandando reverter ao serviço ativo o capitão Rivaldo Jardim de Brito.

Mandando agregar ao Quadro Ordinario o coronel Luiz Gaudie Ley.

Concedendo licenciamento do serviço ativo do Exercito aos segundos tenentes da reserva, convocados, José Otino de Freitas e José Antonio.

Concedendo reforma ao 3º sargento Lane Henigton Portilho Bennes e ao soldado Lafaiete de Souza Batista.

Exonerando o sr. Waldemar Cromwel do Rego Falcão do cargo de professor do Colegio Militar.

Concedendo medalha militar aos seguintes oficiais e praças: de ouro, com passadeira de ouro: aos coroneis Othelo Rodrigues Franco e Orestes da Rocha Lima, ao tenente coronel intendente João Augusto de Siqueira, ao major veterinario João Telles Villas, ao major Aristoteles de Souza Martins, ao major intendente Alberto Augusto Martins, e aos capitães intendentes Murillo das Chagas Porto, Arnaldo Silva e Romeu Epaminondas da Silva; de prta, com passadeira de prata: ao tenente coronel Manoel Parreira, ao tenente-coronel intendente Rubens Monteiro Leão de Aquino, ao capitão médico Oriovaldo Benitez de Carvalho Lima, ao capitão Edgard de Castro Ayres, ao capitão intendente Ovidio Alves Beraldo, ao 1º tenente intendente Romão Rodrigues Pacheco, aos sub-tenentes Antonio Fausto de Oliveira e José de Oliveira Dantas, aos segundos sargentos João de Andrade Lustosa e Manoel Rosa de Lima e ao 1º sabo Geminiano Mariano dos Prazeres; de bronze, com passadeira de bronze: aos capitães Alexis Adalberto Ador, Orlando de Carvalho, Walter de Menezes Pacs, Clovis Bandeira Brasil, Adhemar dos Santos Pimentel, José Codeceira Lopes, Ary Silveira de Souza e Milton de Lima Araujo, aos primeiros tenentes Archidy Pinto Amando, Mario Aldo Couto da Gama, Oly Lopes Dorneles e Walfredo Agnelo Moss dos Reis, aos primeiros tenentes intendentes Alvaro Luiz da Cunha Barbosa, José Marques de Oliveira e Moacyr Edgard Ribeiro Corrêa, ao 2º tenente da Reserva, convocado, Roxanio Ferreira Prado, aos segundos tenentes intendentes Sylvio Cabral Jucá, Fulminando Pinto da Silva, Ervino Theophilo Werberich, Carlos Alberto Coutinho, José Carlos Ferreira e Jorge Novaes Bennitz, ao sub-tenente Alfredo Rodrigues da Silva, aos segundos-sargentos Manoel Gregorio dos Santos, Miguel Sidor, Alpheu de Paula Oliveira, Antonio Prestes Filho e Gonçalo Ferreira Leite, ao 2º sargento-aluno da Escola de Intendencia, Reduzindo Xavier, e aos terceiros sargentos Presciliano Dias de Araujo, Mario Gomes da Silva e Manoel Gonçalves.

Está no Rio o sr. Eronides de Carvalho

Pelo avião da carreira, chegou ontem ao Rio o sr. Eronides de Carvalho que acaba de deixar a interventoria de Sergipe.

A estação da Panair compareceu consideravel número de pessoas, entre as quais se destacavam vultos de relevo da administração pública, alem de amigos do ex-interventor.

BELAS ARTES

Exposição Olga Mary-Raul Pedrosa

"Tritonias", quadro de Olga Mary que figurou na Exposição Internacional da California.

Encerra-se amanhã, domingo, a exposição que a sra. Olga Mary e o sr. Raul Pedrosa, seu marido, estão realizando no Palace Hotel.

Esses dois artistas apresentam, alí, como já tivemos oportunidade de assinalar, trabalhos em que ainda uma vez afirmam suas qualidades pessoais, bem marcadas e bem diferentes.

A sra. Olga Mary, na plenitude da imensa força poética de sua pintura, exibe uma coleção de "flores", de "manchas", de paisagem em que evidencia um bom gosto excepcional na escolha dos motivos e na perfeita segurança com que os domina e transpõe para a tela.

O sr. Raul Pedrosa apresenta varias composições fortes, tratadas á maneira, imaginosas e estravagantes.

Será afastado do cargo o presidente da C. dos Funcionarios da Sorocabana

Vai ser submetido a inquérito administrativo por estar prejudicando as finalidades da Previdencia Social — Outros despachos da C.P.S

A Camara de Prevdiencia Social, na sessão ontem realizada, julgando o processo de reclamação apresentado pelo médico da C. A. P. dos Ferroviarios daSorocabana, em São Paulo, sr. Francisco Maciel, contra a Junta Administrativa da mesma instituição, que se negara a cumprir integralmente decisão do Conselho Nacional do Trabalho, que reconhecera ao reclamante o direito de ser nomeado médico na localidade de Mayrink, no Estado bandeirante, bem como ao pagamento de diferença nos respectivos vencimentos, resolveu, tendo em vista o apurado no processo, julgar procedente a reclamação, para determinar que a reclamada, dentro do prazo de dez dias, dê cumprimento á citada resolução, concedida, outrosim, a necessaria verba para o pagamento pleiteado.

Deliberou mais aquele Tribunal de Previdencia Social que, á vista das informações prestadas pelos inspetores de Previdencia, que servem em S. Paulo, e segundo as quais o presidente da Caixa em mais de uma oportunidade tem demonstrado o propósito de não respeitar decisões emanadas do Conselho, prejudicando, assim, a verdadeira finalidade da previdencia social, fosse instaurado processo administrativo contra a ludido presidente, para apuração dos fatos, que deram causa a essa situação, determinando, tambem, o seu afastamento das funções, até conclusão do processo.

Em face do que acaba de resolver a Camara, deverá o assunto ser submetido ao presidente do Censelho Nacional do Trabalho, para as providensias necessarias. Na reunião foram ainda julgados os seguintes processos:

Do C. A. P. dos Ferroviarios da Estrada Araraquara, solicita autorização para admitir um médico especialista.

Resolveu-se autorziar a admissão pleiteada, obervadas as instruções da Padronização.

— Do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios: ante-projeto de organização do serviço médico. Resolveu-se submeter o processo ao sr. ministro do Trabalho opinando-se pelo arquivamento dos autos, visto ter pedido o seu objetivo.

— Da Constituição da Junta Administrativa da C. A. P. dos Portuarios do Paraná, para o trienio de 1938-1940. Resolveu-se homologar a constituição da Junta.

— Antonio de Barros Pinto recorre da decisão de J. Adelino, de C. A. P. dos Serviços Urbanos por Concessão em Juiz de Fora que indeferiu o seu requerimento da averbação de tempo de serviço prestado á Fábrica de Pólvora sem Fumaça. Devolvido pelo Relator para nova distribuição, visto ter funcionado na instancia inferior.

— De Rafael de Oliveira recorre da decisão da C. A. P. de Serviços de Mineração em Porto Alegre, que indeferiu o seu pedido de pagamento da aposentadoria — da data em que o beneficio foi requerido. Resolveu-se dar provimento, por equidade, para mandar pagar o beneficio a partir de janeiro de 1937.

— De Francisca Romana Ferraz embarga a decisão da 3ª Câmara que negou provimento ao recurso interposto ao ato da Junta Administrativa da C. A. P. da Rede Mineira de Viação. Resolveu-se pelo voto de desempate receber os embargos para mandar pagar a pensão na base de 50 % da aposentadoria a que teria direito o associado falecido, aos trinta anos de serviço.

— De Maria Galvão Gomes opõe embargos á decisão da Primeira Câmara, exarada em 19-9-38, que confirmando o ato da C. A. P. dos Ferroviarios da Great Western lhe negou a pensão pleiteada. Resolveu-se não tomar conhecimento dos embargos visto terem sido oferecidos fora do prazo legal.

— De José Ferreira dos Santos Dias Junior embarga a decisão da 3ª Câmara, que, confirmando o ato da C. A. P. dos Ferroviarios da Central do Brasil, negou provimento ao seu recurso. Resolveu-se desprezar os embargos.

— Da A. C. A. P. dos Ferroviarios da Leste Brasileiro opõe embargos ao acordão da 2ª Camara de 27-11-939, que deu provimento ao recurso interposto por João Veriano Ferreira Lima. Resolveu-se negar provimento aos embargos.

O casal Amaral Peixoto homenageado em Campos

Após a manifestação em frente á Prefeitura, logo que regressou da Fazenda Pedra, onde lhe foi oferecido um almoço intimo, o chefe do governo do Estado do Rio recebeu, no gabinete do prefeito local, a visita de uma comissão especial do Congresso da Lavoura, que lhe entregou um memorial contendo sugestões relativamente á reforma da lei 178, ora em estudos. Nessa ocasião falaram os representantes do Sindicato dos Lavradores de Cana, que elegeram o interventor Amaral Peixoto seu patrono na defesa dos seus interesses junto ao presidente Getulio Vargas, em face daquela reforma. O cliché acima focaliza um dos aspectos da visita da comissão do Congresso da Lavoura Açucareira ao chefe do governo fluminense.

CAMPOS, 11 (A. N.) — Ontem, á noite, o interventor fluminense recebeu os industriais de Campos, mantendo, com os mesmos demorada conferencia sobre a melhoria dos preços da cana para o alcool.

O comandante Amaral Peixoto visitou a sede do "Saldanha", percorrendo todas as dependencias daquele clube e visitando os novos barcos inclusive um que tem o seu nome. Mais tarde, uma comissão de senhoritas desse clube visitou a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto oferecendo-lhe uma cesta de flores.

O comandante Amaral Peixoto, em companhia de sua comitiva, partiu ás 11 horas e meia para Itaperuna, em litorina.

As materias primas para as industrias

Preocupados os EE. UU. com o abastecimento da América do Sul

WASHINGTON, 11 (H. T.) — A questão do aprovisionamento dos países da America do Sul em materias primas necessarias ás suas industrias e que não podem mais ser obtidas na Europa constitue objeto de exame das autoridades responsaveis do Departamento de Estado em colaboração com as autoridades do Departamento de Comercio e dos diversos serviços do Departamento de Produção da Defesa Nacional.

Os produtores americanos estão sentido mais morosas suas atividades em razão das restrições impostas pela necessidade de conservar as materias primas necessarias á Defesa Nacional. Encontram-se tambem freiados pelos embaraços administrativos ocasionados pelas medidas de controle destinadas á assegurar a observancia da regulamentação.

Os produtores da America do Sul, que desejam comprar materias primas nos Estados Unidos, encontram-se em face de dificuldades suplementares criadas pelo sistema de licenças de exportação. Essa situação foi levada ao conhecimento do Departamento de Estado que está se esforçando para encontrar uma solução pratica e rapida.

A economia nacional dos Estados Unidos está caindo pouco a pouco sob o controle federal. Esse fato, que seria criticado vigorosamente em tempos normais pelos cidadãos norte-americanos que sempre foram impregnados de espirito liberal, é aceito voluntariamente por todos, mas sua novidade acarreta um periodo de adaptação e as demoras inherentes a toda transformação subita de uma economia livre em uma economia de controle.

O tratado de comercio com os Estados Unidos

Recomendada a sua observancia aos inspetores do Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda assinou a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido no processo n. 100.706, de 1940, recomendo aos senhores inspetores das Alfandegas e administradores das Agencias Fiscais a inteira observancia da cláusula VII do Tratado de Comercio celebrado com os Estados Unidos da America do Norte, promulgado pelo decreto n. 542, de 24 de dezembro de 1935, a saber:

"As leis, os regulamentos das autoridades administrativas e as decisões das autoridades administrativas ou judiciais dos Estados Unidos do Brasil e dos Estados Unidos da America, respectivamente, referentes á classificação de artigos para fins aduaneiros ou aos direitos alfandegarios, serão publicados prontamente para que deles tomem conhecimento os comerciantes.

Nenhuma disposição administrativa dos Estados Unidos do Brasil ou dos Estados Unidos da America, que determine aumento de direitos ou encargos aplicaveis de acordo com a pratica estabelecida e uniforme ás importações provenientes do outro país, ou que estabeleça nova exigencia em relação a tais importações, poderá ter efeito retroativo, ou estender-se a artigos despachados ou retirados para consumo, antes da expiração do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação oficial dessa disposição. O que neste parágrafo se estatue não é aplicavel ás ordens administrativas que impunham direitos contra o "dumping", nem ás relativas á saude ou segurança publica, nem ás destinadas a dar cumprimento a sentença judiciaria", ficando assim entendido que a aplicação das decisões das autoridades administrativas sobre classificação de mercadorias submetidas a despacho deverá vigorar 30 dias depois de sua publicação no "Diario Oficial".

Em torno do repertorio do "American Ballet"

(Conclusão da 4.ª página)

cos de sugestão poetica e expressão folclorica. Em todos esses bailados, o que ha de verdadeiramente notavel é a mise-en-scène, a contribuição do elemento pictórico através dos cenarios e costumes. Nesse ponto, o "American Ballet" já vai muito na frente do "Monte-Carlo".

"Alma Errante", "Concerto Barroco" e "Apollon Musagète" (Schubert, Back, Stravinsky) nos dão uma idéia da obra coreográfica de Balanchine e das soluções que ele tem procurado para os problemas de plástica e ritmo. A música de Schubert (Die Wanderer Fantasie) não é o tipo da música de dansa segundo a concepção tradicional, isto é, a metrificação do ritmo no tempo; em muitos trechos o ritmo se dilue através da melodia, e o saltação tem que ceder ao puro recitativo plástico. No estilo e no espirito da composição, é o menos clássico dos bailados de Balanchine. A dansa da mulher vestida de verde, cujas visões formam a sequencia do bailado, é um longo solo-recitativo, no qual os efeitos de mimica e plástica, o expressionismo dramático, tomam o lugar da chamada "dansa pura", concebida esta academicamente como simples composição de passos para marcar o ritmo. Inspirado pela música, Balanchine realizou um grande poema coreográfico, tendo como base uma ação emotiva e poética. O elemento pictural tem nesse bailado uma importancia suprema, criando uma atmosfera de fantasmagoria lirica.

"Concerto Barroco", música de Bach, tem uma significação inteiramente oposta. Nada de argumento nem ação emotiva. A coreografia é puramente cerebral, inspirada de um ponto de vista exclusivamente formal. Balanchine concebeu um concerto dansante construido á imagem do concerto de Bach para dois violinos. A coreografia procura seguir a música em sua construção técnica, em sua composição abstrata. O contraponto é simbolizado na dansa das duas solistas e nas dos comparsantes, de modo que os movimentos das solistas e dos grupos se completam e harmonizam em contraponto ritmico, obedecendo ao duplo movimento da construção melódica. O bailado é assim uma parodia coreográfica da composição instrumental. E a obra mais fria e cerebral de Balanchine.

A noite de "Apollon Musagète" foi um triunfo digno de Balanchine e dos triunfos que ele conheceu outrora nos tempos de Serge Diaghilev. "Apollon Musagète" é um poema helenico. A poesia da dansa nesse bailado tem uma força de sugestão quase pungente. Como estamos longe da pompa barroca do "Bailado imperial"! Em "Apollon Musagète" reina a poesia, nenhum movimento se perde em exibição de técnica, a coreografia é uma sucessão de imagens impregnadas pela força poética do mito. Entretanto, não se pode dizer que o elemento dansante tenha sido prejudicado pela lógica da ação. Dansa e ação se fundem numa harmonia perfeita. Balanchine conseguiu evitar os dois escolhos — o empobrecimento do ritmo pela ação ou o formalismo do ritmo puro. Dentro desse equilibrio entre ação e dansa, ritmo e expressão, a base clássica da coreografia foi genialmente adaptada ao espirito do mito, evitando que o argumento fosse um simples pretexto para combinar passos academicos. Não há no bailado nenhum "tour de force", nada que esteja intimamente relacionado com o sentido da ação poética. A composição é um trabalho de escultura animada e viva, e não uma seca geometria.

Embora a técnica seja clássica, todo estilo de composição academica e "corpo de ballet" decorativo foi desprezado. A ação dansante se desenvolve unicamente com sete personagens miticos e assim a coreografia ganhou uma sobriedade helenica e verdadeiramente apolinea.

Estado do Rio

MERENDA PARA OS ESTUDANTES POBRES

A Caixa Escolar de Niterói continua distribuindo, diariamente, merendas e uniformes aos escolares da capital fluminense.

Associando-se a esse movimento, o comandante do Forte Rio Branco, de comum acordo com a diretoria da Caixa, resolveu fornecer merendas ás crianças das escolas isoladas do Saco de São Francisco, Charitas e Jurujuba, merendas essas que serão custeadas pelos oficiais e praças daquela unidade de guerra.

CONCENTRAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO SALESIANO

Realiza-se, amanhã, em Niterói, a concentração anual dos ex-alunos de todos os Colegios Salesianos do Brasil. Cerca de 2.000 antigos discipulos desses estabelecimentos de ensino se reunirão no Colegio situado em Santa Rosa, afim de tomarem parte na comemoração, cujo programa consta de três partes: 1.ª, ás 10 horas — Missa solene, celebrada por d. Massa, bispo do Rio Negro; 2.ª, ás 11 horas — Assembléia geral, sob a presidencia do padre Orlando Chaves, inspetor geral dos Colegios Salesianos; 3.ª, ás 12 horas — Almoço.

VAGAS DE TRATORISTA

O Serviço de Colonização e Trabalho, com séde á rua Coronel Gomes Machado, n. 19, em Niterói, tem á sua disposição 2 vagas de tratorista, com o salario de 250$000 diarios. Os interessados poderão comparecer á referida repartição, diariamente, das 11 ás 16 horas, afim de receberem as necessárias instruções.

JUSTIÇA MILITAR

Denunciados como autores do furto de medicamentos

O soldado Waldemar Francisco de Lima, mancomunado com o servente aposentado Elias Geraldo, retirou do Deposito Central de Material Veterinario uma grande partida de medicamentos, negociando-a com varios civis. De posse do inquérito instaurado, o promotor Paulo Whitacker, da 3ª Auditoria de Guerra, ofereceu uma longa denuncia, considerando aqueles soldado e servente, bem como o lustrador Benedicto Baptista e o reservista Benigno Amorim de Souza, todos incursos no crime de furto. Foram ainda denunciados, por comercio ilicito os comerciantes João Baptista de Souza, Rosa de Jesus, Manuel de Souza, Adolpho Gomes, Máximo Porto Cavaleiro, Lino Antonio da Cruz, Angelo Antunes de Matos e Manuel Pinto dos Santos; comerciario Antonio Nunes Ribeiro, garçons Victorino Moreira e José Antonio Vicente; práticos de farmacia Alfredo Marinho Falcão José Moreira Pinto e Antonio Magalhães; farmaceuticos Alvaro Leovigildo José de Oliveira e Gilbert Almeida Lopes e reservista Antonio Ribeiro Chagas Junior. O auditor Ranulpho B. Cunha já recebeu a denuncia, tendo marcado o dia 16 do corrente, ás 13 horas, para inicio da formação de culpa dos acusados, cuja defesa da maioria está entregue ao advogado sr. Edgard Pinto Lima.

Decisões do S. T. M. — Com a presença da maioria de seus ministros, o Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do general Andrade Neves, converteu em diligencia o processo de Nicolau Senize; anulou o de Nelson de Oliveira, ex-vi do art. 252, letra "h", do Código da Justiça; negou provimento ás apelações de Ramão Apules Pereira Nunes e Mario da Rosa, condenados na instancia inferior; julgou em sessão secreta as apelações de Alvaro Ferreira da Costa, Teodoro Baia da Silva e Helio de Barros Albuquerque, absolvidos na primeira instancia; concedeu o pedido de habeas-corpus de Domingos Machado Lourenço, Friedolt Filtzmann e outros; Gladestone Rodrigues de Mello, José Kischelesi e Arlindo Kraemer, todos para serem postos em liberdade com prejuizo do processo, visto não terem sido notificados do sorteio: e por último rejeitou a preliminar de nulidade do processo de Simião Duarte, contra o voto do relator, ministro sr. Pacheco de Oliveira; "de meritis" confirmou a sentença que o condenou, contra os votos do relator que dava provimento, em parte, para reduzir a penalidade ao grau medio do artigo 96 (insubordinação) do Código Penal.

Vão ser julgados — O rumoroso caso do furto de armas e materiais do Arsenal de Guerra do Rio, de que por mais de uma vez nos ocupamos, terá o seu desfecho no próximo dia 14, com o julgamento dos acusados, que são em número de cinquenta e oito. O principal acusado, Denizart de Oliveira Pinto, encontra-se preso e os demais já foram intimados para o julgamento, á exceção de Manuel Bezerra Filho, João Ramos, Manuel Nunes, Feliciano Agenor das Chagas Guimarães, Heraclides Francisco Gomes e Manuel Augusto Miguet, cujo paradeiro até agora é ignorado. Funcionará o auditor sr. Darcy Roquette Vaz, da 2ª Auditoria de Guerra.

Reuniões e Conferencias

Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura — Por iniciativa deste Instituto e da Sociedade Italiana Dante Alighiere, o sr. Raymundo Fernandez Cuesta Merelo, embaixador da Espanha, realiza hoje, ás 17,30 horas, na Casa d'Italia, uma conferencia sobre "La España Romana".

A poesia épica de Ariosto e de Tasso — Será realizada hoje, pelo sr. Julio Agostinho de Oliveira, ás 17 horas, na rua S. José, 84, 2º andar uma conferencia sobre "A poesia épica de Ariosto e de Tasso". A entrada é franca.

Constituição geral da sociedade — Será realizada amanhã, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant, 74, pelo sr. L. Hildebrando Horta Barbosa, a seguinte conferencia: "Constituição geral da sociedade; estrutura social. Apreciação das quatro Providencias humanas; Mulher, Sacerdocio, Patriciado, Proletariado".

A entrada será franca.

Instituto Nacional de Ciencia Politica — Hoje, ás 17 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, o Instituto Nacional de Ciencia Politica realizará mais uma sessão.

Um assunto de alta importancia será debatido nesta sessão, pelo professor Poltanis Dutra, sobre o tema "Evolução da moderna medicina pública brasileira na ação do presidente Getulio Vargas". O conferencista fará um estudo sobre o desenvolvimento do serviço de Saude Pública no Brasil, desde Oswaldo Cruz até o decreto que reorganizou o Departamento Nacional de Saude.

Em seguida falará o sr. Evaristo de Moraes Filho, sobre "O humanismo e a politica do presidente Vargas".

Finalmente, o sr. Gustavo Paashaules, que acaba de ser laureado com premio de viagem, pela Faculdade de Direito de Recife, fará uma preleção sobre o tema "Getulio Vargas, o pacificador".

A reorganização de embaixadas argentinas

BUENOS AIRES, 11 (Reuters) — A chancelaria está estudando um projeto de reorganização das principais embaixadas argentinas, no sentido de dotá-las de mais completos meios de ação.

Em linhas gerais, pensa-se em criar, dentro de cada uma dessas embaixadas, uma secção politica, outra, comercial e outra, finalmente, de assuntos culturais. As atuais disponibilidades do pessoal permitem, dentro de sua nova organização, aumentar sensivelmente o nivel de eficiencia de certas embaixadas de mais particular interesse para a Argentina, entre as quais a de Washington.

"Joujoux e Balangandans de 41" em ensaios finais

Terminará segunda-feira o prazo para a entrega dos ingressos reservados -- Belos números de baile

A sra. Darcy Vargas, em companhia da sra. Adalgisa Neri Fontes, assistindo os ensaios da prof. Klara Korte

Terminará segunda-feira próxima, impreterivelmente, o prazo de entrega dos ingressos reservados com a comissão promotora, para a estréia de "Joujoux e Balangandãs de 41". Os interessados deverão procurá-los, á rua Alcindo Guanabara, 26, Casa James. A commissão promotora, presidida pela sra. Darcy Vargas, tomou essa providencia atendendo a que, dia a dia, cresce o movimento de pedidos de bilhetes. Assim, a partir de terça-feira, das 15 ás 18 horas, o publico poderá dirigir-se á Casa James, afim de adquirir os lugares que, apesar de reservados com a comissão, não tenham sido retirados pelas pessoas que os solicitaram. E, por outro lado, no dia imediato, começará a venda para a "reprise" da peça de Luiz Peixoto, tambem em espetáculo de gala.

Com essas providencias — inclusive a realização de uma segunda récita — conta a sra. Darcy Vargas poder atender ao público carioca que, prestimosamente, se oferece para colaborar na campanha da "Cidade das Meninas".

Os preços para esses dois espetáculos são idênticos: frisas e camarotes, 600$; poltronas, 120$; balcões nobres, A e B, 120$; balcões nobres, outras letras, 100$; balcões simples, A e B, 80$, balcões simples, outras letas, 60$; galerias, 30$ e 20$000.

OS ENSAIOS DOS VARIOS QUADROS

"Joujoux e Balangandãs de 41" atravessa, agora, a fase dos ensaios finais. E para que esses preparativos possam ser apresentados, sem nenhum prejuizo, a sra. Darcy Vargas dividiu-os em varios setores. Na Associação Brasileira de Imprensa, por exemplo, a "familia" Mota Durães, diariamente, exercita seus papeis e Luis Octavio faz a marcação de varios bailados; no Municipal as professoras Maria Olenewa, Peggie Morsea e Nini Teilhade; na rua Santa Clara, Clara Korte; no Automovel Club, a sra. Mendonça Lima, que está dirigindo a organização de varios quadros e, por fim, no Teatro Carlos Gomes, cedido pelo sr. Domingos Secreto, onde teem lugar os ensaios dos quadros "Carnaval" e "Cidade de São Sebastião".

A sra. Darcy Vargas assistiu ontem, os ensaios da professora Klara Korte, na sua escola de dansa clássica. A eximia coreógrafa preparou para "Joujoux e Balangandãs de 41" três grandes bailados: "cubano", para o quadro das músicas estrangeiras; "fox-estilizado", que a familia Mota Durães vai assistir em plena Broadway e, por último, a "dansa do fogo", que constituirá um dos números de destaque do Night Club de New York.

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

(Conclusão da 4.ª página)

análogos que nos afetam e cuja importancia é notoria.

"Em geral, se nota no Brasil uma sensação de bem estar que abrange a todas as esferas sociais. Ao amparo da tranquilidade todo mundo trabalha com confiança e é visivel o esforço de superar-se. Só assim se explica que de país agrícola, mero produtor de materias primas, o Brasil se tenha convertido em poucos anos em um verdadeiro emporio industrial sólido e potente.

"Percorri, em minha excursão, os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e S. Paulo. Confundido entre a massa de turistas, sem dizer quem era e a que tinha vindo, pude auscultar a fundo a alma brasileira, conversando com comerciantes, industriais, fazendeiros, operarios e homens do povo. Ninguem se queixa, a maioria está de acordo com a ordem imperante, que criou amplas perspectivas ao trabalho e seu maior anhelo, é, repito, destacar-se, marchar avante!

"Não é estranho a isso um fato sintomático. O trabalhador brasileiro vive agora muito melhor e com mais comodidade que anteriormente, pois o custo da vida diminuiu, a tal ponto, que não é aventura afirmar que atingiu apenas a metade do que se regista entre nós.

"Em S. Paulo observei — continua dizendo o sr. Mello — como os fazendeiros, procedendo com criterio prático, acrescentaram ao cultivo intensivo do café o do algodão, do arroz e de outros produtos, afim de estar em condições de abastecer as fábricas dos arredores das materias primas que antigamente deviam exportar-se e que, atualmente, se convertem no proprio lugar de produção em artigos manufaturados.

"Desta forma, a industria textil adquiriu no Brasil extraordinaria importancia. Fabricam-se tecidos de algodão e seda vegetal de qualidade insuperavel, que podem competir, por seu bom gosto e baixo preço, com os melhores de outras procedencias.

"Mas isto não é tudo: os fabricantes brasileiros querem tambem produzir tecidos de seda natural, e, para conseguil-o, se está intensificando a plantação da amoreira para a cria do bicho da seda.

"Outra industria que adquiriu grande impulso é a metalurgica, graças á exploração em vasta escala das ricas minas de ferro e carvão de pedra, existentes em diversos lugares do país.

— "De modo que é inegavel que o Brasil está em plena marcha ascendente e á frente das demais nações sul-americanas?" — perguntamos.

— "Assim é. — nos responde o nosso interlocutor. Tudo o que se diga é pouco em comparação com a realidade, resultado do esforço comum e mutua compreensão entre governantes e governados".

Para terminar, o sr. Mello conta uma anedota que tem "miga", como dizem os espanhois. Tendo observado que nas casas comerciais de todas as cidades do Brasil se exibem invariavelmente retratos do presidente Vargas, perguntei a um comerciante:

— "E' obrigatoria esta exibição?"

— "Não senhor, de maneira alguma. Fazemos isso por vontade propria e com prazer. Anteriormente, para evitar incomodos e represalias, nos viamos na obrigação de colocar em lugar visivel fotografias de dois ou tres caudilhos locais que disputavam o favor popular. Isso desapareceu felizmente. Hoje, não existe outro caudilho a não ser o presidente Getulio Vargas e devemos agradecer-lhe".

BOLETIM DO FORO

VARAS CRIMINAIS

4ª VARA

Foram denunciados no crime de atropelamento (art. 306), Luiz Lopes Duarte e Antonio Lourenço Pereira, e no crime de ferimento leve (art. 303), Julio Mandia Ferreira.

Foi absolvido do crime de ferimento lev. (art. 303), Laura Gomes.

5ª VARA

Foi denunciado no crime de ferimento leve (art. 303), Manuel Francisco do Amaral.

7ª VARA

Foram absolvidos do crime de ferimento leve (art. 303), Euclides Antonio da Silva e Pascoal Lanzeretto.

Foram condenados no crime de ferimento leve (art. 303), a três meses de prisão: Anisio Francisco Nunes e Paulo Alexandre da Silva.

14ª VARA

Foram denunciados no crime de furto (art. 330), Arí Romeu Silva, Valter Fernandes e Luiz Vieira: e no crime de estelionato (art. 338): Artur Hutzchmar.

16ª VARA

Foi condenado no crime de ferimento leve art. 303), a três meses de prisão: Antenor Menezes da Silva.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

3ª VARA CIVEL

Cita S. A. — Deferido o pedido de fls. 1071, nos autos da falencia, dizendo que as apolices devem ser vendidas pela maior cotação do dia, juntando o liquidatario, posteriormente, a competente certidão da Camara Sindical e mandou incluir no passivo o credito de Manuel Nunes Azevedo.

— Companhia Construtora e Administrativa Rosario — Julgada improcedente a reivindicação da Casa Luiza Marilac.

5a VARA CIVEL

Luiz Rodrigues Brito — Mandado pôr em prova a habilitação de credito de Elias Tolomei.

10ª VARA CIVEL

Luiz Antonio Felix — Mandado dizer, em 48 horas, sobre os embargos de 3º opostos por Pio Galvão Filho.

11ª VARA CIVEL

Vicente Januzi — Mandou os requerentes de fls. 156, provar, preliminarmente, sua propriedade sobre o predio arrecadado e a pertinencia de seu pedido de fls. 156, em um processo como o presente.

DECRETADA A FALENCIA DE D. F. MAIA

A requerimento de Araujo Lage & Cia., credores da quantia de 807$000, o juiz da 2ª Vara Civel decretou a falencia de D. F. Maia, estabelecido á rua Buenos Aires n. 270.

O termo legal retroagiu a 6 de maio ultimo; marcado o prazo de 20 dias para habilitações de credito; designado o dia 25 de agosto vindouro para assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

SENTENÇAS PUBLICADAS

3ª VARA CIVEL

Prestação de contas — Artur Sousa Ribeiro x Sofia Martins Salgueiro — Julgadas bem prestadas as contas.

Demarcação — José Gonçalves Queiroz Santos x Alfredo Ilnas Santos — Julgada a habilitação de herdeiros.

13ª VARA CIVEL

Ordinaria — Tereza Newton Maia x Empresa Onibus Viação Oriental — Absolvida a ré da instancia.

12a VARA CIVEL

Executivo — Companhia Predial de Saneamento do Rio de Janeiro x G. Calixto Almeida — Julgada subsistente a penhora.

Intercambio radiofônico Brasil-Estados Unidos

De acordo com os planos estabelecidos para o intercambio radiofonico entre o Brasil e os Estados Unidos, o Departamento de Imprensa e Propaganda irradiará, na "Hora do Brasil" de hoje, um programa especial da Columbia Broadcasting System para os ouvintes brasileiros.

Nesse programa figurarão o famoso quarteto negro "Delta Rhytm Boys", o popular tenor norte-americano Bob Hanon e Walter Gross com sua orquestra.

Desapareceu misteriosamente o motorista da «limousine»

Abandonado o carro na Av. Niemeyer — Ter-se-ia precipitado ao abismo

O estranho desaparecimento do motorista José Geminiano, conhecido pelo alcunha de "Raposo", preocupa seriamente as autoridades.

Deixara abandonando o carro que dirigia, n. 33.595, na Avenida Niemeier, proximo á Gruta da Imprensa e, no seu interior, o paletó que usava com todos os documentos.

A reportagem, ao ter conhecimento do fato, apurou que desde segunda-feira "Raposo" está desaparecido.

Reside ele á rua Conde de Baependi n. 114, casa 12, em Laranjeiras. Fazia "Ponto" com seu carro á rua Visconde de Pirajá, nas proximidades da rua Garcia d'Avila, em Copacabana.

CONFIRMADO SEU DESAPARECIMENTO DESDE SEGUNDA-FEIRA

A reportagem do O JORNAL esteve ontem na residencia de José Geminiano, que é de nacionalidade portuguesa e conta 40 anos de idade, podendo ouvir sua esposa, dona Umbelina de Jesus.

Disse-nos aquela senhora que "Raposo" desde segunda-feira está desaparecido. A' tarde levara-a até á Policlinica de Botafogo, pois sentira-se adoentada e, daí, então, não mais viu o marido nem teve noticias suas.

Ao procurá-lo no "ponto" de estacionamento, não souberam dar-lhe informes. Supôs logo que o esposo devia ter acontecido alguma desgraça, crescendo as suas suspeitas com o encontro do auto em abandono.

MISTERIOSO DESAPARECIMENTO

Para alguma pessoas que conheciam José Geminiano, acham uma solução capaz de justificar que tenha se suicidado. "Raposo" era um bom chefe de familia, honesto, vivendo para o seu trabalho.

Outras, porem, fazem restrições á sua vida, alegando que contraira inumeras dividas e fizera varias transações de desfecho ilicito.

Talvez arrependido, "Raposo", num gesto desesperado, tivesse dado um fim aos seus dias.

ENTREGUES OS DOCUMENTOS A' ESPOSA

Como mencionamos, "Raposo" deixou no interior do seu veiculo o paletó, onde foram encontrados os documentos e as chaves da casa.

Esses objetos foram entregues a d. Umbelina de Jesus.

Ontem, a esposa de "Raposo" recolheu-se á casa de um seu irmão, residente á rua Tomaz Alves n. 23, em Quintino Bocaiuva.

A' Policia cabe esclarecer o misterioso desaparecimento do motorista José Geminiano, o "Raposo".

Para estudar o dec. sobre ruidos urbanos

O chefe de policia, major Filinto Muller, baixou portaria designando o sr. Cesar Garcez, diretor geral de investigações, capitão Felisberto Batista Teixeira, delegado especial de Segurança Politica e Social e sr. Clelio de Sousa Carvalho, inspetor geral de policia, para, em comissão, estudarem detidamente o decreto número 7.033, baixado pelo prefeito do Distrito Federal em 23 de junho ultimo, relativo aos ruidos urbanos, sugerindo as medidas praticas que possam ser tomadas por esta Chefatura afim de cumprir suas determinações no sentido de assegurar o sossego publico.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Arelete Fernandes Maciel — R. Viuva Claudio 376.

Filomena Galhardo — R. Benjamin Constant 92.

Alexandre Maria de Jesus — R. Frei Caneca 463.

Abelardo Ribeiro Soares — R. José Higino 86, casa 11.

Jorge Taham — R. Barão B. Retiro 41.

Willã Hirschfeld — R. Julio Castilho 33.

Sebastião Figueira da Silva — R. Livramento 27.

Cel. Carlos Frederico Oliveira — Praça da Republica 91.

Aracy Correia Cabral — Praça da Republica 91.

Luiz Ferreira Cruz — R. Uruguaí 558.

Maria de Lourdes da Silva — R. Cardoso Junior 340, casa 1.

Clotilde Augusta Falcão Neiva — R. Jaceguay 87.

Leocadia Brandão — R. Laranjeiras 144, ap. 601.

Antonio Brelen dos Santos Bastos — R. S. Cristovão 70, casa 1.

Joaquim de Souza Castro — Praça da Republica 89.

José Juliano — R. Machado Coelho 44.

Maria Rita Ferreira — R. Teodoro da Silva 898.

Francisco Lopes Pinto — R. Circular 229.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

9 h. — Amalia Cimbron Pinto.

9 h. — Josefina de Carvalho Pinto.

9 h. — Adelia Rangel de Cerqueira

9.30 h. — Vicentina de Souza Pinto.

9.30 h. — Josep Antonio Sepulveda.

10 h. — Elza Ribeiro Peles.

10 h. Dr. Arquiminio Martins de Matos.

CANDELARIA

10 h. — Dr. José Carlos da Fonseca.

S. JOSE'

9 h. — Cornelia Almeida Guimarães.

N. S. DO CARMO

9.30 h. — Ana Virginia de Andrade.

CRUZ DOS MILITARES

Almirante Henrique Adalberto Tedin Costa.

CATEDRAL METROPOLITANA

10 h. — Marcia Augusta Maciel.

10 h. — Cristo Laurence Cunha.

SALVADOR FRANCISCO ESCOVINO (MITRA) — 7.º dia — A viuva e os companheiros do Largo da Cancela de SALVADOR FRANCISCO ESCOVINO convidam amigos e parentes do falecido para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar hoje, ás 9,30 horas, no altar-mór da matriz de São Cristovão, o que antecipadamente agradecem.

ROSA SALAZAR REGUEIRA. João Baptista Regueira convida os seus parentes e pessoas de suas relações de amizade para assistirem a um culto de saudade que, em memoria á sua esposa, falecida em 10 de junho p. p., faz celebrar na Cruzada Espiritualista (Igreja Cristã Livre), á rua Luiz de Camões, 22, no domingo, dia 13, ás 10,30 horas, confessando-se antecipadamente reconhecido a todos aqueles que, comparecendo a este ato de religião e caridade, recitarem preces por ocasião dos mementos.

O embarque do gal. Pinto Guedes para Mato Grosso

Estudantes mineiros visitam o Serviço de Saude — Outras noticias do Exército

Após alguns dias de permanencia nesta capital vai regressar a Mato Grosso afim de reassumir o comando da 9ª Região Militar o general Mario José Pinto Guedes.

Durante esses dias o general Pinto Guedes avistou-se não só com o ministro da Guerra como com varios chefes militares, tendo tratado de interesses da região que comanda.

Tendo de seguir destino, o comandante da 9ª R.M. apresentou-se, ontem, ao general V. Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra.

A CONFERENCIA DO CAPITÃO LYRA

Na sede da Inspetoria de Cavalaria realizou-se, ontem, á tarde, uma interessante conferencia pelo capitão Antonio Pereira Lyra, sob o tema: "A cavalaria á cavalo transportada em automoveis".

Presentes os generais Muller, Newton Cavalcanti, Sylvio Portella, Silva Rocha, Firmo Freire e os coroneis Renato Abreu, Silvestre de Mello, Sousa Lima, Aristoteles Sousa Dantas e grande numero de oficiais o general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, deu a palavra ao capitão Lyra.

O conferencista, inicialmente, declarou que o tema que haia recebido do general inspetor se referia ao emprego da Cavalaria a cavalo transportada em viaturas. Mas que quem ia defender tal tema naturalmente ainda deveria acreditar no cavalo como arma de guerra e quanto de choque, e, em consequencia, apresentou argumentos irrefutaveis, provando da necessidade, no Brasil, da ampliação da nossa cavalaria a cavalo.

Em seguida o orador tratou do problema da nossa cavalaria moto-mecanizada, estudando a questão do combustivel, das rodovias e, finalmente, apresentou sugestões sobre a sedição da nossa Cavalaria moto-mecanizada e motorizada transportada.

Tratando do tema propriamente dito, estudou a questão do transporte do cavalo, mostrando, com fotografias e plantas, detalhes das viaturas especialisadas em experiencia nos Estados Unidos e ainda á tatica de emprego da novel modalidade de cavalaria.

PROMOÇÕES A SARGENTO

O ministro da Guerra autorizou o preenchimento de 100 vagas de terceiro sargento nos corpos de tropa da arma de cavalaria.

Essas vagas foram assim distribuidas: 1º R. M., 8 (inclusive o R. A. N.); 2ª R. M., 5; 3ª R. M., 65; 4ª R. M., 5; 5ª R. M., 9; 9ª R. M., 10.

A CARAVANA "GOVERNADOR VALADARES"

A Caravana de estudantes da Escola de Farmacia da Universidade de Minas Gerais, acompanhada pelo 1º tenente Geraldo Majela Bijos, oficial posto á sua disposição, visitou, ontem o Laboratorio Quimico e Farmacêutico Militar, Instituto Militar de Biologia e a Escola Veterinaria. O chefe da Caravana, o professor Alberto Teixeira Pais não ocultou a agradavel impressão que lhe deixaram essas visitas, tendo declarado que, de regresso a Belo Horizonte fará uma conferencia sobre a finalidade e progresso desses departamentos do Serviço de Saude do Exército.

PROGRAMA DE VISITAS

O ministro da Guerra aprovou o plano de visitas por professores e alunos da Escola Técnica e estabelecimentos técnicos organizado pelo comando da referida Escola.

A FAXINA NO NOVO EDIFICIO

O general V. Benicio, Secretario Geral da Guerra, de ordem do ministro e afim de prevenir danos no depósito geral e no coletor de lixo dos pavimentos do edificio deste Quartel General, deu por muito recomendado que:

a) não sejam incinerados, nos coletores de lixo dos diversos pavimentos dos edificios, papeis ou outros elementos quaisquer;

b) não sejam lançados nesses coletores residuos de facil aderencia ás paredes internas dos mesmos, como pó de café, mate, etc., bem como objetos pesados ou de volume igual ao diametro daquele tubo. Tais coisas deverão ser lançadas diretamente no depósito geral, existente no andar terreo.

AS CHAVES DAS REPARTIÇÕES

O general V. Benicio, de ordem do ministro, determinou:

I — O administrador do edificio da Guerra organizará um chaveiro deste edificio, constituido por uma caixa em que sejam guardadas em envelopes a chave da porta das repartições nele instaladas.

Para esse fim, os chefes de repartições, com séde neste Quartel General, providenciarão para que sejam entregues aquele administrador a terceira chave de cada uma das portas das dependencias ocupadas.

II — Essas chaves levarão cartões com o nome da repartição e o numero da porta e ficarão sob a responsabilidade pessoal do administrador, que as conservará guardadas em cofre.

III — Sempre que se impuzer o uso das chaves do chaveiro, para a abertura de qualquer dependencia de uma repartição, tal abertura será feita pelo proprio administrador do edificio da Guerra, que comunicará o fato, logo após, por escrito, ao chefe da repartição interessada e a esta Secretaria Geral.

DIVERSAS NOTICIAS

Ao chefe do S. I. E. foi arbitrada a gratificação mensal de 350$000 a partir de abril último.

— Ficaram transferidas para a 2ª quinzena de novembro as provas de tiro para a disputa do trofeu "General San Martin".

— Apresentou-se ontem o coronel Nicolau Bueno Horta Barbosa, por ter de regressar a Mato Grosso donde viera a serviço do S. P. I.

— O general V. Benicio publicou em Boletim:

Tendo o 1º tenente L. E. Cleto Caminha Monteiro deixado as funções de almoxarife desta Secretaria, em que se houve sempre com muito zelo e notavel atividade na defesa dos interesses do estado, louvo-o pelo seu carater reto, pela sua competencia e pela fina educação de que sempre deu provas, qualidades que muito o recomendam no conceito não só do general secretario como no de todos os seus camaradas.

— Os oficiais do Quartel General da 1ª Divisão de Infantaria e 1ª Região Militar, tendo á frente o general Silva Junior, prestaram, ontem, á tarde, significativa homenagem ao coronel Alvaro Areas, chefe do Estado Maior Regional, por motivo do seu aniversario natalicio. Reunidos no salão nobre do Q. G., usaram da palavra o general Silva Junior e o capitão José Maria de Morais e Barros que ressaltaram os meritos do aniversariante, tendo á seguir o general Silva Junior lhe feito entrega de uma custosa lembrança dos seus auxiliares.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Apresentaram-se:

Capitães Luiz Spencer Galvão, do 5º R. C. I., por terminação de transito e ter obtido mais oito dias de prorrogação, concedido pelo general diretor de Cavallaria; Carlos de Campos Gay, do Q. G. S. G., por ter terminado sua instalação; 2º tenente Olavo Lima Menna Barreto, do 1º R. C. D., por ter de seguir destino.

— O sub-tenente José Ramires de Sousa Dornelles foi transferido do 14º para o 12º R. C. I.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se:

Coroneis Euclydes Hermes da Fonseca, do 4º R. A. M., por terminação de ferias regulamentares; João Carlos Barreto, por ter sido classificado no 5º R. A. M., desligado do E. M. E. e entrado em transito: capitães Henrique Geisel, do 3º R. A. M., por ter sido desligado do E. M. E. e entrado em transito; Jurandyr Carneiro Toscano de Brito, do Q. G. E. M., por ter de regressar a S. Paulo; e 1º tenente Helio Nunes, do G. E., por ter sido designado para uma comissão.

— Baixou ao H. C. E, o major Edgard Baena.

— O capitão Edgard Stuck foi julgado incapaz, definitivamente, para o serviço do Exercito.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Major Roberto Deolindo Santiago, do 28º B. C., por ter de recolher-se; capitães Luiz Gonzaga da Rocha, do R. M. da 7ª R. M., por ter de recolher-se; Humberto Freire Andrade, do Q. G. da 9ª R. M., por ter de regressar á sede da 9ª R. M., acompanhando o general comandante, de quem é ajudante de ordens; primeiros-tenentes João Evangelista Mendes da Rocha, do 5º B. C., por ter obtido 15 dias de dispensa de serviço; Arthur Americo dos Santos, do 11º B. C., por ter de embarcar para Jacutinga, com permissão, afim de ir buscar sua familia; segundo-tenente da Reserva, convocado, João Antonio do Nascimento Sá, do 11º B. C., por ter de seguir para Ouro Fino, afim de buscar sua familia.

— Ao diretor de Infantaria, o comandante da Escola de Armas comunicou que o capitão Arnaldo Monteiro de Carvalho, aluno do Curso de Infantaria daquela Escola, baixou extraordinariamente ao H. C. E., em 9 do corrente, acidentado em serviço.

— O capitão Lengleberto Pinheiro Soares teve permissão para gozar transito em S. Paulo.

DIRETORIA DE SAUDE

Major medico Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, da D. S. E., por ter sido dispensado da J. S. S.; capitães medicos Gilberto David, da D. S. E., por ter sido designado para a J. M. S., e Waldemar de Mattos Chrisostomo, do 22º B. C., por ter de seguir para a Baia, onde irá gozar transito, com permissão do ministro; 1º tenente medico Hortencio Pereira de Castro, por ter sido transferido para o 2º Btl. Ferroviario e entrado em transito.

— A partir de hoje, esta Diretoria passa a funcionar no 2º pavimento (1º andar) do novo edificio do Ministerio da Guerra.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se:

O major Silvio Lisbôa da Cunha, por ter chegado de Bicas, em serviço do C. E. O. P. R. B.; o capitão Plinio Francisco Pereira Tourinho, por ter sido designado instrutor no C. I. M. M.; o 1º tenente Helio Nunes, do Grupo Escola de Artilharia, por ter sido designado para uma comissão; e o 2º tenente convocado Nelson Moreira Santiago, da S.D. Trns., por ter de ir a Belo Horizonte, em serviço da Confederação Colombofila Brasileira.

—— Ao desligar da Diretoria o tenente-coronel José Faustino dos Santos e Silva, o general Rodrigues Sampaio declarou em boletim:

"E'-me grato deixar-lhe consignados os meus melhores louvores pelos serviços prestados durante o tempo em que esteve á disposição da diretoria de Engenharia, e encarregado da construção do quartel para o 24º Batalhão de Caçadores.

A execução desse importante melhoramento, cuja necessidade se fazia, há longos anos, sentir, dadas as condições precarias do aquartelamento anterior daquela unidade, esteve, desde o seu inicio, em setembro de 1937 até sua final conclusão, no corrente ano a cargo do tenente-coronel Faustino, que acumulou a sua direção com importantes funções junto á Interventoria Federal no Estado do Maranhão.

Nessa missão, se puzeram á prova as elevadas qualidades de technico e administrador do tenente-coronel Faustino, aliadas ao grande interesse e sacrificio de comodidades pessoais, tendo-se em vista as dificuldade que uma obra de vulto como a que dirigiu apresenta, nos locais afastados dos grandes centros.

Agradeço, pois, ao tenente-coronel José Faustino a leal e eficiente colaboração que prestou á minha administração, augurando-lhe o mesmo brilhante exito, na nova missão de que foi incumbido."

Q. G. DA 1ª R. M.

Apresentou-se ontem o tenente-coronel Gastão Augusto Grunewald da Cunha, por ter sido mandado servir no E. M. desta Região.

Em consequencia, o oficial acima assumiu a sub-chefia do Estado-Maior desta Região, sendo dispensado desse cargo, que exercia cumulativamente com a chefia da 3ª Seção do E. M. R., o major Francisco Becker Reifschneider.

—— O comandante do 2º Regimento de Infantaria comunicou haver nomeado o 1º tenente Terencio Furtado de Mendonça Porto para proceder a um I. P. M.

A Colonia Nacional de Goiaz será em breve uma grande realidade

Iniciada já a estrada que a ligará a Anápolis — Cinco mil familias serão ali reunidas para a primeira etapa do grande plano traçado pelo governo-Fala a O JORNAL o diretor da DTC

O diretor da Divisão de Terras e Colonização, sr. José de Oliveira Marques, quando era ouvido pelo O JORNAL

Dando forma real á marcha para o Oeste, a Diretoria da Divisão de Terras e Colonização vem cumprindo o seu vasto programa de ação, traçado no propósito de povoar e cultivar as longinquas regiões do territorio brasileiro.

A primeira colonia, instalada em Goiaz, estará dentro em pouco em pleno funcionamento reunindo milhares de lavradores nacionais.

Inicia-se assim a grande era social traçada pelo presidente Getulio Vargas, dando-se aos brasileiros a grande oportunidade que em outros tempos só era proporcionada aos estrangeiros.

UMA GRANDE REALIDADE

Teve O JORNAL ensejo de ouvir, ontem, a propósito, o sr. José de Oliveira Marques, diretor da Divisão de Terras e Colonização, que regressou, há pouco, da sua viagem de inspeção a Goiaz.

— "Trata-se de fato — disse-nos ele inicialmente — de uma grande realidade. De uma obra do maior alcance, como jamais foi praticada no Brasil.

Fui a Goiaz entusiasmado e voltei mais convencido ainda da grandiosidade do plano traçado pelo presidente Getulio Vargas".

E prosseguindo:

— "A Colonia Nacional de Goiaz estará dentro em breve em pleno funcionamento. Para tanto já está sendo construida uma magnifica estrada, que partirá de Anapolis. Nesse serviço estão sendo empregadas varias turmas de trabalhadores, construindo-se, com grupos mecanizados de um a dois quilometros diarios".

CINCO MIL FAMILIAS DE AGRICULTORES

— "E pensamento do governo reunir ali cinco mil familias de agricultores, que serão escolhidas, de preferencia, naquela região. Cada colono recéberá uma casa de madeira, aparelhamento, sementes, adubos, alem de certa area lavrada. Três ou quatro anos depois, de acordo com a capacidade e aptidão reveladas, os lavradores passarão a ser proprietarios de todos os bens sob sua guarda, inclusive terras, casa, maquinários, por meio de um titulo definitivo e independente de qualquer pagamento".

SISTEMA DE COOPERATIVA

Continuando, esclareceu ainda o sr. José de Oliveira Marques:

— "Os colonos serão organizados em cooperativa de produção, venda e consumo. Visa o governo com essa providencia, evitar o intermediario, deixando, assim, para o lavrador, toda a renda do seu trabalho.

LEVANTAMENTO AERO-FOTOGRAFICO

— Alem das obras da estrada — acentuou — estão preparando a sinalização de toda a região da colonia para fazer-se o seu levantamento aerofotografico. Para tanto, já está quase concluido um campo de pouso, com uma pista de 1.300 metros por 150, no sentido dos ventos dominantes.

POLICIA FLORESTAL

— Como medida de proteção á Colonia, foi instituida, tambem, a policia florestal, que zelará pela sua manutenção, evitando as derrubadas e as queimas que ali se faziam periodicamente.

CULTURA DE FRUTOS

— Será tentada na Colonia Nacional de Goiaz — continuou o diretor da D. T. C. a cultura de frutos de climas temperados, e serão exploradas, tambem, para maior rendimento dos seus recursos, as industrias rurais.

OUTRAS COLONIAS

— Como é facil de compreender-se — lembrou o sr. José de Oliveira Marques — não ficaremos apenas na Colonia de Goiaz. Ainda este ano teremos instaladas as Colonias de Mato Grosso, Amazonas e Pará. Cada uma delas terá como sede uma cidade rural moderna, com todos os serviços de utilidade pública, agua, luz, etc.

APRENDIZADO AGRICOLA

— Junto de cada Colonia funcionará um aprendizado agricola, destinado aos colonos e aos seus filhos, ensinando-lhes a agricultura e a técnica das pequenas industrias.

COLONIZAÇÃO NACIONAL

— Trata-se de fato de uma obra do mais sadio patriotismo. O governo está empenhado numa colonização racional, em que serão postos em prática os resultados de estudos perfeitos, sem o perigo das experiencias apressadas que resultaram negativamente, como não podia deixar de acontecer, noutros países, inclusive nos Estados Unidos.

Obtiveram a qualidade de cidadãos brasileiros

Novas portarias do ministro da Justiça

Por portarias do ministro da Justiça e na conformidade do art. 1º, § 5º do decreto n. 6.918, de 14 de maio de 1908, combinado com o artigo 25 do decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938, foram declarados cidadãos brasileiros:

Antonio Corrado Angelo Limongi, natural da Italia, nascido a 7 de agosto de 1869, filho de Biagio Limongi e de Maria Catarina Raele, casado e residente no Estado do Rio de Janeiro;

João Selva, natural da Italia, nascido a 20 de novembro de 1877, filho de Constantino Selva e de Paulina Triveri Selva, casaro e residente no Estado de Santa Catarina;

Julio Cateli, natural da Italia nascido a 18 de dezembro de 1893, filho de Alfredo Cateli e de Elisa Cateli casado e residente no Estado de S. Paulo;

Nicolau Schiesser, natural da Suiça, nascido a 24 de março de 1884, filho de Nicolau Schiesser e de Madalena Stussi Schiesser, casado e residente no Estado de São Paulo.

A importação do sal dos centros produtores

O presidente do Instituto Nacional do Sal acaba de assinar uma resolução sobre a importação daquele produto.

As firmas das praças do Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, que importarem sal dos centros produtores, bem como as que venderem esse produto para o interior, sejam ou não importadores, deverão comunicar ao I.N.S., á Avenida Rio Branco, 311, 8º pavimento, até o dia 15 de cada mês, o movimento de compra e venda do sal do mês anterior, com os dados exigidos no modelo já conhecido.

O PREPARO DO CAFÉ GELADO

NOVA YORK, 3 de julho (Por via aerea) — Na campanha de propaganda pelo maior consumo de café gelado, levada a efeito pelo Bureau Pan-Americano de Café, há detalhes que bem revelam o extremo cuidado com que foi planejado este grande movimento publicitario.

Como exemplo da avançada técnica que presidiu a organização desta campanha, cita-se o empenho em facilitar o preparo do café gelado, nos pontos de venda. Fatores aparentemente banais, mas na verdade importantes, tinham que ser levados em conta. Dentre eles, ressaltava a recomendação dos técnicos em publicidade, de que o primeiro requisito de uma nova bebida era o de agradar ao paladar, pois que seria experimentada pela primeira vez por milhões de pessoas.

Logo na primeira campanha, em 1939, observou-se que, se se permitisse o preparo de café gelado de modo empirico, o que resultaria seria uma bebida desagradavel e sem sabor, devido á diluição dos cubos de gelo na infusão, tornando-a fraca. Após detido estudo, resolveu o Bureau recomendar que se fizessem os cubos de gelo do proprio café, de modo que, colocados na infusão, não a enfraquecessem. Este sistema foi posto em prática com resultados muito satisfatorios em numerosas sorveterias, restaurantes e demais pontos de venda.

Como, porem, o Bureau reconhecia a necessidade de facilitar, por todos os meios, o preparo do café gelado, nomeou-se uma comissão de peritos em café para realizar novos estudos. Chegou-se então á conclusão de que outro método adequado era o de preparar-se uma infusão extra-forte, de maneira que, mesmo que se desejasse usar gelo comum, este conservaria a bebida forte, após diluido. Esposado por muitos estabelecimentos, este sistema tambem agradou inteiramente ao público.

Já dispunham assim, os diretores do Bureau, de dois métodos comprovados de apresentar o café gelado. Sempre vigilantes, porem, fizeram observar o serviço em grande número de casas e concluiram pela conveniencia de descobrir-se ainda outro sistema. Este, já lançado na campanha de 1940, consiste num aparelho simples e econômico, que dispensa tanto a necessidade de fazer os cubos de gelo de café ou de preparar a infusão extra-forte. O novo aparelho fornece a bebida já previamente gelada no ato de servir.

Deste modo conseguiu o Bureau lançar três métodos diferentes, que tornam extremamente facil o preparo do café gelado em estabelecimentos de todos os tipos, preparando, assim, a nova bebida para maiores sucessos de venda, com o aumento sempre crescente de sua procura, por ser realmente julgado o refrigerante ideal para os dias de intenso calor, que o país atravessa atualmente.

A última sessão da Academia de Letras

Será homenageada a Missão Portuguesa

A Academia Brasileira de Letras ocupou-se, em sua última sessão, da próxima chegada a esta capital da Missão Cultural Portugueza, que vem ao nosso país retribuir a representação do Brasil nas festas dos Centenarios da Republica amiga.

Por proposta do sr. Oswaldo Orico, foi decidido que a Academia realize uma sessão solene, para receber os emissarios da cultura lusitana, que são portadores dos diplomas conferidos a diversos academicos, recentemente eleitos socios correspondentes da Academia de Ciencias de Lisboa, e das palmas academicas conferidas ao general Francisco José Pinto, que chefiou a missão brasileira.

O plenario, na mesma ocasião, aprovou o parecer da comissão julgadora do concurso ao premio "José Verissimo" de 1940 (Critica & Historia Literaria), e em que foi contemplado o livro "Tobias Barreto", do sr. Ower Mont'Alegre.

Foi marcada a data de terça-feira, ás 17,15, para a realização da quinta conferencia da serie "Panorama da literatura contemporanea — 1914-18 a 1941").

O orador será o professor Giulio Dolci, que discursará sobre a literatura italiana nesse periodo.

A Segunda Semana do Trânsito no Rotary Club

Em sua reunião de ontem, o Rotary Clube do Rio de Janeiro teve ocasião de ouvir uma palestra do sr. Edgard Chagas Doria, secretario geral do Touring Club do Brasil, sobre a Segunda Semana do Transito, a ser realizada nesta capital em agosto próximo.

Referindo-se inicialmente ao éxito que marcou a Primeira Semana do Transito comunicou o sr. Chagas Doria que graças á ação das autoridades policiais e municipais, deverão ser ainda maiores as consequencias da nova Semana. Para tanto, veem sendo tomadas providencias necessarias de modo a aprimorar-se cada vez mais a educação do público quanto ao transito nas vias urbanas, sinalização para veiculos e para dedestres, etc.

Anunciou o secretario geral do Touring Clube que, de acordo com o resolvido no Congresso Nacional de Transito, vai ser organizada em tod oo país a Cruzada Nacional do Transito, tendo em vista a difusão em cada Estado, dos principios que atualmente norteam o transito nas ruas e estradas.

Ecos do lançamento ao mar do contra-torpedeiro «Greenhalgh»

Elogiado pelo diretor do Ensino Naval — Mudado o C.J.M. — Notas da Marinha

O ministro Henrique A. Guilhem continua recebendo ainda, de todos os Estados da União, grande numero de telegramas de congratulações pelo lançamento ao mar do contra-torpedeiro "Greenhalgh", no dia 9 deste mês, telegramas esses assinados por altas autoridades e outras pessoas que aplaudem com sinceridade a obra que a Marinha vem realizando.

VAI A AMERICA DO NORTE

Com destino aos Estados Unidos seguirá, no próximo dia 16, o capitão de fragata José Espindola, afim de substituir o capitão de corveta Bertino Dutra, na comissão de compras do nosso governo naquele país.

O comandante Espindola, que exercia as funções de sub-chefe do gabinete do ministro, esteve ontem na sala da imprensa do ministerio, onde foi se despedir dos jornalistas ali acreditados.

ELOGIADO O EX-DIRETOR DA ESCOLA "ALMIRANTE WANDENKOLK"

Pelo diretor do Ensino Naval foi elogiado o capitão de fragata Braz Paulino da Franca Velloso, que acaba de deixar a direção da Escola "Almirante Wandenkolk", estabelecimento de ensino onde prestou relevantes serviços.

DESIGNAÇÕES

Foram designados o sub-oficial Nilo Matos, para servir no Pronto Socorro Naval e o sargento Franklin Charles Dore, para servir no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, como auxiliar de sub-instrutor do Curso de Especialização de Radio.

Da Esquadra brasileira foram desembarcados os sargento Franklin Charles Dore, José Francisco de Sousa e João Antonio Martins.

REINCORPORADO COMO ASPIRANE

O almirante Henrique A. Guilhem enviou aviso ao diretor geral do Ensino Naval, declarando que, por ter sido julgado inapto para pilotagem aerea na Escola de Aeronautica, foi mandado reincorporar, com praça de aspirante a guarda-marinha, o ex-aluno da Escola Naval José Julio de Sousa Gomes Galvão.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

Conferenciaram, ontem, com o ministro, em seu gabinete, os almirantes Dario Pais Leme de Castro e Raimundo de Melo Braga de Menconça, respectivamente, diretores gerais da Marinha Mercante e de Fazenda da Armada.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ NO C. J. M.

Foi sorteado juiz do Conselho de Justiça Militar da 1ª Auditoria de Marinha, em substituição ao capitão-tenente Manuel Maria del Castilho, o 1º tenente farmaceutico Ricardo da Cunha Filho.

A A. B. de Educação Física esteve reunida

Reuniu-se ontem, no Edificio Metropolitano, a Asociação Brasileira de Educação Fisica, sendo tratados os seguintes assuntos:

1) ata da sessão anterior; 2) oficio da A.B.E. — Conferencia do sr. Paulo de Araujo sobre o Congresso de Educação Fisica de Buenos Aires, na sede da Associação Brasileira de Educação, no dia 14 próximo; 3) carta enviada ao sr. José Brigido, do "Diario de Noticias" e a cronica publicada; 4) programa de recepção ao diretor da Divisão de Educação Fisica da Argentina; conferencia do sr. Lourenço Filho sobre Educação Fisica, no Palacio Tiradentes, e almoço oferecido pela A.B.E.F.; 5) escolha do sr. Aluizio Caminha para 2º tesoureiro: 6º) pedido de um professor de Educação Fisica feito pelo Ginasio Curvelo de Belo Horizonte; 7) a questão do anti-projeto de registro de professores, discussão final do oficio que será remetido ao presidente da República. A próxima reunião será realizada no próximo dia 17.

Para reforço da sua esquadra o São Cristovão vem de contratar Damasco

VETERANOS DO ESPORTE NUM TORNEIO DE EXCEPCIONAL IMPORTANCIA, NA NOITE DE HOJE

EXIGIDA PELO FLAMENGO A VISTORIA DOS REFLETORES DO BONSUCESSO

Dela depende a hora dos jogos de juvenis e amadores de ambos os clubes — A' tarde ou á noite?

Como noticiamos ontem, desde os primeiros momentos que o Flamengo mostrou relutancia em realizar os jogos de juvenis e amadores com o Bonsucesso, se não no local, porque isto não lhe era dado fazer, pelo menos, na hora designada pela Federação Metropolitana de Football, isto é, á noite, sob a luz portanto dos refletores do gremio leopoldinense.

Compreende-se essa relutancia da direção técnica do rubronegro, atendendo-se á situação em que se encontra o club no campeonato sobretudo no de amadores, posição esta que considera sob ameaça, uma vez que terá de enfrentar os suburbanos em seu proprio campo e á luz artificial.

Inicialmente tentou o lider contornar a situação pleiteando junto ao Bonsucesso que os referidos jogos fossem realizados á tarde e não á noite. Dos males o menor, pensaram os dirigentes rubro-negros. Mas o Bonsucesso não concordou com a medida, alegando que varios de seus defensores tinham compromissos pessoais que lhes impediam de jogar nas horas indicadas.

EXIGIDA A VISTORIA DOS REFLETORES

O assunto parecia assim resolvido. Uma vez que o Bonsucesso não concordara com a antecipação, as partidas teriam de ser, realmente, realizadas á noite, apesar de todo o frio que o presidente Vassalo Caruso lembrara para recusar a antecipação que o Flamengo desejara para a partida da 1.ª divisão.

Tal, entretanto, não seu deu. Ontem, á tarde, estiveram na sede da F. M. F. o diretor de sports amadores do Flamengo, Amando Benigno e o técnico Flavio Costa, para tentarem um último recurso. Indagaram se as instalações eletricas do campo suburbano tinham sido vistoriadas e considerados portanto em condições pela entidade.

E ante a resposta negativa argumentaram que então a Federação dão poderia marcar uma partida de campeonato para o campo designado. Se os campos, em si, as instalações em geral e os proprios jogadores eram submetidos a exame para que a Federação os julgassem em condições, logico se tornava que tambem as instalações da refletores tinham que receber um exame previo e a consequente aprovação para sob sua luz se realizarem partidas oficiais.

VISTORIADOS ONTEM

O assistente técnico da Liga não teve como recusar a argumentação dos dirigentes rubro-negro, deliberando então reunir-se em comissão com Jorge Marinho, membro da comissão de clubs e com Domingos Dangelo, secretario da entidade, para realizarem a vistoria solicitada.

De modo que somente em seguida ao resultado dessa medida, o qual só será conhecido hoje, poder-se-a saber a que horas, realmente, serão realizadas as referidas partidas se á tarde ou se á noite.

Vasco e Botafogo favoritos do campeonato de veteranos

Contam com elementos de classe e que estão em boas condições fisicas

Nada justifica a crença de que o Campeonato de Veteranos, o Campeonato da Saudade, para usar a expressão mais feliz, venha a ser uma iniciativa fadada a pouco sucesso ou mesmo a um brilho efemero. Ao contrario, o que se deve ter como mais provavel e até certo é que a realização desse certame se revista de todo êxito que sua alta e pura finalidade objetivaram.

Não se trata, como todos os sabem, de uma realização inspirada em sentimentos subalternos ou materiais. Longe disso, tudo quanto se pretende conseguir é reavivar momentos de uma época cheia de idealismo, de sentimentos nobres que o momento atual se não destruiu inteiramente, pelo menos lhe deixa uma muito escassa margem para viver.

Quer-se tentar reeditar aspectos de uma fase em que, na verdade, se praticava o sport pelo esporte sem se visar outros resultados que os puramente esportivos, outras alegrias que a inherente á conquistas dessa natureza.

Nada mais natural e razoavel, portanto, que o público não fique alheio a tão belo objetivo e dele participe emprestando todo o calor de sua simpatia e apoio, assegurando, com esse simples movimento, a realização do desideratum colimado. E isto se torna tanto mais facil quanto nada se pode exigir alem disso.

Dai a convicção que alimentamos e conosco todos quanto compreendem o espirito que anima os promotores do Campeonato de Veteranos de que ele será uma brilhante e positiva conquista feita ao momento atual.

VASCO E BOTAFOGO, OS FAVORITOS

E não se diga ademais que a disputa do certame não poderá ser apreciada sinão por esse aspecto. Isto é, que não se deverá esperar dela outra coisa que a rememoração dessa época já distante pelas suas caracteristicas mas ainda muito próxima pelas recordações que deixaram. Ou ainda por outras palavras, que do que se vai exibir não se deve exigir muito, tornando-se necessaria uma grande complacencia. Não. Se é certo que para muitos será necessaria benevolencia, para outros, entretanto, só por muito rigor se poderá criticar com severidade.

Quadros haverá que estarão habilitados a realizar um futebol ainda muito aceitavel. Estarão neste caso, por exemplo, integrados não sómente por elementos de boa classe como ainda Vasco e Botafogo que estarão em boas condições de técnica e fisico.

Entre os cruzmaltinos, poderão ser citados Gringo, que ainda este ano disputou o Torneio Initium de profissionais pelo Madureira, Brilhante, que tem estado em atividade nos suburbios, Tinoco, que ainda está jogando em Niteroi, e outros mais. No Botafogo veremos Vitor, que ainda não faz muito esteve ao por firmar contrato, Benedito, há pouco regressado da Europa, Affonsinho que ainda o ano passado figurou nas equipes pretas e branca e o grande Nilo que nunca deixou de praticar, ainda que sobre por brincadeira, o seu sport favorito.

Pela posse de tais elementos, acreditamos mesmo que ambos poderão ser apontados como os favoritos do campeonato, muito embora não se possa deixar de reconhecer as boas condições de outros concurrentes como, por exemplo, o America.

CÍRCULO VICIOSO

Amadores que passam a profissionais, deixando inalterado o quadro da confusão esportiva

Com o inicio do campeonato da 3ª Divisão — que será disputado como preliminar dos jogos da 1ª Divisão de Profissionais — em face da escassez de reservas desta categoria, os clubes forçaram a passagem da classe de amadores de varios elementos. Assim, contrariando o espirito do Decreto-Lei n. 3199 — com o qual se reorganizaram os desportos — não se procura elevar o amadorismo. Os clubes, ao contrario, com a multiplicação de certames inexpressivos e dispendiosos, anemiam as disputas amadoristas. Aliás, a manobra parece resultar de uma "revanche" á interpretação dada pela C. B. D. no caso do incentivamento, por todos os meios, do amadorismo. Divergimos, registre-se, dessa interpretação, que privou o público dos jogos amadoristas, antecedendo os profissionais.

Esta opinião foi todavia exposta leal e claramente. Não viamos por que os amadores — que desfrutam de assistencia técnica, material e moral dos clubes — fossem diminuidos a plano secundario por disputarem um jogo preliminar, mas, com público numeroso a incentiva-los. Se a questão era de terminiologia, bastante seria modificar-se a denominação. Ao invés de preliminar e principal denominar-se-ia 1º jogo (o de amadores) e 2º jogo (o de profissinais). Os clubes não defenderam porem esta tese e ai temos as consequencias: uma multiplicação de certames sem reservas nos clubes, que assim lançam mão dos amadores transformando-os em profissionais.

Será isto "incentivar por todos os meios o desenvolvimento do amadorismo, como prática educativa por excelencia e ao mesmo tempo exercer rigorosa vigilancia sobre o profissionalismo, com o objetivo de mante-lo dentro de principios de estrita moralidade?"

Assim não quer parecer mais deixamos ao Conselho Nacional de Desportos a resposta definitiva, eis que um pronunciamento de que mde direito j áse torna indispensavel.

Atividades nos pequenos clubes

INAUGURADA A NOVA SEDE DO E. C. CACHAMBY

O Esporte Clube Cachamby, simpatico gremoi da estação do Meier, que acaba de pasar por uma completa remodelação, inclusive na sua diretoria, elegendo para presidente o sr. José Vieira de Mello, veterano e incansavel sportman, inaugurou com uma sessão solene a sua nova e elegante sede, á rua São Gabriel, situada no aprazivel bairo que lhe dá o nome, havendo por tão grande acontecimento um suntuoso baile.

tes do inicio da festa, a sua diretoria fez inaugurar no salão de honra, o retrato do senhor Getulio Vargas, como homenagem ao chefe do governo.

Como se vê é mais um clube do chamado esporte menor que se agiganta e que não poupa sacrificios para o bem estar dos seus associados e adeptos.

ADVERTIDOS PELA PRATICA DE JOGO VIOLENTO

O presidente da F. A. S. baseanse na sugestão do Departamento Técnico, resolveu aplicar a pena de advertencia aos amadores: Anibal Camberlin, do S. C. Abolição e Edgard Mourão, do Mavilles, pro terem atuado com violencia no prelio em que interviram os seus respectivos clubes.

BASKETBALL NO EXTERNATO S. JOSE'

No Externato São José, vem de ser realizado ultimamente um Torneio de basketball, com a participação de seis valorosas equipes, as quais receberam denominações dos clubes filiados á FMB.

Esse torneio, que está sob a orientação do sr. Leonel Lima, vem sendo disputado com grande ardor, tendo os jogos despertado grande interesse entre os torcidas desse Colegio.

O INAHUMA JUNIOR SAGRA-SE VICE-CAMPEÃO DO TORNEIO INHAUMENSE

Domingo último, perante uma numerosa assistencia, realizou-se no campo do União Industrial, o torneio promovido pela Liga Inhaumense de Futebol.

Apesar das dificuldades encontradas, e do poder dos disputantes, a equipe principal do Esporte Clube Inhauma Junior, sagrou-se vice-campeã daquele torneio.

O quadro dirigido por Teutliano Aguiar, disputou três partidas, vencendo o Inhá uma por 3 a zero, o II Orientais por 2 a 1, e perdendo na finalisima para o União Industrial por 1 goal e 1 corner a dois corners.

O clube mais querido da estação de Inhauma apresentou-se assim organizado:

Lopes, Wilson, Luiz, Mulatinho, Alavaro, Mineiro, Clive, Zezé, Mimosa, Silvio, Morgado.

Foram artilheiros do gremio tricolor: Mimosa, 2; Silvio, 2; Clive, 1.

Torneio da Saudade

O Vasco é o favorito, mas o Botafogo surge com um grande team do passado — O quadro da A. C. D. jogará completo

Interessante flagrante colhido quando eram controlados pelo medico Isaac Amar os componentes da equipe da A. C. D.

Será realizado esta noite, no estadio tricolor, o torneio inicial do campeonato da Saudade, interessante idéia lançada pelos "Veteranos Cariocas" e que visa proporcionar ao público os espetaculos empolgantes que tanto contribuiram para o pogesso do futebol brasileiro, conquistando as mais brilhantes glorias não só no Brasil como alem das nossas fronteiras.

Isso foi no tempo do amadorismo. Quando os jogadores eram obrigados a pagar o seu recibo, a adquirir seu material e a leva-lo sob o braço, quando, enfim, o jogador demonstrava empenho em participar dos jogos defendendo as cores do seu clube preferido.

Esse o espetaculo que os "Veteranos Cariocas", agremiação recentemente fundada e que congrega os esportistas daquele tempo.

Os footballers da época do amadorismo, por outro lado, não estão completamente fora de forma. Compenetrados da necessidade de preparar o organismo através exercicios fisicos, para a luta pela vida, eles se conservam aptos para a pratica dos esportes. Poderão não apresentar a mesma eficiencia técnica dos seus bons tempos, quando empolgavam o público e arrebatavam seus adeptos mas o certo é que eles ainda apresentam a virilidade e o entusiasmo daquelas épocas não muito remotas.

O estadio do Fluminense, apresentará um espetaculo de gala, esta noite. Os veteranos reviverão os bons tempos e com eles, o público sentirá as emoções do passado.

A imprensa não está alheia a esse certame. As duas entidades de classe — Associação de Cronistas Desportivos e D. I. E. — tambem vão participar desse certame, apresentando os seus quadros para a interessante disputa.

A Associação de Cronistas Desportivos, veterana entidade de classe, apresentará um team integrado unicamente por elementos que realmente militam na imprensa especializada. E' um meio de prestigiar uma iniciativa que merece os mais francos aplausos ea mais decidida colaboração.

OS CONCURRENTES AO INTERESSANTE CERTAME

Estão inscritos para disputar o Campeonato da Saudade e deverão apresentar os seus quadros na parada inicial desta noite, os seguintes clubes, alem da A. C. D. e do D. I. E.: Botafogo, America, Vasco, Bangú, S. Cristovão, Bonsucesso, Andaraí, Portuguesa, Vila Isabel, Brasil, Carioca e Confiança.

ORDEM DOS JOGOS E JUIZES

1º jogo: ás 20 horas — Botafogo x S. Cristovão — Juiz, Haroldo Dias da Mota;

2º jogo: ás 20.20 horas — America x Andaraí — Juiz, A. Souza Ribeiro;

3º jogo: ás 20.40 — "D. I. E." x Vila Isabel — Juiz, Everardo Martins Tinico;

4º jogo: ás 21.10 — Vasco x Confiança — Juiz, Loris [illegible];

5º jogo: ás 21.30 — Bangú x Brasil — Juiz, Luiz Neves;

6º jogo: ás [illegible] — [illegible] x Carioca — Juiz, Gilberto de Almeida Rego;

7º jogo: ás 22:10 — Bonsucesso x vencedor do 1º jogo — Juiz, Altamiro Mourão dos Santos.

8º jogo: ás 22.30 — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º — Juiz, Vitor Flores;

9º jogo: ás 22.50 — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º — Juiz, João de Deus Candiota;

10º jogo: ás 23.10 — Vencedor do 6º x "A. C. D." — Juiz, Waldemar Alves;

11º jogo: ás 23.30 — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º — Juiz, Edgard Gonçalves;

12º jogo: 23.50 — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º — Juiz, Pedro Santos;

13º jogo: (Final) — Vencedor do 11º x Vencedor do 12º — Juiz, Artur Morais e Castro.

A direção geral do torneio estará a cargo do conhecido esportista Luiz Vinhaes.

COMISSÃO DE ARBITROS

A Comissão de arbitros está assim constituida: Gilberto de Almeida Rego, João de Deus Candiota, Artur Morais e Castro, João Teixeira de Castro, Diogo Rangel e Jorge Marinho.

BURLAMOS O TIRO DE MÉTA

O que dispõe a "Lei XVI" — Do keeper do Motherwell àquele que faz "penalty"

Quando veiu ao Brasil o esquadrão do Watherwell, aquelle contra o qual Oswaldinho marcou um dos goals mais espectaculares de que há noticia, a multidão surpreendeu-se ao ver o guardião executar o tiro de meta.

E a multidão, cada vez em coro, fazia ôôôô...

A lei XVI fixa o ponta-pé da meta, ensinando a muitos dos nossos profissionais a execução regular: "quando a bola fôr jogada para traz da linha do fundo, por jogador do quadro que ataca deve ser posta em jogo, por meio de um ponta-pé, por um jogador qualquer, do campo cuja linha do fundo a bola transpoz, dentro da metade da area da meta mais perto do ponto onde a bola deixou o campo de jogo. Não se permitirá aos adversarios que estejam a menos de dez jardas da bola enquanto ela não seja posta em jogo".

A "International Board" acrescenta as seguintes instruções:

"É dever do árbitro verificar que os ponta-pés da meta sejam devidamente executados dentro de metade da area da meta mais próxima do ponto por onde a bola saiu do campo e si o shoot vai diretamente para alem da area. O arqueiro não pode receber a bola em suas mãos, no tiro da meta, afim de shoota-la. O tiro da meta deve ser shootado para fora da area. Caso isso não suceda, o tiro deve ser repetido. Não pode ser marcado goal de um tiro da meta. Caso a bola, após a cobrança regular do tiro da meta para fora da area supere a linha do fundo, do mesmo lado, será concedido um escanteio. Qualquer infração a esta regra será punida com um tiro livre indireto".

Como complemento O JORNAL lembra aos espectadores que o guardião só pode utilizar as mãos dentro da area penal, mas só para segurar a bola, não podendo com ela nas mãos dar mais de quatro passos. Si o fizer, a pena é um tiro livre indireto. Si, porem, ele empurrar ou segurar o adversario, é caso da aplicação de penal. O guardião, sem bola, não pode ser trancado dentro de sua area de goal".

Campeonato bandeirante de football

A Federação Paulista de Futebol encerrou domingo último a serie de rodadas do turno do campeonato de 41. Já no dia 20 próximo, segundo a tabela oficial que O JORNAL divulgou, teremos o inicio do returno. Atendendo a solicitação de leitores interessados naquele certame, vamos apresentar o quadro de colocação dos concurrentes:

1º LUGAR — Corintians:
Jogos, 10; vitorias, 8; empates, 2; goals pró, 30 e contra, 8—Saldo, 22.
Pontos perdidos 2.

2º LUGAR — São Paulo:
Jogos, 10; vitorias, 7; derrota, 1; empates, 2 goals pró, 27 e contra, 15 — Saldo, 12.
Pontos perdidos, 4.

3º LUGAR — Palestra Italia:
Jogos, 10; vitorias, 6; derrota, 1; empate, 3; goals pró, 20 e contra, 7 — Saldo, 13.
Pontos perdidos, 5.

4º LUGAR — Ypiranga:
Jogos, 10; vitorias, 4; derrotas, 3; empates, 3; goals pró, 26 e contra, 22 — Saldo, 4.
Pontos perdidos, 9.

5º LUGAR — Santos:
Jogos, 10; vitorias, 4; derrotas, 4; empates, 2; goals pró, 28 e contra, 29 — Deficit, 1.
Pontos perdidos, 10.

6º LUGAR — S. P. R.:
Jogos, 10; vitorias, 4; derrotas, 5; empate, 1; goals pró, 26 e contra, 27 — Deficit, 1.
Pontos perdidos, 11.

Espanha:
Jogos, 10; vitorias, 4; derrotas, 5; empate, 1; goals pró, 23 e contra, 31 — Deficit, 8.
Pontos perdidos, 11.

7º LUGAR — Portuguesa de Esportes:
Jogos, 10; vitorias, 3; derrotas, 5; empates, 2; goals pró, 22 e contra, 28 — Deficit, 6.
Pontos perdidos, 12.

8º LUGAR — Portuguesa Santista:
Jogos, 10; vitorias, 2; derrotas, 5; empates, 3; goals pró, 24 e contra, 26 — Deficit, 2.
Pontos perdidos, 13.

9º LUGAR — Juventus:
Jogos, 10; vitorias, 2; derrotas, 7; empate, 1; goals pró, 13 e contra, 26 — Deficit, 13.
Pontos perdidos, 15.

10º LUGAR — Comercial:
Jogos, 10; derrotas, 8; empates, 2; goals pró, 13 e contra, 34 —Deficit, 21.
Pontos perdidos, 18.

DAMASCO JA' E' SANCRISTOVENSE

Assinou contrato ontem, com o gremio "alvo" o ex-pivot do Bangú

Como tivemos oportunidade de noticiar, o São Cristovão vinha envidando esforços para conseguir o concurso de Damasco, o center half, que o Bangú não soube aproveitar.

Ontem á noite, o excelente pivot firmou contrato com o gremio de Figueiro de Melo.

Segundo estamos informados, o novo "crack" sancristovense receberá a importancia de 600 mil réis como vencimentos, independente das luvas aliás o único obstaculo que vinha demorando as demarches, mas que ontem chegaram a feliz termo.

O S. Cristovão fez uma bela aquisição, pois ainda no ensaio de ontem, Damasco mostrou ser possuidor de grandes recursos.

Dificil o programa da sabatina de hoje

Montesa, Alarme, Canoa, Miss Funny, Monte Alvo, Plumazo, Bonaldo, Platão, Obuz, Indalatuba, Afago e Nicodemo no melhor cotejo da tarde — Nossos prognósticos e as montarias oficiais — Outras notas.

Para a sabatina de hoje no Hipódromo da Gavea, cujo programa está otimamente organizado, apresentamos os seguintes

PALPITES

Opaco — Apronto Jr. — Iami
Abacur — Clarinada — Oh! Zé
Paial — Condal — Xintan.
Axum — Xacoco — E'gaso.
Indio — Biapicú — Ampel.
Afago — Canôa — Nicodemos.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias foicials, eis o programa a ser cumprido:

1.º pareo — "JARDIM" — A's 14.10 horas — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Iami, S. Batista, 58 quilos; 2 Apronto Junior, J. Zuniga, 51; 3 Seymour, A. Brito, 58; 3 Opaca, H. Soares, 58; 5 Niquel, O. Macedo, 48; 6 Observador, R. Urbina, 48; 7 Oceano, E. Gonçalves, 58.

2.º pareo — "BONALDO" — A's 14.40 horas — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Abacur, P. Simões, 56 quilos; 2 Quissaman, L. Leighton, 52; 3 Mensagem, S. Batista, 54; 4 Guapé, A. Gomes, 56; 5 Sambador, F. Cunha, 56; 6 Rosenfeld, A. Gutierrez, 56; 7 Claridade, G. Costa, 50; 8 Oh! Zé, L. Benitez, 52.

3.º pareo — "AFA" — A's 15.15 horas — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Paial, J. Zuniga, 50 quilos; 2 Glorista, O. Schneider, 58; 3 Condal, G. Costa, 52; 4 Forriel, 49; 5 Gran Fina não correrá, 50; 6 Igarité, A. Dias, 56; 7 Gandaia, A. Brito, 49; 8 Mist. M. Tavares, 50; 9 Xihtan, S. Batista, 51; 10 Moleque Doze, R. Silva, 48.

4.º pareo — "URUCARE" — A's 15.50 horas — 1.400 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 E'gaso, G. Costa, 54 quilos; 2 Maroim, W. Lima, 58; 3 Makalé, 50; 4 Axum, C. Brito, 54; 5 Uraquitan, M. Tavares, 51; 6 Quevi, R. Benitez, 7 Anajá, V. Andrade, 53; 8 Lido, A. Dais, 52; 9 Mondesir, A. Gomes, 58; 10 Galantre, L. Leighton, 49; 11 Odax, J. Mesquita, 49; 12 Xacoco, A. Rosa, 52; 13 Perdulario, A. Tucilo, 45.

5º pareo — "Égaso — As 16.30 horas — 1.200 metros — 6:000$ — ("Betting").

1 Ampel, R. Urbina, 54 ks., 2 Bonita, J. Zuniga, 54; 3 Cedro, S. Batista, 56; 4 Belzebú, J. Mesquita, 56; 5 Ovilio, G. Costa, 56; 6 Tabú, F. Cunha, 56; 7 Nobel, H. Soares, 56; 8 Indio, O. Fernandes, 56; 9 Ciclone, ex- Ruy Barbosa, A. Rosa, 56; 10 Balaclana, V. Andrade, 54; 11 Soberano, não correrá, 56; 12 Tradição, S. Godoy, 54; 13 Biapicú, L. Benitez, 56; 13 Marcelina, P. Simões, 54.

5º pareo — "Zoroastro" — A's 17.10 horas — 1.600 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Afago, J. Zuniga, 55 ks.; 2 Canoa, S. Batista, 58; 3 Plumazo, H. Molina, 49; 4 Indaiatuba, L. Leighton, 51; 5 Obús, O. Fernandes, 49; 6 Montesa, L. Benitez, 63; 7 Bonaldo, A. Rosa, 52; 8 Nicodemo, S. Godoy, 51; 9 Monte Alvo, J. Mesquita, 53; 10 Platão, R. Urbina, 55; 11 Alarme, R. Benitez, 50; 12 Miss Funy, O. Coutinho, 50.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

São as que abaixo inserimos as montarias que já se acham mais ou menos assentadas para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gavea:

1º pareo — "Mississipi" — A's 12.30 horas — 1.200 metros — 40:000$000.

1 Balerino, P. Costa, 55 ks.; 2 Récita, A. Gutierrez, L. Leighton, 55; 4 Arisca, H. Soares, 55; 5 Aroma, V. Andrade, 55; 6 Uinana, J. Zuniga, 55; 7 Mildora, P. Simões, 55; 8 Acayá, O. Serra, 55; 9 Corrida, L. Benitez, 55; 10 Catali, R. Urbina, 55; 10 Propriá, G. Costa, 55.

2º pareo — "Safinha" — A's 13.25 horas — 1.400 metros — 7:000$000.

1 Geniparana, P. Simões, 54 ks., 2 Dulcina, G. Costa, 54; 3 Tecla, A Gutierrez, 54; 4 Porá, A. Henriques, 54; 5 Lisia, H. Soares, 54; 6 Jagunço, V. Andrade, 56; 7 Opaiz, J. Zuniga, 56; 8 Beguin, J. Mesquita, 56; 9 Tafetá, não correrá, 54; 10 Quinzinho, A. Rosa, 56; 11 Esperado, L. Benitez, 56; 12 Otario, C. Brito, 56; 12, Brise Coeur, S. Batista, 54.

3º pareo — "Star Light" — As 14 horas — 1.500 metros — Réis 4:000$000.

1 Barulho, J. Zuniga, 56 ks., 1 Batuta, H. Soares, 54; Urualé, P. Simões, 56; 3 Zurique, S. Batista, 56; 4 Mermoz, G. Costa, 56; 6 Aventureiro, V. Cunha, 56; 6 Malêo, L. Benitez, 56; 7 Aquiles, V. Andrade, 56; 7 Tambor, J. Mesquita, 56.

4º pareo — "Albatroz" — A's 14.35 horas — 1.600 metros.

1 Camões, duvidoso correr, 55 ks, 2 Don Xiquote, O. Fernandes, 56; 3 Caml, G. Costa, 56; 4 Barthou, H. Soares, 56; 5 Atleta, J. Zuniga, 58; 6 Bailador, V. Cunha, 51; 7 Égalo, A. Rosa, 48.

5º pareo — "Sargento-Bramador" — A's 15.10 horas — 1.600 metros — 5:000$000 — "Betting").

1 Sonata, A. Neves, 57 ks., 2 Lilith, C. Brito, 54; 3 Don Carlito, J. Martins, 51; 4 Domino, A. Gutierrez, 58; 5 Vitorioso, A. Rosa, 51; 6 Erissima, J. Zuniga, 54; 7 Sugestivo, sem joquei, 54; 8 Divertido, O. Fernandes, 49; 9 Cheraué, L. Sousa, 49; 10 Braila, O. Macedo, 48; 11 Bienvenue, R. Urbina, 52; 12 Chipletro, S. Batista, 51; 13 Kilva, V. Andrade, 54; 13 Catalpa, G. Costa, 57.

6.º pareo "Quati" — A's 15.50 horas — 1.500 metros — 6:000$ — ("Betting"

1 Albarran, V. Andrade, 53 quilos; 2 Secretaria, R. Urbina, 55; Itavila, J. Zuniga, 58; 5 Valerius, sem joquei, 50; 6 Saiconara, O. Coutinho, 48; 7 Azteca, J. Mesquita, 58; 8 Iuste, S. Batista, 50; 9 Arioch, L. Leighton, 48; 10 Ampere, P. Simões, 58; 11 Kemal, H. Soares, 54; 12 Pereira, O. Fernandes, 50.

7.º pareo — Grande Premio "16 de Julho" — A's 16.30 horas — 2.400 metros — 40:000$000 — ("Betting").

1 Riviera, J. Canales, 54 quilos; 2 Zepelin, A. Rosa, 52; 3 Talvez, S. Batista, 52; 4 Bororó, R. Urbina, 52; 5 Bacardi, J. Zuniga, 52; 6 Polux, V. Andrade, 56; 7 Atis, L. Benitez, 52; 8 Bergerac, C. Pareira, 52; 9 Trunfo, A. Gutierrez, 52.

— 8.º pareo — "Embaixada Universitaria Argentina" — A's 17.10 horas — 2.000 metros — 15:000$.

1 Mississipi, L. Benitez, 56 quilos; 2 Quati, J. Zuniga, 55; 2 Apolo, A. Gutierrez, 53; 4 Teruel, A. Rosa, 62; 4 Alone, H. Soares, 52; 5 Corena, P. Simões, 52; 6 Paulista, L. Leighton, 52.

Para a reunião de amanhã no Hipodromo Paulistano o O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

COLOMBARA — ZAMIEL — ATALIBA
ECLITICO — MECENAS — BEM-TE-VI
TENIA — DA'BULA — BELGRADO
VALONIA — ADAGIO — ITALIBRE
SULTAN — TENOR — DREAMER
XAIREL — SAFONTE — ZACARIA.

O PROGRAMA

E' este o programa a ser levoado a efeito:

1.º pareo — "Experiencia" — 14 horas — 1.200 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Colombara, 53 quilos, 55; 1 Zingarrilho, 56; 2 Zamiel, 56; 3 Merci, 55; 4 Ataliba, 58; 5 Santacruz, 47.

2.º pareo — "Excelsior" — 1.300 metros — A's 14.30 horas — 4:000$ e 800$000.

1 Mecenas, 57 quilos; 1 Colorina, 54; 2 Legionara, 58; 3 Bem-te-vi, 67; 4 Eclitico, 52; 5 Zafra, 53.

3.º pareo — Initium" — 1.500 metros — A's 15 horas — 10:000$ 2:000$ e 1:000$000.

1 Tenia, 55 quilos; 1 Esperanto, 56; 2 Ubatim, 55; 3 Dabula, 55; 4 Assiria, 53; 5 Ameixa, 58; 6 Chouky, 53; 7 Belgrado, 55; 8 Emero, 55.

4.º pareo — Suplementar" — 1.400 metros — A's 15.30 horas — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Bengal, 55 quilos; 2 Valonia, 58; 3 Efira, 53; 4 Adagio, 53; 5 Concreto, 56; 6 Italibre, 52; 7 Baiana, 54; 8 Campo Real, 52; 9 Nho Nico, 56.

5.º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — A's 16 horas — 6:000$ e 1:200$000.

1 Sultan, 58; 1 Sitran, 53; 2 Midas, 51; 3 Dreamer, 57; 4 Tenor, 53; 5 Palmron, 49; 6 Maeztu', 50.

6.º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — A's 16.30 horas — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Galico, 56 quilos; 1 Nairel, 58; 2 Brazador, 54; 3 Arlesiana, 49; 4 Safonte, 54; 5 Boipeba, 56; 7 Zacaria, 52; 7 Seringe, 53; 8 Notivago, 52.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

NOTICIARIO

O primeiro pareo da sabatina de hoje no Hipódromo da Gavea será corrido ás 14.10 horas, devendo a pesagem ser procedida ás 13.10 em ponto.

— Na madrugada de ontem, no Hipódromo da Gavea, conseguimos anotar, entre outros, na pista de areia, os seguintes galopes de apronto:

CORENA (P. Simões), e PAULISTA (C. Morgado), uma partida de 600 metros, sendo marcados 23" para os ultimos 360:

ATLETA (F. Cunha), e BARTHOU (J. Zuniga), e 800 metros em 50 segundos:

AVENTUREIRO (V. Cunha), uma partida de 700 metros, sendo os ultimos 360 em 23":

APRICOSE (J. Zuniga), e DARULHO (F. Cunha), 500 metros em 38 segundos:

ATIS (L. Benitez) uma partida de 800 metros em 50", sendo os 700 finais em 44" e os 600 em 37":

BAILADOR (V. Cunha), uma partida de 700 metros em 44 segundos e 3/5;

BONALDO (A. Dias), 600 metros em 34", sendo os 360 em 24 segundos:

BALACLANA (A. Dias), 360 metros em 24" 3/5;

VALERIUS (A. Dias), 360 metros em 44" 4/5;

ESPERADO (L. Benitez) uma partida de 700 metros em 47 segundos:

DON XIQUOTE (O. Fernandes), 800 metros em 51 2/5, sendo os 700 finais em 45" e os 600 em 38".

RECITO (H. Soares), 360 metros em 24":

BEGUIN (R. Urbina), 360 metros em 23" 2/5:

BALERINE (P. Costa), 600 metros em 36" 2/5:

IUSTE (S. Batista), 360 metros em 23":

ACETONA (L. Leighton), 600 metros em 23" 2/5:

BORORO' (R. Urbina), 800 metros em 49" 4/5:

MILDORA (P. Simões), 600 metros em38"

DOMINO' (A. Gutierrez), 700 metros em 48 segundos:

BERGERAC (C. Pereira), 600 em 37 segundos:

TERUEL (A. Rosa), 600 metros em 37":

ITAVILA (V. Cunha), e ERISSIMA (J. Zuniga), 700 metros em 44" 3/5, sendo os ultimos 360 em 23",

POLUX (V. Andrade), 900 metros em 50":

IGARITE' (A. Dias), 700 metros em 46":

OPAIZ (J. Zuniga), 800 metros em 38", e

CATALI (R. Urbina), e PROPRIA' (G. Costa), 600 metros em 37 segundos.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 11 de Julho.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	158.75	158.50
American Can	87.50	87.00
American Foreign Power	3.25	N/cot.
American Metals	18.25	18.12
American Radiator	6.62	6.87
American Smelting and Refining	44.00	44.00
American Tel. and Teleg	156.62	155.00
American Tobacco "B"	73.25	72.50
American Woolen	6.12	N/cot.
Anaconda Copper	29.12	29.50
Andes Copper	11.26	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	111.50
Armour Illinois "A"	4.75	4.75
Armour Illinois Pref.	64.87	65.75
Atlantic Gulf and West Indies	27.27	29.00
Atlas Corporation	7.50	7.50
Bendix Aviation	39.75	39.50
Bethlehem Steel	76.12	76.50
Canadian Pacific	4.25	4.37
Chase Treshing Machine	77.50	74.00
Cerro de Pasco	34.75	34.50
Chile Copper	25.00	N/cot.
Chrysler Motors	56.50	57.37
Colombia Gaz Electric	3.2	3.12
Consolidated Edison	19.12	19.12
Continental Can	34.87	35.12
Continental Steel	N/cot.	18.12
Cuban American Sugar	5.25	5.12
Dupont de Neumors	159.75	159.50
Eastman Kodak	—	139.12
Electric Power and Light	—	4.00
General Electric	33.50	33.50
General Foods Corporations	37.37	38.00
General Motors	39.00	39.37
Gillette Safety Razor	3.62	3.12
Goodyear Ruber	18.62	19.00
Hudson Motors	N/cot.	3.50
International Business Machine	157.00	158.00
International Harvester	53.50	51.75
International Nickel	27.50	27.62
International Tel. and Teleg.	2.12	2.12
International Tel. FNG.	2.37	2.12
Kennecott Copper	38.75	39.00
Kroger Grocery	27.75	27.50
Lambert Corporation	15.25	N/cot.
Lehman Corporation	23.62	23.12
Loew Inc.	31.50	31.12
Lone Star Cement	43.25	43.62

	Hoje	Ant.
Missouri Kansas and Texas	N/cot.	2.50
Montgomery Ward	36.25	36.37
National Cash Register	13.62	13.37
National Lead Cia.	17.75	17.62
New-York Central	12.75	12.37
North American Corporation	12.87	13.00
Otis Elevator	16.25	16.37
Pacific Gaz Electric	24.25	24.75
Pan American Airways	13.50	13.62
Paramount Pictures	12.12	12.00
Patino Mines	8.12	8.12
Pennsylvania Railroad	24.25	24.50
Phillips Petroleum	44.25	44.75
Public Service of New Jersey	22.62	22.50
Radio Corporation	3.87	3.87
Reo Motors VTC	—	5.00
Socony Vacuum	9.50	9.37
Standard Brands	5.62	6.00
Standard oil of California	23.37	23.37
Standard oil of Indiana	31.87	31.75
Standard oil of New Jersey	44.00	43.75
Swift and Cia.	22.50	22.37
Swift International	20.00	19.37
Texas Corporation	42.37	42.12
Texas Gulf Sulphur	37.25	37.37
Union Carbid	75.75	73.00
Union Pacific	81.75	81.75
United Aircraft	41.50	41.00
United Frut	66.25	67.00
United Gaz Improvement	7.00	7.12
U. S. Leather	N/cot.	3.50
U. S. Smelting Refining	64.50	63.00
U. S. Steel	58.25	58.00
Warner Bros	4	4
Warren Bros.	—	N/cot.
Westinghouse Electric	95.37	95.37
Woolworth	28.37	28.75
Curb Stock:		
American Gaz Electric	25.12	25.37
Brazilian Traction	5.50	6.00
Electric Bond and Share	2.50	2.75
Niagara Hudson and Power	2.62	2.50
United Gaz	11.00	11.37
Bancos:		
Banker Trut	54.75	54.12
Chase National Bank	31.75	31.37
First National Bank of Boston	43.75	43.50
National City Bank of New York	27.25	27.87

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 8 de Julho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.37	18.87
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.25	17.12
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.12	17.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.25	10.75
Municipalidade de São Paulo, 1952	13.12	13.12
Royal Bank of Canadá	153.50	N/cot.
Atlantic Refining	23.00	21.62
Corn Products	50.25	50.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.37	8.37
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	—	21.00
Brasil Federal, 8%, 1941	—	13.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	21.50
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	57.00	58.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Geraes, 8 ½ %, 1959	N/cot.	10.75
Bonus de Minas Geraes, 8 ½ %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	51.50	51.50

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta de 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N/cot.	7.64
Para setembro	N/cot.	7.80
Para dezembro	7.99	7.94
Para março (1942)	N/cot.	8.11
Para maio (1942)	N/cot.	8.22

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado de café desta praça fechou calmo com alta de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.68	7.64
Para setembro	7.84	7.80
Para dezembro	7.98	7.94
Para março (1942)	8.16	8.12
Para maio (1942)	8.26	8.32
Vendas:		
No dia anterior		—
No dia de hoje		1.000

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado desta praça abriu apenas estavel com baixa de 6 a 8 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	11.10	11.16
Para setembro	11.28	11.34
Para dezembro	11.37	11.44
Para março	11.52	11.59
Para maio	11.61	11.69

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado desta praça fechou firme com alta de 1 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.28	11.16
Para setembro	11.40	11.34
Para dezembro	11.47	11.44
Para março	11.60	11.59
Para maio	11.71	11.69
Vendas		
No dia de hoje		53.000
No dia anterior		21.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 4	7 3/4	7 3/4
N. 7	7 3/4	7 3/4
Tipo Rio:		
N. 6	11	11
N. 7	10 1/2	10 1/2
Milds	15 3/4	15 3/4

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta e vigoraram as seguintes cotações:

RIO:		
Tipo 7 á vista	8.50	8.50
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	12.00	12.00
Medellin Excelsior á vista	16.75/17	16.34/17
RIO:		
Tipo 7 para entrega em julho	7.68	7.64
Tipo 7 para entrega em setembro	7.84	7.80
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em julho	11.28	11.16
Tipo 4 para entrega setembro	11.40	11.34
CACAU:		
Para entrega em — setembro	7.44	7.52
Para entrega em — outubro	7.52	7.57
AÇUCAR:		
Cont. n. 3 para entrega em julho	2.53	2.54
Cont. n. 3 para entrega em setembros	2.54	2.54

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 11 de julho.

Tipo 4, mole	37$300	32$000
Tipo 4, duro	35$000	30$000
Tipo 5, Rio	28$700	25$700
Despacho	1.520	1.738

Mercado estavel — estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 11 de julho.

Passagem	—	4.451
Embarques	198	918
Entradas	428	1.701
Estoque	892.064	892.194

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 11 de julho.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	272
No dia anterior	1
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	25.9 3
No dia anterior	25.741
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23$500
No dia anterior	24$000
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de julho

Meses:	Hoje	Ant.
Julho	15.14	15.12
Outubro	15.3.	15.26
Dezembro	15$42	15$40
Janeiro (1942)	15.41	15.41
Março (1942)	15.52	15.51
Maio (1942)	15.51	15.50

Mercado — Estavel:

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de julho.

	Hoje	Ant.
American Sport Middling Upplands	15.94	16.02
"American Futures":		
Meses:		
Julho	15.15	15.94
Outubro	15.36	15.29
Dezembro	15.45	15.40
Janeiro (1942)	15.49	15.41
Março (1942)	15.57	15.51
Maio (1942)	15.	15.50

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 8 pontos.

Vendas — 107.200 arrobas.

Mercado estavel.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

S. PAULO, 11 de julho.

ABERTURA

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	44$000	N/cot.
Para agosto	44$700	45$000
Para setembro	46$000	N/cot.
Para outubro	46$100	N/cot.
Para novembro	46$800	N/cot.
Para dezembro	46$900	N/cot.
Para janeiro	47$400	N/cot.
Para fevereiro	47$600	N/cot.
Para Março	48$000	N/cot.

Vendas — 14.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 11 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	46$000	N/cot.
Para agosto	46$700	N/cot.
Para setembro	48$000	N/cot.
Para outubro	48$100	N/cot.
Para novembro	48$800	N/cot.
Para dezembro	48$900	N/cot.
Para janeiro	49$400	N/cot.
Para fevereiro	49$600	N/cot.
Para março	50$000	N/cot.

Vendas — Não houve.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 11 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	46$900	47$900
Para agosto	48$100	N/cot.
Para setembro	48$600	N/cot.
Para outubro	49$300	N/cot.
Para novembro	50$300	N/cot.
Para dezembro	50$900	N/cot.
Para janeiro	51$300	N/cot.
Para fevereiro	51$300	N/cot.
Para março	51$700	N/cot.

Vendas — 4.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 11 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	48$900	N/cot.
Para agosto	50$100	N/cot.
Para setembro	50$600	N/cot.
Para outubro	51$300	N/cot.
Para novembro	52$300	N/cot.
Para dezembro	52$900	N/cot.
Para janeiro	53$300	N/cot.
Para fevereiro	53$500	N/cot.
Para março	53$700	N/cot.

Vendas — Não houve.

DISPONIVEL

Tipo 4	55$000 a 57$000
Tipo 5	50$000 a 52$000
Tipo 6	47$000 a 49$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de julho.

	Fardos
Entradas:	
Anterior	—
Hoje	—
Estoque:	
Hoje	6.014.135
Anterior	6.084.135
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	1.160.244
Matas:	
Hoje	35$000
Anterior	35$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil no fechamento cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 24$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 4 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 41$500 a 42$500.

Em Nova York — No fechamento alta de 3 a 8 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

Sertões:	
Hoje	37$000
Anterior	37$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado de açucar abriu calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.55	2.55
Para setembro	2.56	2.56
Para janeiro	2.60	2.60
Para março	2.63	2.63

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado de açucar fechou estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.54	2.55
Para setembro	2.55	2.56
Para janeiro	2.60	2.60
Para março	2.61	2.63

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de julho.

Usina:		
Hoje		3.328
Anterior		4.018
Banguê:		
Hoje		2.000
Anterior		159
Existencia do dia:		
Hoje		560.284
Anterior		565.791
Açucar exportado:		
Hoje		108.096
Anterior		99.321
Refinado de 1.ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1.ª:		
Hoje		31$000
Anterior		31$000
3.º jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200
Cristal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Mascavo:		
Anterior	22$000	24$800
Hoje	22$000	24$800

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado de cacau abriu apenas estavel, com baixa de 1 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.52	7.55
Para setembro	7.63	7.64
Para dezembro	7.66	7.64
Para janeiro	7.73	7.68
Para março	7.81	7.83

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado de cacau fechou estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.52	7.53
Para setembro	7.64	7.64
Para outubro	7.68	7.68
Para janeiro	7.75	7.75
Para março	7.83	7.83

	Sacos
Hoje	12.000
Anterior	28.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra área a 79$720 e o dollar a 19$690 e comprando a 79$690 e a 19$560 respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	16$690	16$600
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$620	2$620
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp	—	4$590	—
Peso reg.	—	3$460	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$830	—
Peso uruguaio	—	7$170	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Of.
A' vista	19$280	16$270
30 dias	19$150	16$150
60 dias	19$080	16$070
Outras mercadorias:		
A' vista	19$380	16$370
30 dias	19$280	16$270
60 dias	19$180	16$170

Taxas de cambio para compra de letras em dollars sobre Montevidéu:

A' vista	19$460	16$400

CAMARA SINDICAL

DIA 10

A' vista	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Japão	—	1$650
Nova York	16$580	19$694
Argentina	—	4$690
Italia	—	1$030
Chile	—	$660
Alemanha:		
Verreschungsmark	—	6$041

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

A' vista:		
Dolar	—	20$544
Alemanha:		
U. Mark	—	3$598
Escudo	—	$898
Peso argentino	—	4$918
Lira	—	$959
Reisemark	—	3$800
Libra area	—	79$720
Franco suiço	—	5$000
Yen	—	5$570

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, a base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	66.240
Desde 1º do mês	177.885.353
Total	177.951.593

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante animado e firme, com negociações mais desenvolvidas, como se vê em seguida:

Mercados de N. York

CAFE'

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O Mercado de Café fechou em alta. O Santos, a termo, subiu de 1 a 12 pontos, sendo vendidos 97 lotes. Os contratos Rio não foram negociados. No disponivel, o Santos 4 e o Rio, 7, não mudaram.

BOLSA DE TITULOS

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A de Titulos e Valores fechou irregularmente, em alta, com moderado movimento de negocios. Foram negociados em Bolsa 810.000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4.03.50.

A borracha foi cotada a 21.87.

O Mercado de Algodão registrou uma alta de 3 a 8 pontos, sendo o disponivel cotado a 6.00 e o termo, para agosto e setembro, respectivamente, a 15.15 e 15.35.

TRIGO

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — No Mercado de Cereais desta capital, o trigo foi cotado, hoje, a 7.00 pesos o quintal.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa	
$-15,000 Emp. Federal, 1926 — 6 1/2, p/$-1.000	3:640$
$- 5,000 Idem, 1927	3:640$
$-50,000 Prefeitura D. Federal — 1921 — 8 por cento — p$1,000	2:200$
D. Interna — Apolices e Obrigações	
80 Uniformizadas	793$
12 D. Emissões — nom.	790$
102 Idem, port.	798$
70 Idem	800$
500 Idem, cautelas	795$
9 Reajustamento	853$
474 Idem	855$
Obrigações	
58 Tesouro, 1930, 500$	510$
87 Idem, 1932	1:090$
200 Idem, 1939	1.010$
28 Idem, Ferroviarias	1:030$
Municipais	
68 Emprestimo 1904 — nom.	5820$
123 Idem, 1917, port.	185$
1.250 Idem, 1920	184$
5 Decreto 1.535	197$
115 Idem, 1.999	195$
26 Emprestimo 1931	215$
Prefeitura	
61 B. Horizonte	910$
5 P. Alegre, 500$ — 8 %, pt. Dec. 246	450$
Estaduais	
3 Minas, 7%, port.	920$
105 Idem	925$
20 Idem	928$
64 Minas, 1934, — se-1ª serie	176$
177 Idem	176$5
402 Idem — 2ª serie	188$
1.419 Idem — 3ª serie	189$
15 Idem	188$5
284 Rodovias, E. Rio	620$
578 S. Paulo	212$
10 Idem	211$
69 Idem	233$
30 Idem — Uniformizadas	1:087$
363 Idem	1:089$
Ações de Companhias	
220 Seg. Garantia	250$
50 Brasil Industrial	350$
35 N. America — C/75%	200$
35 Idem, Integ.	230$
39 F. C. Jardim Botanico, Int.	60$
100 S. Jeronimo, Ord.	140$
100 D. da Baía	35$
Companhias	
200 Mesbla, Pref.	212$
Debentures	
320 B. L. Brasileiro	207$5

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e sem interesse.

O tipo 7 foi cotado pela comissão de preço a base anterior de 24$500 por 10 quilos, na taboa e não houve negocios sobre o produto.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	26$500
Tipo 4	26$000
Tipo 5	25$500
Tipo 6	25$000
Tipo 7	24$500
Tipo 8	24$000

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	3$000
Café comum	2$200

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

	Sacas
Pela Central	333
Pela Leopoldina	334
Por cabotagem	—
Total	667
Desde 1.º do mês	7.852
EMBARQUES	
Rio da Prata	—
Europa	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	16.595
Consumo local	600
Café doado	45
Estoque	258.306
Café revertido ao estoque de 1.º de julho	2,423

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, porem, com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	5.166
Saidas	5.629
Estoque	38.920

Cotações por 60 quilos	
Branco-cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 49$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem estavel e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram pequenos e o mercado fechou, mais abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	1.607
Saidas	325
Estoque	42.420

Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	41$500	42$500
Tipo 4	38$500	39$500
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	31$000	32$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Matas e Paulista:		
Tipo 3 e 5	Nominal	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	289
Vitelos	26
Suinos	12
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$900
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	68
Vitelos	4
Suinos	2
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

LABORATORIOS WERNECK S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria na sede social, á rua Moncorvo Filho, 50, ás 14 horas do dia 22 do corrente, afim de tomarem conhecimento dos negocios sociais e da renuncia do diretor comercial e promoverem a eleição do substituto para o mesmo cargo. — A DIRETORIA.

BANCO DO COMERCIO, S. A.

BALANÇO EM 31 DE JUNHO DE 1941

ATIVO			PASSIVO		
Letras descontadas		70.388:839$400	Capital		30.000:000$000
Emprestimos por contas correntes		53.357:151$400	Fundo de reserva		6.000:000$000
Valores em liquidação		131:915$200	Depositos em contas correntes:		
Efeitos a receber		22.470:011$700	—Movimento	64.315:070$300	
Valores depositados	104.309:040$600		—Limitados	6.091:360$600	
Valores caucionados	82.191:146$200	186.500:136$800	—Populares	3.794:014$300	
			—Sem juros	9.574:243$400	
Correspondentes no Interior		2.122:930$300	—Aviso previo	8.117:330$200	
Titulos e imoveis pertencentes ao Banco		6.005:574$400	—Prazo fixo	41.719:345$700	133.611:878$500
Caixa:			Depositos em contas de cobrança		22.470:011$700
Em moeda corrente e em deposito em outros Bancos		30.198:099$800	Titulos em caução e em deposito		186.500:186$800
Diversas contas		213:923$000	Diversas contas		1.458:037$800
			Dividendos:		
			—Saldo de exercicios anteriores	163:043$200	
			—O do semestre findo n. 129º — a distribuir á razão de 12% a.a.	1.186:066$000	1.349:109$200
		371.389:232$000			371.389:232$000

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1941. — M. T. DE CARVALHO BRITTO, diretor-presidente — OSWALDO COSTA, diretor-superintendente — ANTONO DE ANDRADE BOTELHO, diretor-tesoureiro — VICENTE NORONHA, gerente — J. M. DE J. SEIXA, contador.

Demonstrações da conta "LUCROS E PERDAS" em 30 de Junho de 1941

DÉBITO			CRÉDITO		
Despesas gerais: —Despesas Diversas, Ordenados, Gratificações, Percentagens, etc.	602:918$000		Descontos — Pelos auferidos durante o semestre, deduzidos os que passam para o semetre futuro		3.594:781$000
—Percentagem da Diretoria	270:149$000	873:067$000	Comissões — Juros e lucros em outras operações		180:306$000
Impostos: Saldo desta conta		158:659$200	Secção Predial		58:971:700
Selos e Estampilhas: Saldo desta conta		15:380$400			
Juros: Saldo desta conta		366:626$600			
Objetos de Escritório: Gastos no semestre		33:314$800			
Moveis e Utensilios: Depreciação nesta conta		9:168$500			
Caixa Auxiliadora dos Funcionarios do Banco do Comercio, Soc. Anon.: Doação a esta Caixa		30:000$000			
Fundo de Reserva: Creditado a esta conta		590:855$100			
Dividendo 130º: O do semestre findo á razão de 12% a.a.		1.186:066$000			
Valores em Liquidação: Creditado a esta conta		580:391$100			
		3.834:028$700			3.834:028$700

J. M. DE J. SEIXAS, Contador.

BANCO DO COMERCIO, S. A.

DIVIDENDO N.º 130º

A partir do dia 12 do corrente, pagar-se-á o dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de Junho último, á razão de 12 % a. a.

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1941.

M. T. DE CARVALHO BRITO — Presidente.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral:

Designações — Para terem exercicio no Departamento de Difusão Cultural:

Alberto Lyra Bandeira — oficial administrativo extranumerario.

Vera Bernardes de Souza Brito — oficial administrativo numerario.

Rosa Teixeira Barros — instrutora de disciplina extranumeraria.

Para ter exercicio no Departamento de Educação Primaria:

Lucio Pires — trabalhador extranumerario.

Para ter exercicio no Departamento de Saude Escolar:

Walter Di Giorgio — pratico de laboratorio extranumerario.

Transferencia:

Do Departamento de Educação Primaria para o Instituto de Educação, o pratico de laboratorio extranumerario — Mario da Silveira Machado.

Despachos do secretario geral:

Luiz Fernandes, Vicente D'Annunzio Montenegro, Sylvio Camera Cortes — Autorizo.

— Angela Rosa Faillace — Deferido, em face das informações.

— Edwiges Cassiano Gomes de Oliveira — Indeferido, em face das informações.

— Waldemar de Barros — Não há que deferir, em face do disposto nas Bases para Reorganização da Educação Técnico-Profissional.

— Antonio Teixeira Marinho — Levante-se a perempção.

— Americo Resemini, Hugo Braga, Gerval Bento Dantas, Henriqueta Guimarães Avila, Alice Pereira Pinto, Lucinda dos Santos, Maria Augusta G. dos Santos, Evangelina Pacheco Leão (Angelica Dulce Pacheco), Elza Silva e Souza — Restituam-se.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO EXPEDIENTE DO CHEFE

Apresentações:

Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mês:

No dia 10 — a professora de curso primario Iracema da Mata Azevedo, a professora extranumeraria Maria Cecilia Belfort Lamarão; e

No dia 11 — a professora de curso primario [illegible] Estelita, a instrutora de disciplina Maria Floriabela da Conceição.

Exigencias:

Responsaveis pelos nucleos 451 — 514 e 581 e Lucilia de Amorim Lemos — Compareçam, com urgencia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações

Da professora de curso primario Iracema da Mata Azevedo, para a escola 12—8.

Do trabalhador, S. E. C. Lucio Pires, para a escola 14—7.

DESPACHOS DO DIRETOR

Ensino Particular

Alva Gomes de Oliveira — Compareça, com urgencia, para esclarecimentos.

[illegible]

Reclassificação dos alunos

[illegible]

dias que a professora compareceu ao trabalho, e na coluna — Observações — o numero de dias letivos do primeiro semestre.

As professoras que não tiverem tido exercicio integral, no primeiro semestre, em uma mesma escola, deverão providenciar a coleta dos dados, devidamente documentados, nos outros estabelecimentos onde estiveram em exercicio e entregá-los ao diretor que estiver encarregado da apuração do seu merecimento.

MATRICULA DE MENORES NO ENSINO PRIMARIO

Em ordem de serviço, o diretor comunica aos chefes de distritos educacionais que, excepcionalmente, foram autorizadas pelo secretario de Educação e Cultura as matriculas dos seguintes menores, nos estabelecimentos de educação publica primaria:

[illegible]

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor

[illegible]

Da professora extranumeraria Stella Leite Luz para ter exercicio no CPA — Joaquim Nabuco.

EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor

[illegible]

CAIXA REGULADORA EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

[illegible]

ATRASADOS

[illegible]

Despacho do secretario geral:

[illegible]

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

[illegible]

teiras de identidade funcional os seguintes servidores efetivos:

Dia 14 — Oficiais administrativos, classe 71.

Dia 15 — idem, idem, 72.

Dia 16 — idem, idem, 73.

Dia 17 — idem, idem, 74.

Dia 18 — idem, idem 75 e 76.

Observação n. 1 — Os documentos só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

Observação n. 2 — Não possuir a carteira de identidade funcional completada, acarretará suspensão do pagamento.

Despacho do diretor:

Celeste Soares de Freitas — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, para ser submetida à inspeção de saude.

Candido Nunes de Almeida — Cite-se, nos termos do artigo 234 do Estatuto.

Isaura Pereira Campos — Junte e titulo de nomeação.

Vicente Paulo dos Santos 2º — Affonso Adirão de Magalhães — Indeferido em face do laudo médico.

Ruth Angelica Rebello Xavier — Restitua-se em termos.

Octavio Joaquim de Mattos — Sim, mediante recibo.

Helena Lima Catão — Fixo em oito dias a partir desta data o prazo para cumprimento da exigencia formulada em 27 de Junho ultimo.

Comparecimento — Compareça, com a maxima urgencia ao 6º andar — sala 619 — para esclarecimentos, o serventuario José Alves de Assis, matricula 12913.

Serviço de controle legal:

Exigencia do chefe:

Elizabeth Sophia Huggins de Lemos — Compareça para retirar a certidão.

Ernesto Miranda — Compareça para retirar o documento solicitado.

Laurindo Manhães dos Santos — Paulino Pereira de Souza — Satisfaça a exigencia.

Serviço de inspeção médica:

Despacho do chefe:

Marcello de Cerqueira Coelho — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas.

Felizardo Baptista — Submeta-se à inspeção de saude.

Despacho do assistente:

José Venancio — Compareça para assinar o compromisso.

José da Rocha Franco — José Teixeira de Abreu — José Carneiro da Silva — Manoel Nunes — Raymundo de Lima Cruz e Uriel Malta. — Anexe os documentos.

TRIBUNAL DO JURI

Condenado a seis anos de prisão

Na sessão de ontem do Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Ary Franco, foi julgado Antonio Marques, acusado de, em 31 de dezembro do ano findo, à noite, no interior do predio n. 5 da rua Colina, ter agredido, com uma barra de ferro, Luiz Felippe França, morto em virtude dos ferimentos recebidos.

O acusado, por maioria de votos, foi condenado a 6 anos de prisão.

A velhice precoce

Existem certos jovens que sofrem de achaques comuns da velhice. Estes jovens são individuos para os quais a vida é destituida de todo atrativo. Para eles o trabalho torna-se um pesado fardo. Não encontram prazer em coisa alguma, e embora se achem na quadra da existência na qual o comum dos mortais desfrutam a felicidade, eles atacados pela velhice precóce tornam-se verdadeiros desiludidos, assoberbados por um completo e justo desanimo. Foram as doenças que lhes roubaram a virilidade, tornando-os verdadeiros trapos humanos, fadados a viver uma existência sem alegria e prazeres. Evite a velhice precóce cuidando sempre da saude. Lembre-se que este mal pode advir dos constantes disturbios renais. Os rins quando não filtram bem as impurezas do organismo, estas passam para o sangue. Daí se originam sérias molestias como o reumatismo, artritismo, o ácido úrico, a arteriosclerose, as dores lombares. Estas doenças fazem de um môço cheio de vida e energia um velho precóce. Evite, portanto, os males dos rins. Tome as Pilulas Ursi — poderoso remédio contra as moléstias renais. As Pilulas Ursi contêm o Cabelo de Milho cuja ação é notavel nos calculos biliares, na retensão da urina e em todos os males dos rins e da bexiga. Cinco plantas mais, todas elas de alto poder diurético e de efeito comprovado em todas as doênças dos rins fazem parte das Pilulas Ursi: o Cipó Cabeludo, o Quebra Pedra, o Abacateiro, a Uva Ursi e a Scilla. Evite as doênças dos rins. Elas podem originar a velhice precóce. Tome as Pilulas Ursi que revigoram e curam os rins cansados e doentes.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas multados e chamadas para exame

Chamada para 12 do corrente, ás 7.45 horas (turma A)

Jofre Roxo Fleiuss, Artur Valente de Almeida, Nair Moreira Bairros, Manoel Joaquim Rei, Alvaro Souto Maior de Castro, Rudolf Rotermund Filho, Albertino Melo Cardoso, Heloisa Alves Roxo, Pedro Alves da Costa Couto, Manoel Vieira de Sousa, Tuburtino Gomes da Rocha e Carlito Marques da Silva.

Prova Regulamentar:

João Manoel Lopez e Eugênio Ramos Villard.

Prova prática:

Francisco de Almeida Pontes.

Exame de suficiencia:

Orpheu Mazzine.

Turma suplementar:

Luiz George de Bure, Daniel Rodrigues de Aguiar e Benony Mota.

Chamada para 12 do corrente, ás 7.45 horas (turma B):

Julio Bartins Barbosa, Newton Miranda, Francisco Manoel Teixeira, Aguinaldo de Sá Andrade, Tibor Kessler, Silas Soares de Carvalho, Eugen Schmid, Elias Abdalla Daiha, José Otavio Corra Lima, Maria Schaller, Jorge Braga e Moysés Machado.

Prova regulamentar:

Arlindo Ribeiro da Costa e Porfirio Ribeiro Fernandes.

Resultado dos exames efetuados no dia 11 do corrente:

AP. — Adouard Delrue, Amadeu de Freitas Balense, João Batista da Cruz, Expedito de Andrade, Alberto Abby, Antonio Joaquim Cabral, Artur Carvalho do Amaral, Francisco Vieira Ribeiro, Ivano José Aguiar Tepedino, Emanuel Marie Alberto Leonel Lartigau, Adolfo Antonio Maciel, Leonel Robert Crosbie Cole, Waldir Francisco Bastos, Ari Monteiro de Barros, Julio da Silva, Olavo Wernre Guarand Wyszomrski, Daniel Corrêa da Silva, José Augusto Taveira, Luiz Cid Costa, Valdete Fernandes Leonez e João Martins Bila.

REP. — 5.

Excesso de velocidade:

P. 9211.

Estacionar em local não permitido:

R.A. 98788; C. 2387, 7102; P. 4951, 6097, 22821, 27582, 29578, 30076, 32323.

Desobediencia no sinal:

P. 899, 2528, 2584, 4205, 7340, 8099, 10045, 10729, 11264, 11815, 13062, 14337, 14889, 17032, 18877, 19518, 19552, 20332, 20422, 21747, 23968, 24786, 25207, 26673, 27336, 27901, 238036, 28871, 29985, 30071, 30395, 30599, 30848, 31532, 33520, 33818, 34167, 341172.

Interromper o transito:

P. 17848.

Angariar passageiros:

P. 27807.

Meio fio e bonde:

P. 13520 e 19795.

Contra mão:

P. 9282.

Contra mão de direção:

P. 2628, 6968, 18683, 27260, 30402, 31594, 34099.

Falta de atenção e cautela:

P. 338, 12306, 14434, 15654, 20392.

Abandonado:

P. 35624, 37836; Exp. 221.

Formar fila dupla:

..P 26434; C D 68 .. ..

I.A.P.E.T.C.:

C. 3237, 33343, 4231, 4677, 8711, 9087, 10161, 11964, 12957, 18046, 13440; P. 2409, 10686, 15664, 19077, 24698, 30711 e 33144.

DIMINUEM AS INFRAÇÕES POR ABUSO DAS BUSINAS

Diante da vigorosa campanha iniciada pela Policia no sentido de coibir os abusos das buzinas, diminuiu mais consideravelmente nos últimos dias o número dos infratores. Já ontem, apenas foram multados quatro automoveis — os de chapas:

Uso excessivo da buzina:

P. 2724, 31249, 35109; C. 12861.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Caldas-B. H.	12	PAN A. AIRWAYS	12	B. Aires
P. Alegre	12	PANAIR	12	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	12	CONDOR	—	
	—	PANAIR	12	S. P.-Poços C.
P. Alegre	12	PAN A. AIRWAYS	12	Miami
		PANAIR	12	P. Alegre
Miami	13	PANAIR	12	Recife
Recife	13	PAN A. AIRWAYS	—	
		PANAIR	13	Manáos P. V.
B. Aires	13	CONDOR	13	Chile
B. Horizonte	14	PAN A. AIRWAYS	14	B. Aires.
	—	PANAIR	14	B. Horizonte
P. Alegre	14	CONDOR	14	Cuiabá
Miami	14	PANAIR	14	P. Alegre.
	—	PAN A. AIRWAYS	14	Miami.
P. Alegre	15	CONDOR	14	P. Alegre.
B. Aires	15	PANAIR	15	P. Alegre.
Miami	15	CONDOR	—	
P. Alegre	15	PAN A. AIRWAYS	15	B. Aires.
Uberaba	15	CONDOR		
		PANAIR	15	Uberaba.
P. Caldas B. H.	16	CONDOR	16	B. Aires.
P. Caldas S. P.	16	PANAIR	16	B. H. Poços Cald.
	—	PANAIR	16	S. P. Poços Cald.
P. Alegre	16	CONDOR	16	Florianopolis.
B. Aires	16	PANAIR	16	P. Alegre.
Belém	16	PAN A. AIRWAYS	16	B. Aires.
Chile	17	PANAIR	16	Fortaleza.
B. Horizonte	17	CONDOR	—	
Cuiabá	17	PANAIR	17	B. Horizonte.
P. Alegre	17	CONDOR	—	
Belém	17	PANAIR	17	P. Alegre.
B. Aires	17	CONDOR	—	
Florianopolis.	17	PAN A. AIRWAYS	17	Miami.
P. Alegre	18	CONDOR	—	
	—	PANAIR	18	P. Alegre.
Miami	18	CONDOR	18	P. Alegre.
	—	PAN A. AIRWAYS	18	Miami.
B. Aires	18	CONDOR	18	Belém.
Fortaleza	18	PAN A. AIRWAYS	—	
Uberaba	18	PANAIR	—	
		PANAIR	18	Uberaba.

Uma conferencia do cel. Ari Maurell Lobo, no DIP

Realizar-se-á no próximo dia [illegible], ás 17,15 horas, no Palacio Tiradentes, uma conferencia, do coronel Ary Maurell Lobo, professor da Escola Técnica do Exército.

O tema dessa palestra, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, é da mais viva atualidade. "Economia de guerra".

O interesse do assunto e a autoridade do conferencista levarão, certamente, ao Palacio Tiradentes, uma numerosa e seleta assistencia.

A entrada é franca, não havendo convites especiais.

"Calouros em desfile"

Ary Barroso animará o grande programa da Toddy, na Radio Tupi

Amanhã, ás 20 horas, de novo, a Radio Tupi transmitirá a notavel parada de calouros, animada por Ary Barroso, que transforma o popular programa da estação das grandes iniciativas numa hora de raro bom humor.

Esses instantes divertidissimos de "calouros em desfile" ao microfone, famoso perante a figura invulgar de Sua Majestade Makalé 1º, tem o patrocinio da TODDY DO BRASIL SOCIEDADE ANONIMA, que oferece tambem aos ousados concorrentes valioso premio, todos os domingos.

DA FEIRA DE AMOSTRAS

Desfilarão amanhã ao microfone famoso instalado na Feira de Amostras, na União Nacional de Estudantes, os seguintes calouros e calouras: Alcebiades Carvalho, Antonio Malheiro, Roberto Tabajara, Cyrillo Ferreira da Silva, Valdir de Oliveira, Edgar Romero, José Silva, Carlos Luiz Pinto, Lino Guimarães, Cesar Aiala, Otacilio de Oliveira, Paulo Cardoso, José Teixeira Sampaio, Oswaldo Manhães, Anfilofio Rodrigues, Eduardo dos Santos Batista, Anfilio Cardoso, Ernesto Claudi, Antonio de Almeida, Américo Ferreira, Elizabeth Reis, Regina Gonçalves, Ladir Lucia, Clarice Silva, Neide Batista, Esther de Almeida, Ivone Reis, Sueli Alves, Lourdes Silva, Eny Silva, Eidiomar Santos, Araujo, Nilza Carvalho e Cleo Nora.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

COPACABANA

APARTAMENTO na Av. Atlantica, posto 3, frente ao mar, luxuosa e completamente mobiliado, com hall, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto, chuveiro e w. c. para empregada, com geladeira, enceradeira, aspirador, louça, cortinas, tapetes, roupa de cama e mesa, telefone, etc., aluga-se por dois contos mensais e contrato até mais de dois anos. Telefonar para 47-1552 ou 42-6401.

FLAMENGO

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua México, 98, sala 308. Telefones 22-6299 e 42-4663.

LEOPOLDINA (Suburbio)

OTIMA RENDA — Vendo no melhor ponto da rua Uranos, zona comercial, construção nova, todo em cimento armado, com uma grande loja (a melhor de Ramos) e 9 apartamentos, renda anual 43:500$000. WALTER BERGER, rua do Rosario 129-4º andar.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vendo de 150 a 215 contos, ótimos apartamentos, com garage em Edificio recuado 70 metros, com frente para duas ruas, com todos os melhoramentos modernos, agua quente central, piscina, fonte luminosa, etc., financiamento 60 por cento. Plantas e inf. 25-6006.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vende-se casa e um terreno medindo 12,50 de frente por 60 de fundos; informações com Garcia, á rua Voluntarios da Patria 301.

COPACABANA

APARTAMENTOS á Avenida Atlantica — Amplos e confortaveis, dois por andar, com 2 elevadores: Tipo maior, com saleta, sala, living room, 3 quartos, dependencias completas, 2 varandas, 2 terraços, por 180 contos. Tipo menor, com saleta, living room, 3 quartos, dependencias completas, 2 varandas e um terraço por 90 contos de réis. Entrada de 30% e amortização com o proprio aluguel. Informações á Avenida Nilo Peçanha 151-7º andar, salas 701 e 702 (Edificio Castelo). Telefone 42-3878.

URCA

VENDO o magnifico lote de esquina de Irineu Marinho e Candido Gaffrée, com 10 x 12. Preço único e baratissimo 60 contos. Tratar com Paulo Pestana á rua do Ouvidor 56 sobrado. Tel. 23-6310.

3 — Verdem-se sitios chacaras e fazendas

SITIO, 50 minutos da cidade — Vende-se e troca-se por uma casa no Distrito Federal, bungalow com todo o conforto para familia, tudo em ótimas condições, terreno todo plantado, com varias arvores frutiferas. Tratar diretamente á rua 7 de Setembro 200, com o sr. Manuel, das 14 ás 15 horas. Não se atende por telefone.

SEPARE 22$000 TODOS OS MESES!
E COMPRE UM MAGNIFICO TERRENO DE 10 x 40 METROS NA
VILA LEOPOLDINA
Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a lei 58, de 10-12-1937. Preços 50 prestações de 25$000 ou 60 prestações de 22$000
COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA
Sêde: RUA 1º DE MARÇO, 82 - 3º
Fone: 23-3069
Agencia: AV. PLINIO CASADO, 19 CAXIAS

VOCÊ ESTA' AMANDO?
Então não deixe de assistir a "Cigana me enganou", no TEATRO SERRADOR

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Leonardo Augusto. Vend.: Basilio da Silva. Local: Rua Pesqueira. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Manuel Machado. Vend.: Cia. Predial. Local: Rua Chalias. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 5:900$000.

Comp.: Antonio Costa. Vend.: Alceu A. Fiquer. Local: Trav. Navarro. Tamanho: 12,00 x 35,00. Preço: 27:000$000.

Comp.: Antonio Azevedo. Vend.: Rocha Miranda Filhos & Cia. Local: Rua Gal. Urquiza. Tamanho: 16,40 x 22,17. Preço: 65:000$000.

Com.: Mucio Scevola Cordeiro. Vend.: Cia. Predial. Local: Rua Rosas. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Joaquim Ribeiro Gulpilhares. Vend.: Cia. Proprietaria Brasileira. Local: Est. Eng. da Pedra. Tamanho: 13,00 x 29,00. Preço: 4:500$000.

PREDIOS

Comp.: João Manuel Gonçalves. Vend.: Francisca Maria do Vale. Local: Rua Arquias Cordeiro 429. Tamanho: 6,70 x 20,50. Preço: 25:000$000.

Comp.: Mirian Rachel Gurvitz. Vend.: Aroim Wasbug. Local: Rua Otto de Alencar, 20. Tamanho: 6,25 x 38,00. Preço: 66:000$000.

Comp.: Beneviano Battilani. Vend.: Bernardo F. de Alpoim. Local: Rua Laurindo Filho, 60. Tamanho: 10,00 x 39,00. Preço: 45:000$000.

Comp.: Firmino dos Santos S. Azevedo. Vend.: Inocencio C. Padrão. Local: Rua Clarimundo de Melo, 306. Tamanho: 7,00 x 30,00. Preço: 19.000$000.

Comp.: Anibal O. Cavalcanti. Vend. Delna Portela Araripe. Local: Rua Felipe Camarão, 81. Tamanho: 1,50 x 23,00. Preço: 30:600$000.

ALVARÁS

Comp.: Francisco Otavio Tavernse. Vend.: Behar Bandion. Local: Rua Barão da Torre 181. Tamanho: 3,89 x 13 50. Preço: 35:000$000.

Foram expedidos Alvarás para as seguintes obras:

Susana Lamuore de Mancebo, Trav. Santa Cristina, 18.

Manuel Vivaqua Vieira, Rua Itaipu 90.

Francisco Sabola Gomes, Rua Aperana, 24.

FÉRIAS — REPOUSO

Fazenda Manga — Largo de Cima, Paty do Alferes. Diarias desde 16$. Inf Pça. Floriano 55-3º, s. 5 — 42-1204.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8 andar. Tel. 23-3633 (Edificio Guinle).

MEDICOS

RAIOS X A 30$ — No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estomago — Apendice — Tumores, etc. RUA DA CARIOCA, 48, 1º — Fone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo Tel 29-1570.

PIANO para estudos, vende-se um do autor Pleyel, preço de ocasião. Av. Mem de Sá, 319.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — RCA
GELADEIRAS
Eletricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38
Tel. 43-4171

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

Casaco 3/4 -- Moda 19x5
A NOBREZA, Uruguaiana 95, está vendendo casacos 3/4, moda, para senhoras, a 19$500, 29$500 e 40$000! Manteaux, último modelo, sem gola, a 29$500, 45$ e 55$000.

MOVEIS

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$. Rua Frei Caneca, 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

COLEGIOS

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependências em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á Rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0904

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) Tel. 23-8171.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS VENDAM LUCRANDO
SO' NA — CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria, vendem-se trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 153 (esquina de Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE. Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Procurem-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes

DIVERSOS

A's perito-contadoras

De acordo com os dispositivos legais vigentes, as perito-contadoras (que tenham diploma legalizado oficialmente) poderão obter o registo de "professora primaria particular" bem como o de propedeutico para o legitimo exercicio no magisterio particular. As professoras dessa categoria poderão receber honorarios na base de 7$ á hora, segundo a tabela do sindicato respectivo.

A Informação Universitaria incumbe-se desse serviço. Secretaria: Avenida Marechal Floriano n. 5, 1º and., das 18 ás 17 horas.

CAUTELAS
CASA DE CONFIANÇA
Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel. 43-9729.

AVISO AO PÚBLICO

ESTOMATINA, nos males do estomago e figado; TOSSINA, nas tosses e bronquites; GRIPPERINA, especifico da gripe e resfriados; TONICO IDEAL, poderoso reconstituinte, são produtos da HOMEOPATIA SEABRA, á rua Uruguaiana n. 142 — e encontram-se em todas as FARMACIAS E DROGARIAS

Usina Paineiras S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social desta Sociedade, á rua General Camara, n. 8, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1941.

USINAS PAINEIRAS S/A.
A. DE CARVALHO BRITTO
Presidente em exercicio.

CREO-SANA
o melhor desinfetante proprio para o gado

A'S PADARIAS

Fermento igual aos melhores existentes no mercado por preço 8 vezes menor. Ensina-se a fabricar com rapidez e garantia. — CONSULTORIO DE INDUSTRIAS QUIMICAS — rua Marechal Floriano, 5, 1º andar, das 13 ás 18 horas.

FÓRMULAS

Por CORRESPONDENCIA, ministramos o ENSINO (para qualquer parte do Brasil) Elaboração de produtos (Sabões, Bebidas, Ceras, Tintas, Vernizes, Perfumarias, Conservas alimentares, Queijos, Manteigas, Margarinas, Doces, Graxas, Lacres, Vidraria, Ceramica, RECEITAS AVULSAS QUAISQUER, Inseticidas, Colas e Gomas, Sapolios, Oleos compostos, etc.). Remetendo 2$000 em selos do Correio, com esse anuncio indicando BEM CLARO, nome profissão, e endereço completo enviaremos os prospectos e um PROCESSO LUCRATIVO (pequena industria), para obter recursos imediatos, para pagar os ESTUDOS, deixando ainda saldo. CONSULTORIO DE INDUSTRIAS QUIMICAS, Av Marechal Floriano, 5, 1º andar, Rio de Janeiro.

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina)

CASIMIRAS DE PURA LÃ — NÃO PAGUE O LUXO
CORTES COM 2m,80 PERI-PERI AURORA, etc.
50$000, 75$000, 100$000
150$000, 160$000, 170$000
Só na CASA MARCOS — 132 ALFANDEGA Prox. Uruguayana 132

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 23.7.
Minima — 16.6.

Tempo instavel, ainda sujeito a chuvas.

Temperatura estavel.

Ventos do quadrante sul frescos.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas as seguintes folhas: — Diversas pensões da Marinha de A a Z.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso argentino a 4$690.

FARMACIAS DE PLANTÃO

A. J. Sousa — Catumby 67; Vicente Siqueira Gomes — Catumby 121; Lemos & Oliveira — Bispo 139-b; Lauro Macedo & Alves — Campos Pas 306; Daniel Silva Lima — Haddock Lobo 461; Bucker & Costa Ltda. — Av. Salvador Sá 77; David Munick & Cia. — Marques Sapucahi 304; Lemos Cavalcanti & Cia. — Frei Caneca 142; Decio Oliveira e Itagiba — Laranjeiras 213; Miguel Cruz — Laranjeiras 3; A. Ferreira & Cia. — Ipiranga 65; Loola & Moraes — Catete 86; S. Clemente — S. Clemente 62; França — Passagem 141; Carlos Silva — S. João Batista 4; Cristo Redentor — Humaitá 310; Gavea — Jardim Botanico 697; Netuno — Av. Ataulfo Paiva 192; L. C. Correa — Av. N. S. Copacabana 498-A; Carlota Pereira Lemos — Av. N. S. Copacabana 765-a; Benevenuto Arantes Paiva — Souza Lima 8-c; V. P. Neto Guterres — Teixeira Melo 42; João Sete Ramalho — Maria Quiteria 65; Othon P. Bravo Baumembergue — Bela 43, Antonio Ferreira Carvalho — Bela 501; Otavio Henrique Silveira — S. Cristovão 1.121; J. M. Garrido — Gal. Sampaio 42; Boulevard — Av. 28 Setembro 194; Pensé — Av. 28 Setembro 439; Grajaú — B. Bom Retiro 704-b; N. S. Lourdes — B. Mesquita 766-a; Fidelidade — S. Fc.º Xavier 466-b; Assunção Cabral Cia. Ltda. — Ana Neri 2.073-a; Rothier & Sousa Ltda. — 24 de Maio 1.383; Pacheco Borges & Cia. — B. Bom Retiro 370; Maria Almeida & Cia. — Ltda. — Eng.º Dentro 104; Avelino Alves Ferreira — D. Romana 56; Altair Durão Cia. — Av. João Ribeiro 102; Assunção Queiroz — Assis Carneiro 60; A. R. Machado — Cruz e Sousa 396; Aires Jesus Ferreira — Av. Suburbana 1.813; Dutra Henrique Cia. — José dos Reis 153; Arthur Simon — José Bonifacio 157; Viana Lobo — Aristides Caire 349; Silvia Carvalho — Goyaz 234; A. F. Santos — 2 Fevereiro 266; Fluminense — Est. Ml. Rangel 528; Nancy — Est. Mons. Felix 936; Fialho — Av. Suburbana 3.112; Homeopathia — Carolina Machado 1.480; Rio S. Paulo — Est. Intendente Magalhães 684; S. Sebastião — João Vicente 867; Lex — Silva Vale 326-b; S. Jorge — Diamantes 162; N. S. Fátima — Elias Silva 417; Magalhães — Av. Suburbana 2.216; S. José — Corl. Rangel 450; Moreninha — Paraobi 14; Moderna — Est. Vicente Carvalho 393-a; Sto. Henrique — Conselh. Galvão 654; S. José — Pacheco Rocha 106; Mendes Xavier Ltda. — Est. Sta. Cruz 837; Guilherme M. Dias — Santíssimo 13-a; Pontes Correa Santos — Albino Paiva 195; Jacarepaguá — Candido Benicio 1.222; N. S. Pena — Av. Geremario Dantas 12; Julio Silva Souza — Ferreira Borges 22; Viuva Francisco Velasco da Gama — Felipe Cardoso 27 e Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura 66.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Departamento de Administração — O diretor da Divisão do Material despachou o seguinte requerimento: — Companhia Telefônica Brasileira solicitando pagamento, por exercicios findos da fatura de 296$000, relativa a serviços telefônicos prestados á Casa de Correção, em 1926 — Prove que interrompeu a prescrição da divida.

Restituição de processo — Foi restituido, por oficio, ao diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional, o processo protocolado naquela Diretoria, sob o n. 69.701-1939, no qual é interessada a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

C. E. E. N. — Esteve ontem na Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, afim de tratar de assuntos atinentes á administração de seu Estado, o sr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão.

D. A. S. P.

CONCURSOS

Tradutor — Os candidatos á prova para Tradutor, do Departamento de Imprensa e Propaganda, poderão examinar os seus trabalhos no proximo dia 17, das 15,30 em diante.

Exame medico — Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, na Praça Marechal Ancora, antigo edificio da Imprensa Nacional, 1º andar, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, os candidatos cujos concursos e numeros de inscrição estão mencionados adiante:

Escrivão de Policia — Dia 15 — A's 11 horas, todos os candidatos inscritos do n. 77 até 94; ás 13 horas — Todos os candidatos inscritos do n. 95 até 113, inclusive.

Assistente de Ensino — Os senhores Alminio Ortega Terra e Eliezer Schneider, habilitados na prova para Assistente de Ensino (XVI), são convidados a comparecer, ás 11 horas de depois de amanhã, no Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica.

Os candidatos abaixo relacionados são convidados a comparecer dentro de 24 horas, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica:

Guarda-Livros: Paulo Gomes dos Santos.

Arquivista: José Tiburcio Garcia Bastos — Haydée Alcantara Gomes — Nilda Dourdes de Carvalho — Ana Pereira Braga e Silva — Alcir Lopes Pereira e Samuel Gandelmann.

Datilografo — José Guedes Rodrigues, Léa Soares Ferreira de Carvalho, Edgard Albercht do Nascimento, Alice Mussa, Luiz Toste Ferreira, Celina Barbosa, Jurema Coutinho Cid, Luiz Felix dos Santos, Maria Custodia Ayres Pedrosa, Margaridina Nunes Pereira, José Silveira Teixeira, Augusto de Aquino Torres, Maria Augusta Flores, Maria Madalena Caldas da Cunha, Maria Antonia Fernandes, Maria de Lourdes Canuto dos Reis, Elma José Carlos, Alberto Ferreira da Cunha Filho, Mauricio Borges de Mattos, Oswaldo Nunes, Geraldo Ferreira Alves, Enayde da Motta Meirelles, Alipio de Oliveira e Silva, Ilma Moreira Cortes, Clelia Dias de Lamare, Annunciata Cittadino, João Manuel Medina, Juracy Alves de Luna, Paulo Pereira Rangel e Nayor de Almeida Pinna.

São convidados a comparecer, depois de amanhã, ás 11 horas, ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de se submeterem á prova de sanidade capacidade fisica, os candidatos inscritos nos seguintes concursos:

Agronomo — Moacyr Pedro Lobre de Sampaio.

Almoxarife — Azor de Arruda Mello.

MINISTERIO DO TRABALHO

Firmas multadas — Estão sendo intimadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

J. Lima & Cia, Sebastião Pereira, Manuel Gonzalez Fernandez, Cordeiro Caetano Medeiros, João de Oliveira Jurrais, Sociedade Avicola Brasileira Ltda., Fernando Ferreira Mendes, Antonio Almeida de Oliveira, Domenico Merielo, Antonio Durante Saranden e Companhia Brasileira Grandes Hotels.

Concorrencia — O Departamento de Aplicação de Capital do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado está chamando a atenção dos interessados para o edital de concorrencia publicado no "Diario Oficial" do dia 10 último, para a venda de um cinema existente na praça Marechal Deodoro, na Vila 3 de Outubro.

As propostas devem ser entregue no dia 20 do corrente, ás 16 horas, no 6.º andar do edificio-séde do I. P. A. S. E. á rua Pedro Lessa, 27.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Cultura de cravo — O Ministerio da Agricultura recebeu comunicação de que a Prefeitura de Taperoá, na Baía, está incentivando a exploração de varias fibras nativas da região, principalmente o carrapicho e guaxima, bem como incrementando a cultura do cravo da India.

Sobre o u'ltimo produto, o novo prefeito desse municipio, sr. Guilherme da Cunha Bittencourt, esclarece tratar-se de uma cultura lucrativa e que encontra, alí, condições propicias para o seu desenvolvimento. Adiantou que o cravo da India está sendo vendido á razão de 14$0 e 15$ o quilo. Entretanto a sauva constitue terrivel inimigo da prática desse cultivo, trabalhando a Prefeitura, me colaboração com o Governo do Estado, para o seu exterminio.

O interventor federal cedeu, para esse fim, algumas máquinas "Werneck", que, utilizadas com a solução de carvão vegetal e enxofre, estão dando bons resultados.

Proibida a exportação — Considerando a necessidade de regular a exportação de bananas para os mercados estrangeiros, o diretor do Serviço de Economia Rural baixou portaria proibindo, até ulterior deliberação, a remessa de cachos de bananas do tipo 3, com menos de 9 pencas, de acordo com o art. 5, decreto 7.063.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Arthur Neves de Menezes, jornalista Castellar de Carvalho, nosso colega d'"A Noite", Julio Anselmo de Moura, jornalista Joaquim de Salles, nosso colega d'"A Noticia", Lauro Vianna da Silva Junior, Joaquim de Mello, nosso colega de trabalho, capitão Laurindo Massa, Eurico Soares Porto Acre, do comercio desta capital;

Senhoras: Cidelia Alves de Araujo, esposa do sr. Carlos Fernando de Araujo, Dionice Peixoto de Medeiros, esposa do sr. Ernani Pinto de Medeiros;

Senhoritas: Nair Molin Vasques, filha do sr. Ediberto Vasques, Ruth Valinho, filha do sr. Osorio Valinho, Erminda Dias Loureiro, funcionaria do Departamento de Propaganda dos Laboratorios Oliveira Junior;

Menino Elmano, filho do sr. Huascar de Menezes Filho;

Menina Irany, filha do sr. Aureo Cardoso

— O nosso colega de imprensa, sr. Fausto de Almeida, funcionario da Procuradoria Geral da Justiça Militar, festeja hoje a data natalicia de sua esposa, sra. Aiksa F. Almeida.

— Faz anos hoje o sr. Abelardo de Figueiredo Ramos, advogado nesta capital e funcionario do Ministerio da Fazenda.

— Faz anos hoje o sr. Waldyr O'Dwyer, estimado funcionario do Departamento Federal de Estradas, ora destacado no Serviço do Pessoal do Ministerio da Viação.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da senhorita Rosinha Fernandes de Freitas, funcionaria do Instituto de Transportes e Cargas. Por motivo da efeméride será oferecida, na residencia do casal Manuel Fernandes de Freitas-Virginia Dias Fernandes, uma festa ás pessoas de amizade da aniversariante.

— Faz anos hoje a sra. Elsa de Freitas Cerqueira Lima, esposa do bacharel Alvaro Cerqueira Lima.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Fernando Carlos, filho do sr. Augusto Cesar Caldas Brito e sra. Zeny Ribeiro Caldas Brito;

— Solange, filha do sr. Antonio Luiz Baronto, chefe de secção da Assistencia Social do Ministerio da Viação, e sra. Daley Soares Baronto;

— Edilsete, filha do sr. Bolivar Moniz Rabello e sra. Myrthes Condeixa Moniz Rabello;

— Thelmo, filho do sr. Ariovaldo Tavares e sra. Glaucia Brandão Tavares;

— Maria Celeste, filha do sr. Antonino Rodrigues Marçal e sra. Belise Chaves Marçal;

— Eunice, filha do sr. Theophild Drummond e sra. Cilene Ramos Drummond;

— Léda, filha do sr. Cassio Borges de Faria e sra. Leia Maranhão de Faria;

— Cleonice, filha do sr. Lucio Viterbo de Mattos e sra. Iza Coelho de Mattos.

— Rosilda, filha do sr. Waldemar Saraiva e sra. Dagmar Limoeiro Saraiva;

— Nilson, filho do sr. Custodio de Avellar Filho e sra. Irene Gross de Avellar.

NUPCIAS

Na Pretoria Civil de Iguassú será realizado hoje, ás 10 horas, o enlace matrimonial da senhorita Orlandina Telles, filha do sr. Alberto Francisco Telles e da sra. Maria Erminia Telles, com o sr. Aldahyr Soares da Silva, funcionario da Prefeitura.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Cecilia Werner, professora, filha do professor Horacio Werner, funcionario do Ministerio da Educação e sra. Noemy Couto Braga Werner, com o sr. Ayrton Gonçalves da Silva, clinico nesta capital e professor secundario municipal, filho do major do Exercito Acacio Gonçalves da Silva e sra. Margarida Travassos Gonçalves da Silva.

O ato religioso será realizado na matriz de S. Francisco Xavier.

— Realizar-se-á hoje nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Penha, filha do sr. Julio Mondegar Penha e da sra. Eulalia Mondegar Penha, com o sr. Ary Orselli, negociante em S. Paulo, filho do sr. Aristodemo Orselli e da sra. Maria Orselli.

A cerimonia civil realizar-se-á na 13ª Pretoria Civil, ás 11 horas, sendo paraninfos o sr. Julio Mondegar Penha e sra. Maria Orselli, e o religioso ás 16 horas, na matriz de S. Cristovão, sendo paraninfos o sr. Joaquim Furtado Rodrigues e a senhorita Eulina Penha.

Os noivos, após á cerimonia religiosa, embarcarão para S. Paulo, onde irão fixar residencia.

HOMENAGENS

Continúa recebendo grande numero de adesões a iniciativa que teve um grupo de amigos e admiradores do escritor Gilberto Freyre, de homenageá-lo com um almoço, por motivo da publicação de seu ultimo livro: "Região e Tradição".

Em nome dos manifestantes falará, oferecendo o almoço, o sr. Dario de Almeida Magalhães.

As listas para recebimento de adesões estão na Livraria José Olympio, rua do Ouvidor, 110, portaria do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão, e na do Jockey Clube.

— Realiza-se hoje, ás 12.30, no salão do Jockey Clube Brasileiro, o almoço que amigos e o comercio de café oferecem ao sr. Julio de Sousa Avellar, presidente do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro.

A lista de adesões a esse almoço continua ainda á disposição dos interessados, á rua da Quitanda, 191, 2º andar.

— Os amigos e admiradores do capitão Alceu de Macedo Linhares, ajudante de ordens do ministro da Guerra, oferecem-lhe hoje, á noite, um jantar por motivo de seu aniversario natalicio.

COMEMORAÇÕES

O Centro de Materiais de Construção, associação de classe a que pertencem quase todos nossos comerciantes e fabricantes de materiais de construção, completará 27 anos de existencia no dia 14 do corrente.

Comemorando o transcurso dessa data, seus associados farão realizar um almoço, ás 12 horas, no salão de festas do Clube Ginastico Português.

A solenidade, a que comparecerão todos os socios domiciliados nesta capital, será presidida pelo professor Porto Moitinho e terá a presença de personalidades de relevo na administração do país.

MISSAS

Por alma do nosso colega de imprensa, Alfredo João Louzada, será rezada hoje, ás 9 horas, missa de aniversario, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

— Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Arquimimo Martins de Mattos, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; José Carlos da Fonseca, 10 horas, igreja da Candelaria; Anna Virginia de Andrade, 9.30, igreja de N. S. do Carmo; almirante Henrique Adalberto Tedim Costa, 9.30, igreja da Cruz dos Militares; Analia Cimbron Pinto da Silva, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; João Pinto Aires, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Carmelia Almeida Guimarães, 9 horas, igreja de S. José; Elza Ribeiro Telles, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Crispiniano Gonçalves dos Santos, 9 horas, matriz da Piedade; Margareta Barcianu, 9.30, igreja de S. Bento; Marcia Augusta Maciel e Christo Lassance Cunha, 10 horas, Catedral Metropolitana; Adelia Rangel de Cerqueira, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula.

— A familia Sepulveda fará celebrar hoje, ás 8.30, missa de 7º dia por alma da sra. Elisa Fevereiro Sepulveda.

O ato religioso será celebrado no altar-mór da igreja da Conceição e da Boa Morte, á rua do Rosario, esquina com a Avenida Rio Branco.

Teatro e Música

"BANHOS" MATRIMONIAIS

Nicolas Schenk, multi-milionario norte-americano, magnata do cinema, quando, ha pouco, pretendia embarcar no seu iate de recreio, para uma pequena excursão, chocou-se, no cais, com uma jovem que olhava, enlevada, para a garbosa embarcação. Como resultado da colisão, a moça caiu á agua e Schenk, após um minuto de hesitação, tambem lançou-se ao mar, para salvá-la. A jovem, porem, nadava admiravelmente e, ao voltar á tona, apresentou ao culpado do seu mergulho não uma caratonha terrivel e irada, como seria naturalissimo, mas, sim, o mais gracioso e divertido dos seus sorrisos. Mister Schenk, admirado e grato ao mesmo tempo pelo bom humor da "girl", pediu-a em casamento.

E, hoje, mistress Schenk é a melhor e a mais decidida auxiliar do seu marido e diretor de um dos maiores estudios cinematograficos dos Estados Unidos.

Verdadeiros banhos... matrimoniais, como se vê.

RECITAL NORKA ROUSKAYA NO TEATRO CASSINO COPACABANA

Na próxima terça-feira, 15, ás 21 horas, no Teatro-Cassino Copacabana, a artista suiça Norka Rouskaya realiza o seu 2º recital, constando de canto, violino e dansa, com o concurso dos maestros Emilie Bardach e Zina Stern.

O programa é o seguinte:

Violino — Jota de Pablo — Sarasate; Playera — Sarasate; 1º Arabesque — Debussy; Polonesa — Wieniawsky.

Canto — Amarili — Caccini; Vitoria! Vitoria! — Carissimi; Voi che sapete — Mozarte; Nussbaum — Schumann; Quando uma flor desabrocha — Mignone; La rose et le roxignol — Rimsky-Korsakoff; Semiramide: cavatina — Rossini.

Dansas — Passe-pied de la Marquise — Berger; Bacanal — Delsaux; Marcha Funebre — Chopin; Salomé — Strauss; Thays — Massenet.

"Ondine", de Jean Giraudoux, em 3.ª récita de assinatura — Madeleine Ozeray na protagonista

Madeleine Ozeray, a protagonista, hoje de "Ondine", que será levada em 3ª récita de assinatura

A platéia do Municipal assistirá hoje, á noite, a representação de um conto de fadas, em que as palavras de Jean Giraudoux, profundas e eternas, são animadas pelo fervor e pelo entusiasmo de Louis Jouvet e de seus companheiros de jornada artística. A lenda do Reno, alí narrada, espiritualiza-se e se veste de roupagens cintilantes: os conceitos de Giraudoux, os paineis de Pavel Tchelitcheff, a música de Saguet, a forma humana consubstanciada na figura e na maneira de Madeleine Ozeray de um encanto singular.

Divide-se a peça em tres atos, sendo os personagens e os seus interpretes pela ordem de entrada em cena: Auguste, Romain Bouquet; Eugenie, Raymone; Rei das Ondinas, Stephane Audel; Uma Ondina, Micheline Buire; Cavaleiro Hans, Louis Jouvet; Ondine, Madeleine Ozeray; Voz das Ondinas: Micheline Buire, Jacqueline Chantal e Marthe Herlin; Camareiro-mór, Maurice Castel; Superintendente dos Teatros, André Moreau; Exibidor de focas, René Besson; Rei das Ondinas, como ilusionista, Stephane Audel; Poeta, Jacques Michel Clancy; Berta, Wanda; Violante, Jacqueline Chantal; Bertran, Paul Cambo; Rei, Alexandre Rignault; Rainha Izolda, Annie Cariel; Criado, Emanuel Descalzo; Criada, Jacqueline Chantal; Grete, Micheline Buire; Guardador de porcos, René Besson; Pescador, Jacques-Michel Clancy; Ulrich, o pescador, Régis Outin; Primeiro Juiz, Alexandre Rignault; Segundo Juiz, Maurice Castel; Rei das Ondinas como homem do povo, Stephane Audel; Copeira, Jacqueline Chantal; e ainda damas da corte, cavaleiros, um carrasco, um guarda. — Amanhã, domingo, em vesperal, terá sua segunda e última representação "Knock" ou "Le Triomphe de la Médecine", a engraçadissima sátira de Jules Romains, que é um dos mais perfeitos e bem humorados trabalhos de Louis Jouvet e de toda a companhia. Segunda-feira, em quarta récita de assinatura, assistiremos "La Jalousie du Barbouile", "La Folle Journée" e "La Coupe Enchanté", todas em um espetáculo.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Cia. Francesa Louis Jouvet. "Ondine". — 21 horas.
GINASTICO — A comedia da vida — 16 e 20.45.
REGINA — Nunca me deixarás — 16, 20 e 22.
RECREIO — Quindins de Iaiá — 20 e 22.
RIVAL — A pensão de D. Estella — 16, 20 e 22.
SERRADOR — A Cigana me enganou — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO — Brasil-Pandeiro — 20 e 22.
COLONIAL — "Maravilhas do Mundo", no palco, por Cleopatra e sua companhia. Na tela, "Alaska". — 16, 20 e 22.

No Mundo Cinematográfico

UM AUDAZ AVENTUREIRO

Que é isso?
Dois Cisco Kid! Mas parece que Lynne Roberts não protesta, ao contrario...

Dirigida por Herbert I. Leeds, "Um audaz aventureiro", apresenta em seu enlenco os nomes de Cesar Romero, Patricia Morrison, Lynne Roberts, Ricardo Cortez e Chris-pin Martin, vivendo uma historia sensacional onde se mesclam o heroismo e o romance em doses iguais que levarão os "fans" de surpresa em surpresa até o climax final que é uma verdadeira obra-prima de malicia e bom humor. Cisco Kid revela-se mais galante, mais corajoso e mais "garganta" do que nunca obrigando o espectador a admirá-lo cada vez mais durante o decorrer do argumento.

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.

Eduardo VII

Uma das interpretes de "Eduardo VII"

Mais alguns dias e "Eduardo VII" será entregue á admiração pública.

Film extraordinario pela grandeza de suas montagens, pela fidelidade de seus ambientes e pelo realismo das interpretações, "Eduardo VII" é bem um destes films-padrões que podem ser admirados em qualquer época e em qualquer país.

Produzido por Max Glass, baseia-se num argumento de Maurois com a assistencia técnica de Steve Passeur e Abel Hermant, respectivamente cenarista e dialogador que, sob as ordens do cineasta Marcel L'Herbier, fiseram de "Eduardo VII" uma pelicula admiravel sob todos os pontos de vista.

Paixão e Vingança

Cena do filme da Nova Universal "Paixão e Vingança" com Loretta Young e Robert Preston

Em "Paixão e Vingança", a produção de Frank Lloyd, foi dada oportunidade a Loretta Young de provar suas qualidades de atriz dramatica, pois ela embora esteja apaixonada por Robert Preston, ao mesmo tempo demonstra um odio inconcebivel pelo galã, quando descobre que ele está fingindo amor para tirar-lhe as terras que adquiriu de Edward Arnold. Loretta Young é uma jovem professora vinda de Cheyenne para Laraville, afim de fundar uma escola. Naquela cidadezinha de fronteira os homens faziam o que bem entendiam, roubavam, saqueavam, incendiavam as casas sem que houvesse autoridade que os fizessem parar com tantos abusos.

Loretta Young então resolve tomar uma iniciativa e obter o voto feminino e uma vez empossada, o castigo que não se fez esperar e o primeiro quem ela condena é Edward Arnold.

O filme "Paixão e Vingança" é repleto de ação, muito movimentado, muito romance e luxo.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — SABADO, 12 DE JULHO DE 1941 — N. 6.776

VIOLENTA AÇÃO DA RAF CONTRA AS ZONAS INDUSTRIAIS DO REICH

Objetivos da Renania, portos de invasão e Colonia sob vivo fogo

Irromperam numerosos incendios nas regiões atacadas, tendo sido abatidos 16 caças alemães em combates aereos - Fraca a atividade da Luftwaffe na Inglaterra

LONDRE, 11 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que a Royal Air Force realizou duas operações ofensivas contra o norte da França, hoje, tendo sido abatidos nove caças alemães e "destruidos diversos aparelhos alemães de bombardeio em mergulho que se achavam pousados no solo".

Foram tambem atacados, ao que se anuncia, os estaleiros navais no rio Sena e as comunicações ferroviarias em Hazebrouck. Os britânicos comunicaram que quatro de seus caças deixaram de regressar.

À LUFTWAFFE EM AÇÃO

LONDRES, 11 (R.) — Pela madrugada de hoje, os aparelhos alemães sobrevoaram a costa orinetal da Inglaterra. Todavia, seus ataques não foram tão violentos como os anteriores, e, na maior parte foram levados a effeito apenas por bombardeiros isolados. Os aviões atacantes concentraram as suas atividades sobre duas cidades da costa noroeste do país, onde bombas explosivas e incendiarias ocasionar alguns prejuizos e certo número de vitimas! Dois dos aparelhos atacantes foram abatidos.

Os esquadrilhas de bombardeio da RAF voltaram a tacar as industrias pesadas de Colonia além dos seus objetivos situados na Renania, muito embora as condições atmosféricas na noite passada fossem tão favoraveis como nas noites anteriores.

Assim, tornou-se dificil observar os efeitos dos bombardeios ingleses, notando, entretanto, os pilotos da RAF que tinham deixado atrás de si inúmeros incendios. Foram tambem atacadas as docas de Calais, Ostende e Boulogne. Em todas essas operações a RAF perdeu 2 dos seus aparelhos.

No decorrer da noite passada, a RAF desfechou um dos seus mais violentos bombardeios contra os portos alemães da zona do canal. Durante mais de 5 horas enormes explosões misturaram o seu ruido ao troar dos canhões das defesas anti-aereas alemãs, fazendo estremecer as casas do outro lado do canal. O ruido dessas explosões foi tão violento que muitos ingleses abandonaram apressadamente suas acomodações e dirigiram-se para os abrigos anti-aereos, na suposição de que estavam sendo bombardeados pelos ares.

CONTRA OS POSTOS DE INVASÃO

Por outro lado, logo ás primeiras horas da manhã de hoje, outros objetivos militares inimigos localizados em territorio ocupado da França foram tambem atacados pela RAF.

Bombardeiros pesados escoltados por esquadrilhas de aviões de caça bombardearam hoje a região oeste de Ruão onde estão situados varios estaleiros. Um dos aparelhos britânicos de escolta abateu um caça inimigo. Todos os aparelhos ingleses regressaram á sua base.

Um dos esquadrões de caças tornou-se agora o lider das forças aereas por ter abatido mais de cinquenta aparelhos inimigos durante operações levadas a efeito durante a noite. Esse esquadrão que obteve ontem sua 51ª vitoria, recebeu a seguinte mensagem do comandante-chefe de grupo, vice-almirante do Ar Sir Quentin Brand:

"Felicito-vos por terdes abatido o vosso 51º aparelho inimigo. Continuai nesse bom trabalho. Espero com confiança o vosso centésimo aparelho abatido."

SOBRE TERRITORIO ALEMÃO

LONDRES, 11 (H. T.) — O Ministerio do Ar forneceu hoje o seguinte comunicado:

"Aviões da Real Força Aerea bombardearam na noite passada os objetivos industriais de Colonia e da Renania.

As condições atmosféricas não eram tão favoraveis como nas noites precedentes. Por esse motivo a observação dos resultados desses ataques foi dificil. Constataram-se, entretanto, que numerosos incendios irromperam nos objetivos visados.

As docas de Ostende, Calais e Bologne foram igualmente atacadas.

Dessas operações não regressaram ás suas bases dois aparelhos britânicos."

16 AVIÕES ABATIDOS EM UM DIA

LONDRES, 11 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Um segundo piloto de caça, que tomou parte nas operações da ofensiva de ontem, está em segurança. Ao ser recolhido, informou haver destruido dois aviões de caça inimigos. Um exame completo das informações anteriores demonstra que mais um avião de caça inimigo foi destruido, perfazendo o total de 16 num dia."

DUAS INCURSÕES DIURNAS

LONDRES, 11 (A. P.) — O Ministerio do Ar forneceu o seguinte comunicado:

"Bombardeadores pesados da Royal Air Force, escoltados por aparelhos de caça, levaram a efeito duas operações ofensivas sobre o norte da França, no dia de hoje. Na parte da manhã atacaram os estaleiros de Le Trait, no rio Sena. A' tarde foram bombardeados os pátios ferroviarios de Hazenbrouck. Nenhum dos nossos bombardeadores deixou de regressar. Os caças britânicos destruiram nove caças alemães durante as operações do dia. Alem disso, foram destruidos, quando se achavam pousados no solo, diversos aviões de bombardeio em mergulho alemão. Quatro dos nossos caças estão desaparecidos. Ao cair da noite, os nossos caças derrubaram um bombardeador inimigo ao largo da parte norte da Escocia."

ATIVIDADE REDUZIDA

LONDRES, 11 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Inter-

(Continúa na 2.ª página)

MAIS 18 NAVIOS DO EIXO CONFISCADOS NOS EE. UU.

Um prisioneiro alemão, que foi capturado na Africa, sendo interrogado por oficiais ingleses. (Foto "Wide World" por via aerea, para os "Diarios Associados")

Em estudos o modo de combinar os efetivos navais dos dois paises

O senador Wheeler revela fatos da cooperação dos governos britânico e norte-americano — Desistencia de direitos sobre os navios apreendidos

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os Estados Unidos confiscaram 18 navios pertencentes ás nações do Eixo e que até agora estavam somente sob custodia.

ROOSEVELT ESCLARECE

WASHINGTON, 11 (Reuters) — O presidente Roosevelt, na entrevista hoje concedida aos representes da imprensa, indicou que as bases navais estavam sendo construidas na Irlanda do norte por cidadãos dos Estados Unidos, conforme as acusações formuladas pelos senadores Taft e Daneher, essas bases eram construidas poor conta dos ingleses que pagavam os salarios dos operarios norte-americanos e com materiais dos Estados Unidos adquiridos quer por compra, quer em consequencia da lei de arrendamento e emprestimo.

RESPOSTA AFIRMATIVA

Interrogado sobre as informações segundo as quais estavam sendo construidas, algumas bases na Irlanda e, possivelmente, na Escocia, o sr. Roosevelt respondeu que, se isso era verdade, os trabalhos eram executados por meio de aquisições diretas e de transações realizadas pela lei já mencionada. Acrescentou que não tinha a menor duvida de que o aço e material de construção norte-americanos estavam sendo utilisados pelos ingleses em todas as partes, para a instalação de bases, e que grande número de operario dos Estados Unidos estava trabalhando em varias partes do mundo, com salarios pagos pelos inglezes.

Dessa maneira o que, a principio, parecia ser uma revelação sensacional feita por senadores republicanos na sessão do Senado, ontem, os quais atacaram o governo pela ocupação da Islandia e indicaram que movimento similiar seria realizado em relação á Irlanda, foi reduzido ás verdadeiras proporções pelo presidente Roosevelt, como nada mais sendo do que um serviço de construções pago pela Inglaterra a operarios dos Estados Unidos.

NÃO PROVIERAM DE LONDRES

LONDRES, 11 (A. P.) — O Foreign Office disse que as noticias correntes em Nova York de que os Estados Unidos estabeleceriam uma base aerea na Irlanda do Norte (Ulster) "não provieram de informação disponivel em Londres".

Acrescentou a declaração do Foreign Office que "alguns operarios técnicos dos Estados Unidos estão participando de certos trabalhos que se estão realizando na Irlanda do Norte", acrescentando:

"Todos esses operarios entretanto são empregados diretamente subordinados ao governo britanico. Forem admitidos aos respectivos empregos de acordo com seus direitos perfeitamente legais para aceitar as ocupações que deveriam desempenhar sendo que as nossas portas continuam abertas para quaisquer outros cidadãos norte-americanos que desejem auxiliar a causa britanica, alistando-se na Inglaterra".

AS REVELAÇÕES DE WHEELER

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O senador Wheeler declarou que as autoridades dos Estados Unidos e da Inglaterra estudam o modo de combinar suas forças navais de tal forma que a frota norte-americana patrulharia o Atlantico norte e a britanica o Canal da Mancha e o Atlantico Sul.

O mesmo senador disse que os Estados Unidos tambem construem uma base no norte da Escocia e acrescentou:

"Alguns informantes disseram-me que as bases eram para os ingleses e outros que eram para as forças norte-americanas".

CHURCHILL DITADOR

Ao comentar a finalidade da combinação das forças navais anglo-americanas o senador Wheller disse que o sr. Churchill está se convertendo rapidamente em "ditador" da politica norte-americana.

Referindo-se ás recentes declarações do sr. Willkie, aconselhando a installação de bases norte-americanas na Irlanda do Norte e na Escocia, o sr. Wheller declarou:

— Esta foi outra sondagem semelhante á do ministro Churchill, referente á combinação das frotas.

Finalmente, os membros da Comissão de Assuntos Navais do Senado declararam ao terminar a reunião secreta durante a qual depôs o secretario da Marinha, sr. Frank Knox, que este havia desmentido "categorica e terminantemente" as versões de que navios de guerra dos Estados Unidos tinham travado luta com corsarios alemães no Atlantico Norte.

E 'provavel que esses rumores fossem originados pelas declarações ha pouco formuladas pelo sr. Knox, ao aconselhar o emprego da frota dos Estados Unidos para eliminar do Atlantico Norte "a ameaça alemã".

ADVERTENCIA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Um congressista declarou á U. P. que em suas declarações perante a Comissão de Assuntos Navais do Senado o secretario de Marinha, sr. Frank Knox afirmou que um navio patrulha norte-americano do Atlantico tinha lançado bombas de profundidade ha algum tempo como "advertencia" para um submarino que se aproximava.

O sr. Knox recusou-se a fazer comentarios.

Parece que o navio em questão era um destroyer que estava recolhendo nautragos de um navio britanico afundado no Atlantico, notando-se no detector a aproximação de um submarino.

O destroyer teria então lançado algumas cargas de profundidade e poucos minutos depois cessavam as vibrações.

De acordo com as informações recebidas, o sr. Knox teria assegurado aos membros da Comissão que a carga de profundidade carece de eficacia a mais de 100 pés de distancia e o submarino em questão se encontrava a maior distancia do destroyer.

Segundo parece o incidente ocorreu ao anoitecer e o destroyer temeu que o submarino lançasse um torpedo.

Segundo se supõe o sr. Knox teria declarado á Comissão senatorial que nenhum navio norte-americano abriu fogo contra qualquer navio alemão, mas ter-se-ia negado a comentar as novas ordens emitidas de referencia á proteção das rotas de navegação no Atlantico.

CRÉDITOS PEDIDOS

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O presidente Roosevelt pediu ao Congresso 3.323 milhões de dólares, em dinheiro e em autorização de contrato para a Comissão Maritima da Marinha.

Com o pedido feito ontem de 4.770 milhões de dólares para o Exército, as cifras solicitadas pelo governo, em dois dias, se elevam a 8.093 milhões de dólares para a defesa nacional.

Incluidos em 1.625 milhões de dólares que o presidente Roosevelt pediu, em dinheiro, ao Congresso, estão 400 milhões de dólares para a manutenção e a reparação das instalações de defesa em navios mercantes públicos ou particulares.

CONTEMPLADO NO PROJETO

Os jornalistas, durante a entrevista coletiva á imprensa na Casa Branca, perguntaram ao presidente se isso significava que os navios mercantes seriam armados.

O presidente Roosevelt afirmou que isso não fora contemplado no projeto e que a maior parte dessa soma seria empregada em unidades navais, sugerindo que se aplicaria, entre outras coisas, em equipar os navios para o combate ás minas magnéticas.

O presidente pediu 698 milhões de dólares em dinheiro e um bilião de dólares em autorizações de contratos para a Comissão Maritima e, segundo declarou, esse dinheiro seria empregado em muitos grandes navios novos, embora não revelasse o seu exato número.

PARA RETER EM SERVIÇO OS CONSCRITOS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O senador Robert R. Reynolds, presidente da Comissão de Assuntos Militares do Senado, apresentou um projeto de lei que autoriza o presidente Roosevelt reter em serviço os conscritos e as guardas nacionais, depois de expirado o periodo de um ano, fixado por lei anterior.

O senador Reynolds declarou que seu projeto corresponde a um pedido do chefe do Estado-Maior, general Marshall, e que os conscritos poderiam permanecer em serviço até depois de terminado o estado de emergencia proclamado pelo presidente. Acrescentou que tambem teria que se permitir o em-

(Continua na 2.ª pag.)

A luta no Extremo Oriente

Tropas do governo de Chung-King para Burma e Malay — 60.000 homens

TOKIO, 11 (A. P.) — A Agencia Domei informa de Nankim, que o governo chinês de Chung-King enviou 60 mil homens para Burma e Malay, em consequencia do acordo com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha para a defesa conjunta da peninsula.

Outro telegrama procedente de Dangkok, diz que 35 mil homens de Chung-King já chegaram a Burma e Malay.

Esse movimento teria levado as tropas japonesas a se dirigirem para o sul.

O JAPÃO PRECISA ESTAR PREPARADO

TOKIO, 11 — (Max Hill, da A. P.) — Segundo o "Japan Times and Advertiser", jornal que é, como se sabe, controlado pelo Ministerio das Relações Exteriores, seria aconselhavel a convocação extraordinaria da Dieta para medidas destinadas a "fazerem com que o Japão fique completamente preparado para enfrentar a atual situação internacional".

Justificando a sugestão, o jornal oficioso apresentou as seguintes razões: a) o aumento de preocupação no Extremo Oriente como resultado das hostilidades russas; b) a necessidade de aumentar o potencial bélico do Japão; 3) medidas urgentes para que todas as energias nacionais colaborem na padronização militar na Asia Oriental.

Apesar dessa sugestão do "Japan Times and Advertiser" concorrer, de certa maneira, como mais um elemento para a tensão já crescente nos meios japoneses, em face dos novos encaminhamentos da guerra europea, um fator de moderação surgiu ainda hoje. Esse fator foi a partida, na data previamente marcada, do vapor "Atura Marú", plenamente carregado, rumo de Honolulú, no Hawaii.

O habitual porta voz do governo, nas conversas com os jornalistas, sr. Koh Ishii, acentuou que "a ordem da chamada dos navios japoneses que se acham em portos distantes continua de pé". E nos meios comerciais e maritimos, salienta-se a dificuldade, quase impossibilidade, que se está encontrando para embarque de mercadorias do porto de Iokoama para os Estados Unidos e a América do Sul.

TRATARAM APENAS DE QUESTÕES PROTOCOLARES

TOKIO, 11 (H. T.) — O porta-voz do Ministerio de Informações declarou — ao que anuncia a Agencia Domei — que, no encontro do vice-ministro dos Negocios Estrangeiros com o embaixador da Grã-Bretanha, Sir Robert Craigie, foram tratadas apenas questões em andamento e protocolares.

A respeito da transferencia da frota americana do Pacifico para o Atlântico, a mesma personalidade advertiu "que a situação se tornou um pouco menos tensa, em consequencia dessa circunstancia", embora o Japão "não considerasse que a presença da esquadra americana no Pacifico constituisse uma verdadeira ameaça".

No concernente á retirada de mulheres e crianças japonesas de Moscou, o porta-voz nipônico afirmou que se trata de uma precaução decorrente do estado de guerra entre a Alemanha e a Russia, conquanto essa medida não signifique nenhuma modificação na situação.

NOVA POLITICA ECONOMICA DE TOKIO

NOVA YORK, 11 (A. P.) — A Agencia Domei, em irradiação de Tokio, declara que o gabinete japonês adoptou uma politica econômica e financeira básica, afim de pôr o Imperio "em estado de defesa nacional". Esta politica é descrita pela Domei como suplementar ao plano de "nova estrutura econômica", adotada pelo gabinete japonês em 7 de dezembro passado. A nova politica, de acordo com a Agencia Domei, se subdivide em: 1) mobilização dos fundos do Estado; 2) reforma da politica financeira; 3) reforma da politica crediaria.

Durou tres horas o ataque a Napoles

Preparando ações muito mais amplas

Napoles foi atacado violentamente por vagas sucessivas de aviões ingleses

ROMA, 11 (H. T.) — A Real Força Aerea britanica voltou a bombardear violentamente Napoles, na noite passada, causando estragos consideraveis e provocando a morte de cinco pessoas e ferimentos graves em trinta outras.

ATAQUE EM VAGAS DE AVIÕES

CAIRO, 11 (Havas — Telemondial) — Formações cerradas de aparelhos britânicos de bombardeio e grande raio de ação, partidas de bases britânicas do Mediterraneo, bombardearam a importante cidade italiana de Nápoles, na noite passada.

O ataque foi dos mais violentos a que á foram submetidas nesta guerra cidades italianas e durou mais de três horas consecutivas. Vagas sucessivas de aparelhos britânicos transpunham a costa e atacavam a cidade, regressando qunado já outras vagas apareçiam no horizonte.

NUMEROSOS INCENDIOS

CAIRO, 11 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica: "Italia — Aviões pesados de bombardeio da Royal Air Force realizaram um ataque contra a estação ferroviaria de Nápoles, durante a noite de 9 para 10 de julho. Foram causados danos consideraveis, tendo irrompido grande número de incendios.

PREPARAÇÃO DE AÇÕES MAIS AMPLAS

CAIRO, 11 (A. P.) — Pela primeira vez, o comando da Royal Air Force no Oriente Próximo dedicou uma das secções do seu comunicado ás operações na Italia.

Embora já se houvesse referido a operações no Mediterraneo e mesmo na Sicilia, somente hoje o comando da RAF colocou, sob o título de "Italia", as operações de ontem contra a estação ferroviaria de Nápoles.

Isto indicaria, na opinião de alguns observadores, que o comando britânico do Oriente Próximo tenciona intensificar os seus ataques contra a peninsula italiana, em preparação de movimentos mais amplos contra as forças armadas, nos abastecimentos e as comunicações do Eixo.

(Continua na 2.ª pag.)

Metade das repúblicas americanas já apoiou a proposta de mediação

Conferenciará com S. Welles os delegados do Perú e do Equador chegados ontem a Washington — Calma nas fronteiras — Nota do governo chileno — Demarches

WASHINGTON, 11 (Reuters) — O secretario de Estado em exercicio, sr. Sumner Welles, declarou hoje aos representantes da imprensa que os governos do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos tinham recebido respostas de cerca da metade das republicas americanas, as quais afirmavam assim a sua aprovação á calorosa ação adotada por aqueles paises afim de por termo ás hostilidades entre o Perú e o Equador, e manifestavam satisfação em dar todo o apoio moral aos esforços dos três governos.

Lembra-se, a proposito, que os governos brasileiro, argentino e norte-americano enviaram um telegrama circular ás demais nações americanas, pedindo-lhes que apoiassem a proposta tendente a que o Equador e o Perú assinassem uma declaração de amizade, e retirassem as forças armadas para 15 quilometros alem da linha "statu quo" que separava os dois paises.

De outro lado, os srs. Carlo Concha e Homero Viteri Lafonte, enviados especiais respectivamente do Perú e do Equador, designados pelos seus governos para tratarem da questão de limites e que chagaram a Washiuton esta manhã por via aerea, conferenciarão separadamente esta tarde com o sr. Sumner Welles, secretario de Estado em exercicio.

DEBATENDO A SITUAÇÃO

LIMA, 11 (U. P.) — Começou na manhã de hoje a sessão ordinaria do Conselho de Ministros, sob a presidencia do sr. Manuel Prado. Ademais das questões internas, o Conselho tambem discutiu assuntos internacionais do momento, os quais já tinham sido estudados previamente pela Junta Consultiva das Relações Exteriores da Comissão Diplomática do Congresso. A Chancelaria, como de costume, dará um comunicado oficial, logo após a sessão do Conselho de Ministros.

CALMA NO PERÚ

LIMA, 11 (U. P.) — Informa-se que em todo o Perú reina absoluta calma, podendo-se observar que não existe nenhuma agitação em qualquer parte do país. Por outro lado, militares que chegam na fronteira norte reiteram que não houve novidade alguma nos setores de onde procedem.

TRANQUILIDADE NA FRONTEIRA EQUATORIANA

QUITO, 11 (A. P.) — O comunicado oficial expedido ao meio dia de hoje informou que "reina completa calma em toda a região fronteiriça, desde o amanhecer de ontem".

SANTIAGO, 11 (Reuters) — Em a nota oficial com que respondeu á proposta dos governos do Brasil, Argentina e Estados Unidos, que ofereceram os seus bons oficios pararara solucionar a questão surgida entre o Perú e o Equador, o governo do Chile, depois de relembrar a mensagem que enviou ao governo do Equador, acrescenta o seguinte:

"O governo do Chile é de opinião que os referidos incidentes fronteiriços, desde que sejam considerados como suscetiveis de alterar a paz ou de criar responsabilidades, estão perfeitamente enquadrados entre as materias incluidas nas diversas convenções destinadas a prevenir e resolver todos os conflitos originados entre os estados americanos. Tais seriam as que consagram a investigação, a conciliação e os compromissos de não- agressão, assinados por todos os paises deste continente".

Depois de varias outras considerações em torno do assunto, a resposta chilena continua: "Esses pactos não poderiam desvincular-se de situações para as quais foram elaborados, substituindo-se por outro recursos que seriam melhor aplicados em atapas posteriores dos bons oficios atualmente em ação. Alem disso, não se torna facil um pronunciamento sobre a conveniencia da extensão de uma medida que devia aplicar-se á zona froteiriça com a regularisação da situação, fatos esses sobre os quais o meu governo não têm informações suficientes. Assim, o governo do Chile é de opinião que, antes de propor aos governos do Perú e Equador a retirada das forças militares para lugares determinados, seja recomendado encarecidamente aos dois governos a adoção de medidas adequadas para evitar a repetição de atos hostis e circunstancias, tais como os que agora lamentamos. Este criterio do Chile ajusta-se perfeitamente aos diversos antecedentes historicos da vida americana e baseia-se no arraigado conceito relativo aos sentimentos nacionais de cada país, quando o conflito ainda não havia alcançado o periodo de extrema gravidade a que correspondem ações da maior importancia.

Nesta ordem de idéias, o Chile está e estará sempre pronto para reunir-se ao esforço comum a que alude v. excia. e que deve ser realisado por todos os paises americanos, no sentido de restabelecer a harmonia no nosso continente".

Tentava alcançar Hamburgo

Interceptado o "Hermes" — Toda a tripulação aprisionada

LONDRES 11 (Edwin Stout, da Associated Press) — O navio alemão "Hermes", que deixara recentemente o porto do Rio de Janeiro, foi interceptado pelos ingleses, ficando prisioneiro o comandante, a oficialidade e toda a tripulação.

A respeito, o Almirantado distribuiu hoje, pela manhã, o seguinte comunicado:

"O navio alemão "Hermes" foi interceptado. O comandante, a oficialidade e a tripulação foram feitos prisioneiros. O "Hermes" deixara o Rio de Janeiro a 28 de junho, numa tentativa de alcançar Hamburso".

CARACTERISTICOS NO NAVIO

O navio que acaba de ser capturado pela marinha inglesa é um cargueiro de 7.200 toneladas e sua partida do Rio de Janeiro dada a 28 do mês passado fôra simultanea com mais dois da mesma nacionalidade, o "Frankfurt", tambem saido do porto da capital brasileira, e o "Natal", do porto de Santos.

Anteriormente já havia o Almirantado anunciado a interceptação de dois outros barcos alemães partidos de portos brasileiros o "Lech", do Rio, e o "Babitonga", de Santos.

Logo poucos dias após ás duas noticias acima, os três navios citados deixaram os portos do Brasil em que se achavam.

O "Hermes", o "Frankfurt" e o

(Continúa na 2.ª página)

Centenas de novos navios para a frota mercante dos E. Unidos

Exclusivo no Brasil para os DIARIOS ASSOCIADOS

Harry W. FRANTZ
(Correspondente da "United Press")

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A declaração presidencial, no sentido de que solicitará autorização ao Congresso para inverter 1.698.000.000 de dolares na construção de navios para o aumento da Marinha Mercante, foi motivo de que nos circulos latino-americanos se manifestasse a esperança de uma melhoria de serviços entre os portos deste hemisferio.

O sr. Roosevelt disse que o programa compreende o emprego de um grande número de navios novos, e que a maior parte dos fundos destinar-se-á á construção de novas embarcações. Apesar de não ter esclarecido qual o número de navios que será obtido com esse credito, em circulos não oficiais calcula-se que serão construidos entre 300 a 500 navios, com um deslocamento medio de 10.000 toneladas.

A politica da Comissão Maritima é manter o melhor serviço possivel nas linhas que servem ao comércio com a América Latina, sempre que isso seja compativel com a ajuda a Grã-Bretanha, e por esta razão presume-se que essas linhas merecerão toda a atenção oficial, uma vez cobertas as necessidades britanicas.

Por outro lado, a esperança de que em breve melhorem os serviços das linha latino-americanas, deve-se ao fato de que o programa de construção de unidades mercantes se encontra muito mais adiantado do que se esperava.

Disse tambem o presidente Roosevelt, que do total solicitado ao Congresso 6.980.000.000 devem ser entregues imediatamente para se efetue o pagamento dos navios cuja construção terminou antes do prazo estipulado.

Nos circulos competentes, diz-se que no atual programa de emergencia os navios de 10.000 toneladas custam aproximadamente 1.500.000 dolares, e que, se o novo programa incluir a construção de muitos petroleiros, não se poderá obter tantos navios, visto que as embarcações desta classe são mais custosas, particularmente se na sua construção entra como detalhe de maior importancia sua maior velocidade. Presume-se que o programa inclue muitos navios petroleiros, visto que há escassês desses navios até para a populosa costa oriental dos Estados Unidos.

"Revista do Brasil"

Acha-se à venda o número 36 — Excelente colaboração — Notas sobre o momento internacional

Depois do grande sucesso alcançado com o número consagrado a "Romance Brasileiro", a REVISTA DO BRASIL agora publica, em seu número 36, colaborações de grandes escritores e poetas nacionais e de um escritor estrangeiro, alem das suas secções permanentes.

Eis alguns dos trabalhos:

"Inventario do Caso" — Otto Maria Carpeaux.
"O vento dos cemiterios está soprando" — Augusto Frederico Schmidt.
"Confissões de Lima Barreto" — Astrogildo Pereira.
"Algumas dúvidas sobre o romance" — Adolpho Casais Monteiro.
"Quem dá mais?" (conto) — Miroel Silveira.
"Presença de Augusto Frederico Schmidt" — José Cesar Borba.
"André Gide e a experiencia da guerra" — R. Navarra.
"Um aristocrata democratico" — Antiogenes Chaves.
"Carta sobre o rapaz isolado na Bala" — Edmundo Correa Lopes.

E ainda: "Sua Excelencia", conto de Lima Barreto; "Artes Plasticas", Luiz Jardim; "Politica Internacional", de Austregesilo Athayde; "O Conflito Europeu", de Raul Lima, etc. etc.